# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2020/2024

Faculdade Adventista
BAHIA

# SUMÁRIO


| | | |
|---|---|---|
| | **APRESENTAÇÃO** | **13** |
| **1** | **A FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA** | **14** |
| 1.1 | ASPECTOS LEGAIS | 14 |
| 1.2 | HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO | 15 |
| 1.3 | ÁREAS DE ATUAÇÃO, CURSOS OFERTADOS, NATUREZA, RESPECTIVAS VAGAS E INDICADORES INSTITUCIONAIS | 19 |
| 1.4 | CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU OFERTADOS E SUA MODALIDADE | 20 |
| 1.5 | PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 21 |
| **2** | **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL** | **26** |
| 2.1 | PREMISSAS INSTITUCIONAIS | 26 |
| 2.2 | CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO | 28 |
| 2.2.1 | Metas para o quinquênio | 28 |
| 2.2.2 | Cronograma de abertura de cursos de graduação | 32 |
| 2.2.3 | Cronograma de abertura de cursos de pós-graduação | 33 |
| 2.3 | PARCERIAS INSTITUCIONAIS | 34 |
| **3** | **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)** | **36** |
| 3.1 | BASES E CONCEPÇÕES FILOSÓFICO-EDUCACIONAIS | 36 |
| 3.2 | OS CURRÍCULOS | 37 |
| 3.2.1 | Design curricular | 38 |
| 3.2.2 | Estrutura curricular | 42 |
| 3.2.3 | Conteúdos curriculares: parâmetros para seleção e organização | 42 |
| 3.2.4 | Metodologia de ensino e incorporação de avanços tecnológicos na oferta educacional | 43 |
| 3.2.5 | Ciclo formativo e estudos autônomos | 45 |
| 3.2.6 | Orientação Formativa | 46 |
| 3.2.7 | Projeto de desenvolvimento profissional | 46 |
| 3.2.8 | Desenvolvimento espiritual e profissionalismo | 47 |
| 3.2.9 | Singularidades na organização didático-pedagógica | 47 |
| 3.2.10 | Integralização curricular | 48 |
| 3.2.11 | Oportunidades diferenciadas, flexibilidade, interdisciplinaridade e inovação | 48 |
| 3.3 | AGENTES DO CURRÍCULO E PERFIS PROFISSIOGRÁFICOS | 49 |
| 3.3.1 | Perfil docente/tutor | 49 |
| 3.3.2 | Perfil do egresso | 50 |
| 3.4 | ESTRUTURAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS | 52 |
| 3.5 | FORMAS DE MEDIAÇÃO DO PLANEJAMENTO, DA EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE | 52 |

3.6 ACESSO AO CURSO, PROCESSO SELETIVO E APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS ANTERIORMENTE ..... 53
3.7 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINAGEM E APRENDIZAGEM ..... 54

**4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E ACADÊMICAS ..... 57**
4.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO ..... 57
4.2 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU ..... 58
4.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA ..... 59
4.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS PARA A EXTENSÃO ..... 64
4.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE ..... 65
4.6 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS ..... 66
4.7 POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS ..... 67
4.8 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL ..... 67
4.9 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE DE EAD ..... 68
4.9.1 Metodologia e Interface com a tecnologia ..... 68
4.9.2 Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal ..... 69
4.10 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO ..... 70
4.11 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE COMUNICAÇÃO ..... 71
4.11.1 Políticas de comunicação com a comunidade interna ..... 72
4.11.2 Políticas de comunicação com a comunidade externa ..... 73
4.12 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES ..... 75
4.13 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ..... 77
4.14 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECÍFICAS ..... 78
4.14.1 Programa de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário ..... 79
4.14.2 Descrição dos serviços de tradutor e intérprete de LIBRAS ..... 82
4.15 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL E AÇÕES DE PARA CONCRETIZAÇÃO DO PMDE ..... 83
4.16 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL E AÇÕES DE PARA CONCRETIZAÇÃO DO PMDS ..... 85

**5 POLÍTICAS DE GESTÃO ..... 88**
5.1 CORPO DOCENTE ..... 88
5.1.1 Titulação e experiência profissional do corpo docente ..... 88
5.1.2 Plano de carreira docente e regime de trabalho ..... 89
5.1.3 Critérios de seleção e contratação docente ..... 89

5.1.4 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores e tutores ..... 90
5.1.5 Política de capacitação docente e formação continuada ..... 91
5.1.6 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância ..... 94
5.1.7 Cronograma de expansão do corpo docente ..... 95
5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO ..... 95
5.2.1 Composição do quadro ..... 95
5.2.2 Plano de carreira do corpo técnico-administrativo ..... 95
5.2.3 Critérios de seleção e contratação ..... 95
5.2.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo ..... 96
5.2.5 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo ..... 97
5.3 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ..... 97
5.4 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL ..... 97
5.5 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA ..... 99
5.5.1 Relação com o desenvolvimento institucional e participação da comunidade interna ..... 100
5.5.2 Modos de conceber o orçamento ..... 100
5.5.3 Estratégias de gestão econômica financeira ..... 100
5.5.4 Demonstração financeira ..... 101

**6 INFRAESTRUTURA ..... 103**
6.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS ..... 103
6.2 SALAS DE AULA/ESTUDO ..... 103
6.3 AUDITÓRIOS ..... 105
6.4 SALA DE PROFESSORES ..... 105
6.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES ..... 106
6.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO ..... 106
6.7 LABORATÓRIOS ..... 107
6.8 AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: OUTROS ESPAÇOS ..... 109
6.9 INFRAESTRUTURA DESTINADA À CPA ..... 110
6.10 BIBLIOTECA ..... 110
6.10.1 Infraestrutura ..... 110
6.10.2 Plano de atualização do acervo ..... 113
6.11 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA ..... 113
6.12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS ..... 114
6.13 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ..... 114
6.13.1 Infraestrutura tecnológica ..... 115
6.13.2 Infraestrutura de execução e suporte ..... 118
6.13.3 Plano de expansão e atualização de equipamentos ..... 118
6.13.4 Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) ..... 119

REFERÊNCIAS ..... 122
ANEXOS ..... 124
A Plano de garantia de acessibilidade ..... 124
B Previsão orçamentária para o quinquênio de 2020 a 2024 ..... 130
C Detalhamento dos principais espaços físicos ..... 131

## LISTA DE FIGURAS


| | | |
|---|---|---|
| Figura 1 | Global Overview Adventist Learning (GOAL) – Visão global de ensino adventista para a Fadba | 18 |
| Figura 2 | Relação entre perfil formativo do estudante e design curricular | 37 |
| Figura 3 | Design curricular da Fadba | 38 |
| Figura 4 | Elementos de referência do currículo Fadba | 41 |
| Figura 5 | Elementos básicos da metodologia de ensino | 43 |
| Figura 6 | Ciclo semanal formativo básico | 45 |
| Figura 7 | Diagrama do desenvolvimento espiritual | 82 |
| Figura 8 | Sistema de replicação e backup de arquivos em DFS – File Distribution System | 115 |
| Figura 9 | Backup das informações institucionais | 116 |


## LISTA DE QUADROS


| | | |
|---|---|---|
| Quadro 1 | Realçamentos institucionais | 16 |
| Quadro 2 | Cursos de graduação, natureza, quantidade de vagas, indicadores dos cursos até 2020 | 19 |
| Quadro 3 | Cursos de pós-graduação ofertados pela instituição até o ano de 2019 | 20 |
| Quadro 4 | Metas institucionais para o quinquênio | 28 |
| Quadro 5 | Abertura de cursos de graduação para o período de 2020 a 2024 | 33 |
| Quadro 6 | Cursos de pós-graduação previstos para período de 2020 a 2024 | 33 |
| Quadro 7 | Competências constitutivas do perfil docente/tutor | 48 |
| Quadro 8 | Competências constitutivas do perfil do egresso | 50 |
| Quadro 9 | As ações realizadas por meio de projetos e atividades afins | 83 |
| Quadro 10 | Expansão do quadro docente considerando titulação e regime de trabalho | 94 |
| Quadro 11 | Órgãos colegiados da Fadba | 97 |
| Quadro 12 | Salas de aula/estudo do prédio universitário | 103 |
| Quadro 13 | Salas de aula/estudo do prédio de Teologia | 103 |
| Quadro 14 | Auditórios da Fadba | 104 |
| Quadro 15 | Política de empréstimo de livros da biblioteca | 110 |
| Quadro 16 | Máquinas dos laboratórios de informática | 112 |


## LISTA DE TABELAS


| | | |
|---|---|---|
| Tabela 1 | Titulação do quadro docente no ano de 2020 | 87 |
| Tabela 2 | Experiência do corpo docente no magistério do ensino superior até o ano de 2020 | 87 |
| Tabela 3 | Experiência profissional do corpo docente no mundo do trabalho até o ano de 2020 | 88 |
| Tabela 4 | Regime de trabalho do corpo docente até o ano de 2020 | 90 |
| Tabela 5 | Acervo da biblioteca | 111 |

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

| | |
|---|---|
| AAA | Adventist Accrediting Association |
| ABMES | Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior |
| ADCOM | Comissão Administrativa da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia |
| AVA | Ambiente Virtual de Aprendizagem |
| CAN | Campus Area Network |
| CAPES | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior |
| CB | Conceito Bom |
| CC | Conceito de Curso |
| CEP | Comitê de Ética em Pesquisa |
| CES | Câmara do Ensino Superior |
| CI | Conceito Institucional |
| CMB | Conceito Muito Bom |
| CNE | Conselho Nacional de Educação |
| COLAPS | Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social |
| CONSEA | Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal |
| CONSU | Conselho Superior |
| CP | Conselho Pleno |
| CPA | Comissão Própria de Avaliação |
| CPC | Conceito Preliminar de Curso |
| DEP | Desenvolvimento Espiritual e Profissionalismo |
| EAD | Educação a Distância |
| ECSA | Escola de Ciências Sociais e Aplicadas |
| EH | Escola de Humanidades |
| ESA | Escola de Saúde |
| FADBA | Faculdade Adventista da Bahia |
| FIES | Programa de Financiamento Estudantil |
| FPDPIP | Formação de Professores, Desenvolvimento Profissional e Inovações Pedagógicas |
| GATe | Grupo de Apoio ao Teologando |
| IAENE | Instituto Adventista de Ensino do Nordeste |
| IANDBEAS | Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social |
| IATEC | Instituto Adventista de Tecnologia |
| IDEC | Instituto de Desenvolvimento do Estudante Colportor |
| IES | Instituição de Ensino Superior |
| IGC | Índice Geral de Cursos |
| INEP | Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira |
| LEEI | Laboratório de Educação e Estudos Interdisciplinares |
| ISE | Instituto Superior de Educação |
| LGPD | Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais |
| LIBRAS | Língua Brasileira de Sinais |
| MBA | Master Business Administration |
| MEC | Ministério da Educação |
| NAEE | Núcleo de Apoio ao Estudante Estrangeiro |
| NAEG | Núcleo de Apoio ao Egresso |
| NAIC | Núcleo de Acessibilidade e Inclusão |
| NAPp | Núcleo de Apoio Psicopedagógico |

| | |
|---|---|
| NDE | Núcleos Docentes Estruturantes |
| NEI | Núcleo de Empreendedorismo e Inovação |
| NERAN | Núcleo de Estudos do Recôncavo em Administração e Negócios |
| NPG | Núcleo de Pós-graduação |
| NUTEC | Núcleo de Tecnologias Educacionais |
| OP | Orientações Pedagógicas |
| PAI | Programa de Avaliação Institucional |
| PCCS | Plano de Carreiras, Cargos, e Salários para o Corpo Técnico-Administrativo |
| PCMS | Plano de Carreira do Magistério Superior |
| PDI | Plano de Desenvolvimento Institucional |
| PDP | Projeto de Desenvolvimento Profissional |
| PFD | Programa de Formação Docente |
| PIBIC | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica |
| PMDE | Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual |
| PMDM | Plano Mestre de Desenvolvimento Missionário |
| PMDS | Plano Mestre de Desenvolvimento da Saúde |
| PPC | Projeto Pedagógico de Curso |
| PPI | Projeto Pedagógico Institucional |
| PROAP | Programa de Reorientação à Aprendizagem |
| ProUni | Programa Universidade para Todos |
| PSI | Política de Segurança de Informação |
| RA | Regime Aulista |
| REBRASF | Revista Brasileira de Saúde Funcional |
| RTA | Recovery Time Actual |
| RTO | Recovery Time Objective. |
| SAE | Setor de Apoio ao Estudante |
| SALT | Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia |
| SALT | Escola de Teologia |
| SERES | Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior |
| SINAES | Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior |
| TCC | Trabalhos de Conclusão de Curso |
| TI | Tempo Integral |
| TIE | Tempo Integral com Dedicação Exclusiva |
| TP | Tempo Parcial |

# Equipe Gestora da Faculdade Adventista da Bahia (Fadba)

**EBER LIESSI**
Diretor Geral e coordenador do Núcleo de Planejamento Estratégico e Gestão da Qualidade

**LILIAN ANABEL BECERRA DE OLIVEIRA**
Diretora Acadêmica

**ILVO DOS SANTOS COUTINHO**
Diretor Administrativo

**HERBERT CLEBER CADEIRA**
Diretor de Bem-Estar Estudantil e Desenvolvimento Espiritual

**PAULO ROBERTO DE CARVALHO MENDONÇA**
Secretário Geral

**CAROLINA LIMA SANTANA**
Procuradora Educacional Institucional

**ANTONIA GIZELLE THAINÁ HOLANDA CAVALCANTE VIEIRA**
Secretária Acadêmica

**MERLINTON PASTOR DE OLIVEIRA**
Coordenador da Pós-graduação

**AGENILTON MARQUES CORRÊA**
Coordenador da Pós-graduação do Salt-Fadba

**DJEYNE WAGMACKER FERREIRA**
Coordenadora da Escola de Ciências da Saúde

**JOLIVÊ RODRIGUES CHAVES**
Diretor da Escola de Teologia

**NUBIORLANDIA RABELO PASTOR OLIVEIRA**
Coordenadora da Escola de Humanidades e do curso de Licenciatura em Pedagogia

**DJEYNE WAGMACKER FERREIRA**
**MARCELO DA SILVA TORRES**
**MÁRCIA OTTO BARRIENTOS**
Equipe do Núcleo de Pesquisa e Extensão

**IVO PEDRO GONZALEZ JUNIOR**
Coordenador dos cursos de Administração e Ciências Contábeis

**NEANDER ARAÚJO FALCÃO**
Coordenador do curso de Direito

**RAIMON RIOS DA SILVA**
Coordenador do curso de Enfermagem

**DIEGO SILVA PATRICIO**
Coordenador do curso de Fisioterapia
**JEAN MAGNO DO OURO**
Coordenador do curso de Gestão da Tecnologia da Informação
Coordenador do Núcleo de Tecnologia e Comunicação (Nutec)

**JEANDSON MORAES DA SILVA**
Coordenador do curso de Nutrição

**JUAN BARRIENTOS NAVA**
Coordenador do curso de Odontologia

**WILMA RAQUEL BARBOSA RIBEIRO SPAGNOLO**
Coordenadora do curso de Psicologia

**FLAVIO DA SILVA DE SOUZA**
Coordenador do curso de Teologia

**DANIELA SANTANA REIS**
**ELENILDA FARIAS DE OLIVEIRA**
**JACÓ DOS SANTOS SOUZA**
**SELENA CASTELÃO RIVAS**
Assessores pedagógicos/Grupo de Trabalho Colaborativo

# APRESENTAÇÃO

# APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Adventista da Bahia (Fadba) é instrumento de planejamento e gestão, que considera a identidade da IES no âmbito da sua filosofia de trabalho, da missão a que se propõe, das estratégias para atingir suas metas e objetivos, da sua estrutura organizacional, do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), observando as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou visa a desenvolver. Nele estão contidos os princípios, valores, diretrizes, objetivos e metas estabelecidos para o quinquênio. Desse modo, o PDI torna-se o elemento norteador e balizador, tanto para análises futuras quanto para o conjunto de ações do cotidiano da Instituição.

Trata-se de um documento construído com a participação dos diferentes agentes institucionais para o período de 2020 a 2024, sendo, nesse sentido, coerente com os anseios da comunidade acadêmica e em atendimento às orientações disponibilizadas pelo INEP/MEC. Foi aprovado pelo Conselho Superior em 17 de dezembro de 2019 (voto n. 2019-181), sendo atualizado e, em seguida, aprovado pelo Conselho Superior em 13 de julho de 2020 (voto n. 2020-069), revisado e aprovado pelo Conselho Superior em 30 de setembro de 2020 (voto n. 2020-093), e novamente revisado e aprovado pelo Conselho Superior em 09 de dezembro de 2020 (voto n. 2020-137).

# 1 A FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA (FADBA)

## 1.1 ASPECTOS LEGAIS

### A. Mantenedora/Base legal

Nome: Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (Iandbeas)

Endereço: Rua João Marques Oliveira, 819, Lote 66, Buraquinho, Lauro de Freitas - BA. CEP: 42.710-900.

CNPJ: 07.114.699/0001-60

Ato de Criação: Estatuto registrado no Cartório Eduardo Maltade Registro de Pessoas Jurídicas, sob n.º1249, folha 168V, do livro A-19, de 24 de fevereiro de 2011

Natureza jurídica: Direito privado, sem fins lucrativos

Representante Legal: André Henrique de Souza Dantas

E-mail: andre.dantas @adventistas.org.br

### B. Mantida/Atos Legais

Nome da IES: Faculdade Adventista da Bahia ( Fadba)

Endereço: BR 101, Km 197 (a 5 km de Cachoeira), Caixa Postal 18, Cachoeira – Bahia. CEP: 44.300-000. Tel.: (0*75) 3425 8000 .

Endereço virtual: www.adventista.edu.br

Diretor Geral: Eber Liessi

E-mail: eber.liessi@adventista.edu.br

**Atos Legais:**

- Credenciamento: Portaria n. 1.152, de 03 de dezembro de 2007, publicada no DOU em 04/12/2007.
- Unificação de mantidas: Portaria n. 792, de 12 de abril de 2011, publicada no DOU em 14/04/2011 e Portaria n. 773 de 30 de outubro de 2018, publicada no DOU em 31/10/2018.
- Recredenciamento: Portaria n. 748, de 20 de julho de 2016, publicada no DOU em 21/07/2016.

- Credenciamento EaD: Portarian.310, de 02 de março de 2020, publicada no DOU em 04/03/2020.

## 1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Fadba é instituição de ensino superior, privada e confessional, localizada no município de Cachoeira, Bahia, mantida pela Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS) . Trata-se, nesse sentido, de uma das unidades da Rede Educacional Adventista[1] presente em 165 países com 8.539 Instituições, sendo 5.943 do Ensino Fundamental, 2.481 do Ensino Médio, 115 do Ensino Superior. Em tais instituições há 106.976 professores e 1.934.810 estudantes, dos quais 14.212 e 148.373, respectivamente, no Ensino Superior.

Na América do Sul são 336.929 estudantes, 23.412 professores e 966 instituições, sendo 17 do Ensino Superior. No Brasil, a Rede Educacional Adventista conta com 226.042 estudantes e 12.300 professores distribuídos em 512 instituições. Destas, oito se configuram como Instituições de Ensino Superior, marcando presença na maioria das regiões brasileiras.

A Faculdade Adventista da Bahia foi criada no ano de 2007, com os cursos de graduação de Enfermagem (2007) e Psicologia (2009). Em 2011, por meio do processo de integralização, agregou as faculdades de Administração (1998), Fisioterapia (1998) e Educação (1998), com seus respectivos cursos. No ano de 2018, o Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia (Salt), que pertence à mesma mantenedora, foi extinto, passando o curso de Teologia a fazer parte dos cursos da Fadba.

Até o ano de 2020, a Instituição mantém o funcionamento dos cursos de graduação: Administração (bacharelado), Ciências Contábeis (bacharelado), Direito (bacharelado) Enfermagem (bacharelado), Gestão de Tecnologia da Informação (tecnólogo), Fisioterapia (bacharelado), Nutrição (bacharelado), Odontologia (bacharelado), Pedagogia (licenciatura), Psicologia (bacharelado e licenciatura), Secretariado (tecnólogo) e Teologia (bacharelado), num total de doze cursos, todos na modalidade presencial, distribuídos nas áreas de Ciências Humanas, Ciências da Computação, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências da Saúde.

A pós-graduação lato sensu (cursos de especialização), coordenada pelo Núcleo de Pós-graduação (NPG), também compõe os serviços educacionais da Fadba, desde o ano de 1998, quando ainda eram faculdades isoladas, na modalidade presencial. Os cursos oferecidos são afetos às áreas da graduação. Em outubro de 2019, a Instituição recebeu parecer favorável da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) para trabalhar na modalidade EaD, com os cursos graduação e pós-graduação.

Atualmente (2020), a Instituição conta com 107 docentes (especialistas, mestres e doutores) e 1.744 estudantes nos cursos de graduação.

Marcas de desenvolvimento podem ser observados no quadro 1, considerando seus an-

1 Relatório de 2017 divulgado pela Mantenedora.

tecedentes, quando estão destacados os fatos mais significativos, evidenciando o compromisso institucional com seu crescimento, consolidando-se como referência educacional na região do recôncavo baiano e no âmbito nacional.

**Quadro 1 -** Realçamentos institucionais.

| Ano | Desenvolvimento institucional |
|---|---|
| **1977** | • Aquisição da Fazenda Capoeiruçu, futuro local de implantação do IAENE. |
| **1979** | • Fundação do Instituto Adventista de Ensino do Nordeste (IAENE), com 25 estudantes no curso Supletivo (antigo 2º grau). |
| **1980** | • Implantação do 1º Grau.<br>• Realização da primeira semana de oração.<br>• Primeiro batismo.<br>• Construção do primeiro edifício para aulas (hoje SALT). |
| **1981** | • Início de principais construções: dormitórios, refeitório e antigo 2º grau (hoje prédio administrativo).<br>• Implantação da horta.<br>• Criação do primeiro coral. |
| **1982** | • Implantação dos cursos em nível de 2º Grau (cursos técnicos em Contabilidade e Habilitação Básica em Saúde). |
| **1984** | • Implantação do curso de Formação Geral ("Científico").<br>• Inauguração de novas dependências.<br>• Visita do Pr. Neal Wilson, então presidente da Conferência Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia - IASD. |
| **1987** | • Implantação do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia (SALT)<br>• Início da Empresa Júnior Experimental do SALT – Missão Iaenense. |
| **1992** | • Início da construção do Templo do Câmpus. |
| **1995** | • Implantação do curso Técnico em Enfermagem. |
| **1996** | • Acreditação pela Comissão de Educação da Associação Geral da IASD.<br>• Implantação do Ensino Médio em nível técnico: Formação Geral, Contabilidade, Magistério e Enfermagem.<br>• Lançamento do Programa de Extensão Cultural (PROEC). |
| **1997** | • Término da obra dos edifícios das faculdades de Administração e Pedagogia e parte do Ensino Médio.<br>• Início da construção do complexo da Faculdade de Fisioterapia.<br>• Criação de novos departamentos no SALT: Centro de Estudo Ellen G. White e Grupo de Apoio ao Teologando – GATE. |
| **1998** | • Autorização do Ministério da Educação para funcionamento dos cursos superiores: Administração – Habilitação em Gestão de Negócios, mediante a Portaria n.º 226, de 06 de março; Fisioterapia – Bacharelado, mediante a Portaria n.º 1297, de 23 de novembro; Pedagogia – Habilitação em Magistério e Gestão Educacional, mediante a Portaria n.º 1404, de 22 de dezembro.<br>• Implantação no SALT do Grupo de Oração do Teologando (GOTE).<br>• Encerramento da oferta dos cursos técnicos de Contabilidade, Enfermagem e Magistério. |
| **1999** | • Criação de dois novos departamentos no SALT: Instituto de Evangelismo Vida Total e Departamento de Pesquisa da História da IASD.<br>• Criação de três novos laboratórios na FAFIS: Núcleo de Pesquisa Experimental, Laboratório de Biogenética e Biotério.<br>• Início das atividades dos cursos de Administração, Fisioterapia e Pedagogia. |
| **2000** | • Início da primeira turma de Mestrado Intra corpus promovido pelo SALT, com ênfase em Teologia Pastoral.<br>• Implantação do Centro de Pesquisa de Literatura Bíblica – Ceplib.<br>• Criação do Laboratório de Educação e Estudos Interdisciplinares - LEEI da Faculdade de Educação. |
| **2001** | • Extensão do período de acreditação pela Comissão de Educação da Associação Geral estende (2001-2005).<br>• Início da Pós-graduação em Planejamento e Gestão Educacional promovida pela FAENE. |
| **2002** | • Inauguração da Clínica Adventista de Fisioterapia.<br>• Realização do Encontro Desportivo dos Colégios Adventistas (ENDESCA).<br>• Realização do I Congresso Universitário da Faculdade Adventista.<br>• Realização do I Encontro de Criacionismo.<br>• Formatura das primeiras turmas de Administração, Fisioterapia e Pedagogia. |

| | |
|---|---|
| **2003** | • Reconhecimento dos cursos de Administração (habilitação em Gestão de Negócios, mediante a Portaria n.º 3122, de 31 de outubro) e Fisioterapia (bacharelado, mediante a Portaria n.º 1858, de 14 de julho). |
| **2004** | • Criação do Departamento de Educação Continuada no SALT, destinado à promoção de programas livres de capacitação teológica.<br>• A Faculdade de Administração torna-se membro do Conselho do Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste (PRODETUR).<br>• Criação do Núcleo de Estudos do Recôncavo em Administração e Negócios (NERAN) com fechamento de inédito contrato com a Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia (FAPESB). |
| **2005** | • Encerramento do Mestrado promovido pelo SALT (35 concluintes).<br>• Encaminhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ao Ministério da Educação.<br>• Mudança de Mantença da Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Este Brasileira (IAEA-SEB) para Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social (IANDBEAS). |
| **2006** | • Reconhecimento do curso de Teologia do IAENE pelo Ministério da Educação, um dos únicos do país a serem reconhecidos oficialmente (Teologia – Bacharelado, mediante a Portaria n.º 356, de 31 de janeiro).<br>• Solicitação de abertura do Curso de Enfermagem. |
| **2007** | • Autorização de funcionamento do curso de enfermagem (Portaria nº 1.072, de 27 de dezembro de 2007). |
| **2008** | • Renovação de reconhecimento do curso de Fisioterapia (Portaria nº 807 de 12 de novembro de 2008).<br>• Início das atividades do curso de Enfermagem. |
| **2009** | • Autorização de funcionamento do curso de Psicologia (Portaria nº 994, de 28 de julho de 2009).<br>• Comemoração dos 30 anos da Instituição. |
| **2010** | • Renovação de reconhecimento do curso de Pedagogia (Portaria nº 946, de 22 de julho de 2010).<br>• Solicitação de renovação do reconhecimento de Administração ao Ministério da Educação.<br>• Solicitação de unificação das Faculdades de Administração, Educação e Fisioterapia, para cursos de Administração, Pedagogia e Fisioterapia da Faculdade Adventista da Bahia.<br>• Início das atividades do curso de Psicologia. |
| **2011** | • Unificação dos cursos de Administração, Enfermagem, Fisioterapia, Pedagogia e Psicologia (Portaria nº 792, de 12 de abril de 2011).<br>• Reconhecimento do curso de Enfermagem (Portaria nº 270, de 20de julho de 2011).<br>• Formatura da primeira turma de Enfermagem. |
| **2013** | • Solicitação de autorização para cursos tecnólogos: Secretariado e Gestão da Tecnologia da Informação.<br>• Solicitação de autorização dos cursos de Bacharelado de Ciências Contábeis e Sistemas de Informação.<br>• Renovação de reconhecimento do curso de Administração (Portaria nº 616, de 21 de novembro de 2013). |
| **2014** | • Renovação de reconhecimento do curso de Fisioterapia (Portaria 347, de 03 de junho de 2014).<br>• Autorização de funcionamento dos cursos Secretariado (Tecnólogo, portaria nº 332 de 27 de maio de 2014) e Ciências Contábeis (Bacharelado, portaria nº 331, de 27 de maio de 2014.)<br>• Reconhecimento do curso de Psicologia (Portaria nº 427, de 28 de julho de 2014).<br>• Formatura da primeira turma de Psicologia. |
| **2015** | • Autorização de funcionamento do curso de Odontologia (Portaria nº 701, de 1º de outubro de 2015).<br>• Início das atividades dos cursos de Secretariado e Ciências Contábeis. |
| **2016** | • Renovação de credenciamento da Faculdade Adventista da Bahia (Portaria nº 748, de 20 de julho de 2016).<br>• Renovação de reconhecimento do curso de Pedagogia (Portaria nº 706, de 10 de novembro de 2016).<br>• Início das atividades do curso de Odontologia.<br>• Formatura da primeira turma de Secretariado. |
| **2017** | • Renovação de reconhecimento dos cursos Teologia (Bacharelado, Portaria nº 271, de 03 de abril de 2017), Psicologia (Bacharelado, Portaria nº 267, de 03 de abril de 2017) e Administração (Bacharelado, Portaria nº 267, de 03 de abril de 2017).<br>• Aprovação de Transferência de Mantença. O SALT passa a ser mantido pela IANDBEAS (Portaria nº 463, de 22 de maio de 2017).<br>• Reconhecimento dos cursos Secretariado (Tecnólogo, Portaria nº 575, de 09 de junho de 2017) e Gestão da Tecnologia da Informação (Tecnólogo, Portaria nº 653, de 29 de junho de 2017).<br>• Autorização de funcionamento do curso de Processos Gerenciais (Tecnólogo, Portaria nº 994, de 19 de setembro de 2017) e Gestão de Recursos Humanos (Tecnólogo, Portaria nº 994, de 19 de setembro de 2017).<br>• Formatura da primeira turma de GTI. |

| | |
|---|---|
| **2018** | • Renovação de reconhecimento dos cursos Enfermagem (Bacharelado, Portaria nº 99, de 09 de fevereiro de 2018) e Fisioterapia (Bacharelado, Portaria nº 99, de 09 de fevereiro de 2018).<br>• Reconhecimento do curso de Ciências Contábeis (Bacharelado, Portaria nº 520, de 26 de julho de 2018).<br>• Autorização de funcionamento do curso de Nutrição (Bacharelado, Portaria nº 441, de 21 de junho de 2018).<br>• Aprovação da extinção do Seminário Latino Americano de Teologia (SALT) e inserção do Curso de Teologia à FADBA (Portaria nº 773, de 30 de outubro de 2018).<br>• Aprovação de credenciamento provisório Lato Sensu EAD da FADBA (Portaria nº 370, de 20 de abril de 2018).<br>• Formatura da primeira turma de Ciências Contábeis..<br>• Implantação de novo design curricular. |
| **2019** | • Autorização de funcionamento do curso de Direito (Bacharelado, Portaria nº 155, de 29 de março de 2019).<br>• Início das atividades do curso de Nutrição.<br>• Comemoração dos 40 anos e inauguração da Praça da Bíblia.<br>• Revisão do regimento geral para fins de mudança de organização acadêmica.<br>• Solicitação de autorização do curso superior de tecnologia em jogos digitais.<br>• Parecer favorável da SERES para trabalhar na modalidade EaD (cursos de graduação e pós-graduação). |
| **2020** | • Início das atividades do curso de Direito.<br>• Credenciamento definitivo para oferta de cursos superiores na modalidade à distância.<br>• Oferta de aulas mediadas por recursos tecnológicos em resposta à pandemia da Covid-19<br>• Formatura da primeira turma de Odontologia da Fadba e da Rede Educacional Adventista na América do Sul.<br>• Inauguração da nova sala de professores.<br>• Inauguração da Central de Atendimento.<br>• Renovação de reconhecimento dos cursos de Ciências Contábeis (Bacharelado, Portaria nº 206, de 25 de junho de 2020) e Psicologia (Bacharelado, Portaria nº 206, de 25 de junho de 2020). |

**Fonte:** Procuradoria Institucional, 2020.

A Fadba organiza suas práticas acadêmicas e administrativas a partir de uma visão bíblico-cristã que parte do princípio básico do amor a Deus e amor ao próximo (Mateus 22:36 - 40). Tal princípio filosófico e educativo aponta para uma formação profissional baseada nos seguintes valores: alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, serenidade e equilíbrio (Gálatas 5: 22-23). Esses valores fomentam a construção da missão e visão institucionais, conforme observado na figura 1.

**Figura 1** - Global Overview Adventist Learning (GOAL) – Visão Global de Ensino Adventista para a Fadba.

## 1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO, CURSOS OFERTADOS, NATUREZA, RESPECTIVAS VAGAS E INDICADORES INSTITUCIONAIS

A Fadba[2] atua como Instituição do Ensino Superior (IES) por meio de políticas acadêmicas claramente definidas em seus doze cursos de graduação[3] nas áreas de Humanas, Saúde e Ciências Sociais Aplicadas, representadas didaticamente por meio da ideia de Escolas, a saber:

- Escola de Ciências Sociais Aplicadas (ECSA): Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Direito, Tecnológo em Gestão da Tecnologia da Informação, Tecnólogo em Secretariado Executivo.
- Escola de Humanidades (EH): Licenciatura em Pedagogia;
- Escola de Saúde (ESA): Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Nutrição, Bacharelado em Odontologia, Bacharelado em Psicologia;
- Escola de Teologia (SALT)[4]: Bacharelado em Teologia.

**Quadro 2** – Cursos de graduação, natureza, quantidade de vagas, indicadores dos cursos até 2019.

| CURSO | NATUREZA | QUANTIDADE DE VAGAS | CONCEITOS/INDICADORES[5] | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | CC | CPC | ENADE |
| Administração | Bacharelado | 80 | (CMB/CB/CMB (2005)[6] | 3 (2018) | 3 (2018) |
| Ciências Contábeis | Bacharelado | 80 | 4 (2018) | 3 (2018) | 3 (2018) |
| Direito | Bacharelado | 100 | 5 (2018) | - | - |
| Enfermagem | Bacharelado | 100 | 4 (2017) | 3 (2019) | 3 (2019) |
| Fisioterapia | Bacharelado | 100 | 4 (2017) | 3 (2019) | 3 (2019) |
| Gestão da Tecnologia da Informação | Tecnólogo | 60 | 4 (2017) | 3 (2017) | 4 (2017) |
| Nutrição | Bacharelado | 60 | - | - | - |
| Odontologia | Bacharelado | 60 | 4 (2015) | - | - |
| Pedagogia | Licenciatura | 80 | 4 (2014) | 3 (2017) | 3 (2017) |
| Psicologia | Bacharelado | 100 | 4 (2013) | 3 (2018) | 2 (2018) |
| Secretariado | Tecnólogo | 50 | 4 (2016) | - | - |
| Teologia | Bacharelado | 180 | 4 (2013) | 3 (2018) | 3 (2018) |

**Fonte:** Procuradoria Institucional, 2020.

[2] A Faculdade Adventista da Bahia possui os seguintes indicadores institucionais: Conceito institucional (CI): 4; Índice geral de cursos (IGC):3.
[3] Até o ano de 2019.
[4] O termo SALT é utilizado neste documento, apenas com fins didáticos e terminologia interna. Refere-se, no entanto, aos cursos ligados à Escola de Teologia, tendo em vista, que o Seminário, conforme Portaria nº 773, de 30 de outubro de 2018, foi extinto.
[5] Conceito de Curso (CC); Conceito Preliminar de Curso (CPC); Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
[6] Nesse período, o INEP/MEC, por ocasião da renovação de reconhecimento de curso, utilizava os seguintes conceitos: (CMB) Conceito muito bom, conceito máximo na escala (aferido para organização didático-pedagógica e instalações); (CB) conceito bom (aferido para corpo docente).

## 1.4 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU OFERTADOS E SUA MODALIDADE

Além dos cursos de graduação supra citados, a Fadba mantém cursos de pós-graduação lato sensu das áreas afetas às Escolas, conforme pode ser observado no quadro 3.

**Quadro 3** – Cursos de pós-graduação ofertados pela instituição até o ano de 2020.

| ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS | | |
|---|---|---|
| Curso | Carga horária | Modalidade |
| MBA em Gerenciamento de Projetos | 410 | Presencial |
| MBA em Gestão de Pessoas e Saúde Corporativa | 430 | Presencial |
| MBA em Gestão Financeira e Auditoria | 450 | Presencial |
| Relações Pessoais e Gestão de Conflitos | 450 | Presencial |
| **ESCOLA DE HUMANIDADES** | | |
| Curso | Carga horária | Modalidade |
| Andragogia e Formação de Adultos | 480 | EaD |
| Ensinagem e Aprendizagem Perspectiva da Educação Básica | 410 | Presencial |
| Gestão do Trabalho Pedagógico com Ênfase em Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional | 410 | Presencial |
| Gestão do Trabalho Pedagógico com Ênfase em Gestão Institucional | 470 | Presencial |
| Métodos de Ensinagem e Aprendizagem numa Perspectiva Andragógica | 410 | Presencial |
| Psicopedagogia Clínica e Institucional | 660 | Presencial |
| **ESCOLA DE SAÚDE** | | |
| Curso | Carga horária | Modalidade |
| Gestão Hospitalar | 360 | Presencial |
| Auditoria Hospitalar | 360 | Presencial |
| Enfermagem em Obstetrícia | 530 | Presencial |
| Enfermagem em Terapia Intensiva (Residência) | 3000 | Presencial |
| Enfermagem em Urgência e Emergência | 410 | Presencial |
| Enfermagem em UTI | 410 | Presencial |
| Enfermagem Hospitalar com Ênfase em Saúde do Idoso (Residência) | 3000 | Presencial |
| Fisioterapia em Ortotraumatologia | 410 | Presencial |
| Fisioterapia Hospitalar, Pediátrica e Neonatal | 480 | Presencial |

| | | |
|---|---|---|
| Fisioterapia Pélvica / Urologia, sexualidade e obstetrícia | 490 | Presencial |
| Neuropsicologia | 450 | Presencial |
| Psicologia da Família | 430 | EaD |
| Teoria Clínica Psicanalítica | 540 | Presencial |
| Terapia Cognitivo Comportamental | 490 | Presencial |
| Terapia Analítico-Comportamental | 440 | Presencial |
| Terapia Manual | 410 | Presencial |
| **ESCOLA DE TEOLOGIA** | | |
| Curso | Carga horária | Modalidade |
| Especialização em Interpretação e ensino da Bíblia | 360 | Presencial |

**Fonte:** Elaboração própria, 2020.

## 1.5 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com vistas ao crescimento da Fadba e na qualidade do ensino a partir dos pressupostos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Regimento Geral, atribui-se ao Núcleo de Planejamento Estratégico e Gestão da Qualidade e à CPA a competência para estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação da qualidade do ensino.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), coordenada e supervisionada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), conforme dispõe a Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Artigo 11, regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, é responsável pela coordenação dos processos avaliativos em âmbito institucional. Sendo de natureza autônoma, tem regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior (Consu), que igualmente indica o coordenador da CPA.

### Diretrizes para a Avaliação Institucional

Com o objetivo de constante melhoria e crescimento sólido e equilibrado, a Avaliação Institucional deverá:

- ser permanente, consolidando uma cultura avaliativa;
- ser aberta, modificando-se e adaptando-se para atender às necessidades da comunidade institucional;
- ser coletiva, expressando os interesses, anseios e expectativas de todos os agentes institucionais;

- ser transparente tanto no processo construtivo quanto nos resultados obtidos;
- ser educativa na instauração de um clima de cooperação na identificação de problemas e na busca de soluções para a eficiência institucional;
- ser ampla na avaliação das diversas dimensões dos processos acadêmicos e administrativos;
- ser relevante para o atendimento pleno da legislação em vigor.

**Missão e Objetivos da Avaliação Institucional**

A missão da Avaliação Institucional é estimular os agentes institucionais a exercitarem permanentemente a reflexão e análise críticas que conduzam à melhoria da eficiência no educar para o viver pleno e para excelência no servir, e a busca de soluções entre os gestores sobre as medidas a serem tomadas com o fim de consolidar os aspectos positivos e corrigir os processos que não apresentam a qualidade desejada, configurando-se assim como um instrumento de gestão e um instrumento de suporte ao processo decisório, definição ou realinhamento de metas, bem como pano de fundo para o monitoramento e revisão do PDI.

São objetivos da Avaliação Institucional propiciar condições para a convergência das ações na consecução da missão e valores institucionais, e promover a melhoria contínua da qualidade dos processos institucionais, tendo em vista os valores institucionais, por meio da coleta e análise de dados, da produção de relatórios e da sugestão de ações corretivas.

**Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

Foi estabelecida uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), por força da Lei No 10.861, de 14 de Abril de 2004, conforme exigido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior, e composta por vários segmentos, em proporção que não confira maioria absoluta para qualquer deles, tendo os seguintes representantes:

- corpo técnico-administrativo;
- corpo docente;
- corpo discente;
- sociedade civil.

## Etapas da Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional irá se desenvolver nas seguintes etapas que serão repetidas periodicamente:

- Sensibilização: é o momento em que os agentes que participarão do processo são conscientizados sobre a importância do programa bem como de sua participação responsável no mesmo.
- Percepção da realidade: consiste no levantamento de dados, abrangendo as dez dimensões e os cinco eixos do Sinaes, tomada de opinião dos agentes institucionais e produção de relatórios de dados. São gerados relatórios, os quais são disponibilizados à comunidade acadêmica.
- Avaliação interna: os NDE analisam os dados dos relatórios da avaliação institucional relacionados ao curso, o Colegiado aprecia os relatórios do NDE, e a Reitoria analisa os relatórios gerados pela CPA, além de relatórios governamentais (Avaliação Institucional Externa, Censo, etc.), deliberando sobre assuntos de sua competência. Na sequência, a CPA analisa os dados obtidos, produzindo um relatório de autoavaliação que abrange todas as dimensões, destacando através de recomendações os pontos em que há debilidades a serem superadas.
- Reavaliação: os relatórios gerados pela avaliação externa são analisados e todo o processo é reavaliado pelos agentes institucionais.
- Divulgação dos resultados: os relatórios gerados são encaminhados aos gestores, NDEs, aos docentes e aos discentes, de acordo à responsabilidade de cada um no processo. Os dados consolidados, curso e turma, e os relatórios emitidos pela CPA são disponibilizados a todos os agentes institucionais na página da Avaliação Institucional, no Portal da instituição, e através de outras formas de divulgação e publicação a serem adotadas pelos gestores.
- Utilização dos resultados: os gestores institucionais estabelecem as estratégias de utilização das informações para a solução das dificuldades apontadas. As conclusões apresentadas são utilizadas para o estabelecimento de metas no Plano Institucional Anual e, se necessário, fazer ajustes no Plano de Desenvolvimento Institucional, revisar e adequar os Projetos Pedagógicos dos Cursos, reorientar o Plano de Aperfeiçoamento Docente e o Programa de Atendimento ao Discente, entre outros. A supervisão e acompanhamento da execução ou implantação das soluções e recomendações apresentadas nos relatórios são de competência dos gestores acadêmicos e administrativos.

## Avaliação Institucional Internacional

Ademais da Avaliação Institucional acima, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a Fadba ainda se submete à Avaliação Externa da Rede Internacional da Educação Superior Adventista, uma comissão especial de acreditação do Departamento de

Educação da Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia, a Adventist Accrediting Association (AAA), é enviada para periodicamente revisar a atoavaliação institucional e fazer recomendações a serem cumpridas dentro de um determinado período de tempo.

# DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

# 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

## 2.1 PREMISSAS INSTITUCIONAIS

### Missão

A Faculdade Adventista da Bahia é uma instituição de ensino da Igreja Adventista do Sétimo Dia, alicerçada na cosmovisão bíblica, comprometida com a obra cristã da redenção e a formação integral de profissionais competentes para o exercício responsável da cidadania e o serviço à comunidade.

### Visão

Consolidar-se como um centro universitário adventista de excelência na formação de líderes missionários e profissionais competentes, por meio de métodos de ensino vivenciais, centrados em problemáticas cotidianas.

### Princípios

- Aceitação da Bíblia como fundamento para todas as atividades desenvolvidas na e pela instituição;
- Crença na existência de uma realidade transcendental, a qual não pode ser compreendida em sua totalidade por meio apenas dos sentidos ou da razão, sendo necessário, portanto, os atos da revelação de Deus, que são aliados da ciência e da razão no processo de descoberta e avanço do conhecimento;
- Respeito e valorização do ser humano, criado por Deus a sua imagem e semelhança, como um ser espiritual, inteligente, livre, responsável e social;
- Planejamento e execução de atos curriculares com o propósito de restaurar no ser humano a condição ideal em que Deus o criou;
- Tomada de decisão dos gestores, professores, funcionários e demais colaboradores pautada pelos princípios do cristianismo, o que garantirá um ambiente de estudo e trabalho saudáveis;
- Preparo do estudante numa perspectiva de desenvolvimento integral que fomente o equilíbrio emocional, a interação harmônica com a sociedade e a natureza, e a capacidade de manter conduta adequada num contexto de liberdade com responsabilidade, o cuidado com a saúde e a devida relação com Deus; e
- Compromisso com o serviço missionário, em favor de outros, motivado pelo amor a Deus.

## Valores

- Promoção da paz como expressão da justiça e da equidade entre as pessoas;
- Decisões fundamentadas e tomadas com serenidade e equilíbrio;
- Alegria e fidelidade no exercício dos direitos e no cumprimento dos deveres;
- Prática da paciência, bondade e amabilidade nos relacionamentos interpessoais;
- Atuação com responsabilidade social, junto à comunidade e estímulo ao desenvolvimento educacional, econômico, social, espiritual e ambiental.

## Objetivos

- Desenvolver uma comunidade institucional com ênfase no amor a Deus e amor ao próximo, como regra fundamental para todos os níveis de interação;
- Preparar os estudantes a alcançarem seu mais elevado potencial, que inclui uma vida de alegria e utilidade altruísta, manifestando sensibilidade social e amorosa preocupação pelo bem-estar dos outros;
- Contribuir para a formação de profissionais com uma visão global e com as competências necessárias para atuar nas diferentes situações contemporâneas, a fim de que saibam expressar-se de modo ético, analítico e criativo diante dos diferentes contextos e desafios organizacionais e sociais;
- Desenvolver pesquisa científica a partir dos dilemas atuais, enfatizando a solução de questões locais, regionais, nacionais e internacionais;
- Incentivar o aprendizado, a inovação e a difusão da cultura, das artes, da ciência e tecnologia;
- Desenvolver, permanente e sistematicamente, o processo de formação e desenvolvimento profissional docente;
- Contribuir para a promoção de mudanças e melhorias na comunidade por meio de programas de extensão e prestação de serviços especializados, em apoio à sociedade civil e aos órgãos governamentais.

## 2.2 CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Fundamentado na Missão, Visão e objetivos institucionais, a Fadba estabelece seu cronograma de desenvolvimento para o quinquênio 2020 a 2024, detalhado a seguir.

### 2.2.1 Metas para o quinquênio

As metas da Fadba para o período que compreende este documento estão organizadas conforme eixos previstos no instrumento de avaliação institucional externa do Inep (2017). Para cada meta são estabelecidas ações estratégicas definidas e acompanhadas numa sistemática articulada entre os resultados de diferentes avaliações: autoavaliação institucional conduzida pela CPA, avaliação externa realizada pela agência acreditadora da Rede Internacional de Educação Adventista, avaliação pelos órgãos oficiais do MEC, e o Planejamento Geral Anual da Instituição.

De acordo com as condições dinâmicas inerentes a uma instituição educacional, as ações de planejamento resultam no Plano Anual da Fadba, cujas metas devem ser trabalhadas no respectivo ano. As metas relacionadas no quadro 4 fazem parte desse, o qual prevê prazos para sua implementação.

**Quadro 4** – Metas institucionais para o quinquênio.

| EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | | |
|---|---|---|
| OBJETIVO 1.1:<br><br>Adequar continuamente a política de desenvolvimento institucional às necessidades da comunidade, aperfeiçoando os processos de planejamento e acompanhamento visando atingir melhores resultados nas avaliações internas e externas. | Meta 1 (OB 1.1):<br><br>Lograr a adesão de, no mínimo, 60% da comunidade institucional para as semanas de avaliação promovidas pela CPA. | Quando: permanente, de 2020 a 2024. |
| | Meta 2 (OB 1.2):<br><br>Colocar em funcionamento pleno o Núcleo de Planejamento Estratégico e Gestão da Qualidade. | Quando: a partir de 2021. |
| EIXO 2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | | |
| OBJETIVO 2.1:<br><br>Desenvolver uma comunidade institucional com ênfase no amor a Deus e amor ao próximo, como regra fundamental para todos os níveis de interação | Meta 3 (OB 2.1):<br><br>Envolver 60% da comunidade acadêmica nas atividades do Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual (PMDE). | Quando: permanente, de 2020 a 2024. |

| | | |
|---|---|---|
| OBJETIVO 2.2:<br><br>Preparar os estudantes para alcançarem seu mais elevado potencial, que inclui uma vida de alegria e utilidade altruísta, manifestando sensibilidade social e amorosa preocupação pelo bem-estar dos outros. | Meta 4 (OB 2.2):<br><br>Envolver 50% dos discentes nas atividades do Plano Mestre de Desenvolvimento da Saúde (PMDS). | Quando:<br>até 2024. |
| | Meta 5 (OB 2.2):<br><br>Envolver 70% dos discentes nas atividades do Plano Mestre de Desenvolvimento Missionário (PMDM). | Quando:<br>permanente, de 2021 a 2024. |
| OBJETIVO 2.3:<br><br>Desenvolver a pesquisa científica e a extensão universitária a partir dos dilemas atuais, enfatizando a solução de questões locais, regionais, nacionais e internacionais. | Meta 6 (OB 2.3):<br><br>Alcançar o investimento de 2,5% das receitas líquidas de graduação anualmente em pesquisa. | Quando:<br>a partir de 2022 |
| | Meta 7 (OB 2.3):<br><br>Realizar, periodicamente, simpósios, fóruns e congressos científicos e afins para promoção e difusão da produção científica. | Quando:<br>permanente, de 2020 a 2024. |
| | Meta 8 (OB 2.3):<br><br>Implantar o Centro de Recursos de Geociência e Estudos em Ciências das Origens e um museu de história institucional para preservação da memória cultural. | Quando:<br>2022. |
| | Meta 9 (OB 2.3):<br><br>Modificar os conceitos dos periódicos institucionais: Revista Brasileira de Saúde Funcional para QUALIS B3; revista Formadores para QUALIS B2; indexar a revista Hermenêutica e obter avaliação QUALIS B4. | Quando:<br>Permanente, de 2021 a 2024. |
| | Meta 10 (OB 2.3):<br><br>Alcançar o investimento de 1% das receitas líquidas de graduação anualmente em projetos de extensão. | Quando:<br>em 2022. |

| | | |
|---|---|---|
| OBJETIVO 2.4:<br><br>Ampliar a relevância institucional para a comunidade local e cidades circunvizinhas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento regional. | Meta 11 (OB 2.4):<br><br>Firmar parcerias com os órgãos governamentais na defesa dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial e no atendimento jurídico a pessoas em condições de vulnerabilidade. | Quando:<br>permanente, de 2021 a 2024. |
| | Meta 12 (OB 2.4):<br><br>Firmar parcerias com os órgãos públicos e entidades privadas para a melhoria do sistema de coleta de lixo e urbanização no entorno da Fadba. | Quando:<br>permanente, de 2021 a 2024. |
| | Meta 13 (OB 2.4):<br><br>Firmar parcerias com os órgãos públicos e entidades privadas para a melhoria do sistema de segurança de tráfego e pedestres no entorno. | Quando:<br>permanente, de 2021 a 2024. |
| | Meta 14 (OB 2.4):<br><br>Realizar anualmente um evento de fomento ao empreendedorismo, inovação e inclusão social para a região do Recôncavo Baiano em parceria com órgãos públicos e empresas privadas. | Quando:<br>permanente, de 2021 a 2024. |
| | Meta 15 (OB 2.4):<br><br>Fazer-se presente em eventos de natureza social e educacional das cidades circunvizinhas com a oferta de serviços próprios da Fadba, como: feiras de saúde, apresentações musicais de orquestra, bandas e corais, etc. | Quando:<br>permanente, de 2021 a 2024. |
| | Meta 16 (OB 2.5):<br><br>Credenciar para a oferta de cursos de graduação em EAD. | Quando:<br>em 2020 |
| | Meta 17 (OB 2.5):<br><br>Solicitar autorização do curso de tecnologia em jogos digitais. | Quando:<br>em 2020. |
| | Meta 18 (OB 2.5):<br><br>Solicitar autorização do curso tecnólogo em gastronomia. | Quando:<br>em 2021 |
| OBJETIVO 2.5:<br><br>Expandir a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, potencializando a vocação educacional institucional. | Meta 19 (OB 2.5):<br><br>Solicitar autorização do curso de bacharelado em medicina. | Quando:<br>em 2023. |
| | Meta 20 (OB 2.5):<br><br>Solicitar autorização do curso de bacharelado em medicina veterinária. | Quando:<br>em 2022. |
| | Meta 21 (OB 2.5):<br><br>Ampliar o número de alunos nos cursos de pós-graduação lato sensu em 20%. | Quando:<br>em 2022. |
| EIXO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS | | |
| OBJETIVO 3.1:<br><br>Avançar nos resultados das avaliações externas em nível institucional e de cursos. | Meta 22 (OB 3.1):<br><br>Alcançar conceito de curso (CC) 4 em todos os cursos. | Quando:<br>Até 2023. |
| | Meta 23 (OB 3.1):<br><br>Obter resultado favorável à mudança de organização acadêmica para centro universitário com Conceito Institucional (CI) 5. | Quando:<br>no quinquênio |

| | | |
|---|---|---|
| OBJETIVO 3.2:<br><br>Contribuir para a formação de profissionais com uma visão global e com as competências necessárias para atuar nas diferentes situações contemporâneas. | Meta 24 (OB 3.2):<br><br>Envolver em projetos internacionais um mínimo de 10 estudantes, como cumprimento de convênios internacionais de intercâmbio e política de internacionalização. | Quando:<br>permanente, de 2021 a 2024. |
| | Meta 25 (OB 3.2):<br><br>Acrescentar 0,02% das receitas líquidas de graduação anualmente para o Setor de Apoio ao Estudante, ampliando o investimento atual de 0,4% até chegar a 0,5%, para aprimorar os programas de acolhimento, acessibilidade, nivelamento e suporte psicopedagógico. | Quando:<br>em 2022. |
| | Meta 26 (OB 3.2):<br><br>Efetivar registros e modos de acompanhamento de 80% dos novos egressos. | Quando:<br>gradualmente, de 2020 a 2024. |
| | Meta 27 (OB 3.2):<br><br>Agilizar o programa de ouvidoria, dando respostas iniciais às demandas em até 48h. | Quando:<br>Em 2020. |
| | Meta 28 (OB 3.2):<br><br>Criar cinco espaços de estudos individuais e em grupo, assegurando acessibilidade e segurança à comunidade acadêmica. | Quando:<br>gradualmente, de 2021 até 2022. |
| EIXO 4. POLÍTICAS DE GESTÃO | | |
| OBJETIVO 4.1:<br><br>Consolidar política de valorização profissional do corpo técnico-administrativo. | Meta 29 (OB 4.1):<br><br>Acrescentar 0,04% das receitas líquidas de graduação anualmente para formação continuada, aprimoramento profissional e capacitação do corpo técnico-administrativo, ampliando o investimento atual de 0,3% até chegar a 0,5%. | Quando:<br>permanente, de 2021 a 2024. |
| | Meta 30 (OB 4.1):<br><br>Aprovar e implementar o plano de carreira, cargos e salários do pessoal técnico-administrativo. | Quando:<br>a partir de 2020. |
| OBJETIVO 4.2:<br><br>Desenvolver, permanente e sistematicamente, o processo de formação e desenvolvimento profissional docente, consolidando a política de valorização profissional, de modo manter elevado o nível profissional do corpo docente. | Meta 31 (OB 4.2):<br><br>Alcançar o investimento de 1,25% das receitas líquidas de graduação anualmente para formação continuada, aprimoramento profissional e capacitação do corpo docente. | Quando:<br>a partir de 2022. |
| | Meta 32 (OB 4.2):<br><br>Avançar anualmente até alcançar 100% dos coordenadores de cursos de bacharelado e licenciatura com regime de trabalho de tempo integral, atendendo equilibradamente a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores, NDE e representatividade no Conselho Superior. | Quando:<br>até 2024. |
| EIXO 5. INFRAESTRUTURA | | |
| OBJETIVO 5.1:<br><br>Consolidar, aperfeiçoar e qualificar a infraestrutura física, tecnológica e de serviços da Fadba, de modo a oportunizar um ambiente propício à aprendizagem ativa e duradoura e oportunizar o estabelecimento de vínculos duradouros. | Meta 33 (OB 5.1):<br><br>Obter o Certificado de Vistoria do Corpo de Bombeiros do prédio universitário, mediante conclusão das obras. | Quando:<br>em 2020. |
| | Meta 34 (OB 5.1):<br><br>Readequar as instalações sanitárias no prédio universitário, incluindo banheiros familiares e fraldários. | Quando:<br>em 2021. |
| | Meta 35 (OB 5.1):<br><br>Concluir a construção da nova sala de professores e gabinetes para os professores de tempo integral/parcial, visando otimizar a qualidade do trabalho docente. | Quando:<br>em 2020. |
| | Meta 36 (OB 5.1):<br><br>Readequar dez salas de aulas para salas de estudo em conformidade com projeto pedagógico institucional. | Quando:<br>gradualmente, de 2021 até 2024. |
| | Meta 37 (OB 5.1):<br><br>Readequar os espaços do laboratório de bioquímica para atender a demanda relacionada a bromatologia para utilização do curso de nutrição. | Quando:<br>em 2020. |
| | Meta 38 (OB 5.1):<br><br>Implantar o laboratório de prática dietética e sensorial para o curso de nutrição. | Quando:<br>em 2021. |

| | | |
|---|---|---|
| OBJETIVO 5.1:<br><br>Consolidar, aperfeiçoar e qualificar a infraestrutura física, tecnológica e de serviços da Fadba, de modo a oportunizar um ambiente propício à aprendizagem ativa e duradoura e oportunizar o estabelecimento de vínculos duradouros. | Meta 39 (OB 5.1):<br><br>Implantar o laboratório de aprendizagem e inovação (LAI) para o curso de pedagogia. | Quando:<br>em 2022. |
| | Meta 40 (OB 5.1):<br><br>Reformar os laboratórios didáticos especializados existentes, em conformidade com as necessidades dos projetos pedagógicos de cursos. | Quando:<br>a partir de 2021. |
| | Meta 41 (OB 5.1):<br><br>Readequar os espaços didáticos existentes para atender a implantação de laboratórios necessários ao funcionamento do curso de medicina veterinária. | Quando:<br>em 2023 e 2024. |
| | Meta 42 (OB 5.1):<br><br>Ampliar a estrutura física da Clínica-escola em atendimento às demandas iniciais do curso de medicina. | Quando:<br>em 2023 e 2024. |
| | Meta 43 (OB 5.1):<br><br>Reformar o ginásio e complexo esportivo em atendimento às especificidades do PMDS. | Quando:<br>até 2022. |
| | Meta 44 (OB 5.1):<br><br>Reestruturar o prédio universitário que atende ao curso de teologia. | Quando:<br>até 2024 |
| | Meta 45 (OB 5.1):<br><br>Instalar os espaços para o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ). | Quando:<br>de 2021 a 2023. |
| | Meta 46 (OB 5.1):<br><br>Instalar novos recursos tecnológicos e ampliar o acesso à internet nas salas de informática em atendimento ao curso de tecnologia em jogos digitais e demais cursos institucionais. | Quando:<br>de 2021 a 2022. |
| | Meta 47 (OB 5.1):<br><br>Iniciar a reforma do prédio administrativo, criando o espaço para a Central de Atendimento, para o Núcleo de Planejamento Estratégico e Gestão da Qualidade, e melhorando os ambientes da secretaria acadêmica. | Quando:<br>em 2020 e 2021. |
| | Meta 48 (OB 5.1):<br><br>Ampliar o espaço físico da biblioteca institucional e aumentar progressivamente o oferecimento de biblioteca digital atendendo às referências básicas e complementares dos componentes curriculares dos cursos. | Quando:<br>de 2021 até 2024 |
| | Meta 49 (OB 5.1):<br><br>Alcançar 15% de autossuficiência elétrica através da implantação de energia alternativa e um programa de eficiência energética. | Quando:<br>a partir de 2022. |

**Fonte:** Núcleo de Planejamento Estratégico e Gestão da Qualidade, 2020.

## 2.2.2 Cronograma de abertura de cursos de graduação

No sentido de dar continuidade ao processo de crescimento e desenvolvimento institucional, propõe-se a abertura de cursos de graduação, conforme indica o quadro 5.

**Quadro 5** – Abertura de cursos de graduação para o período de 2020 a 2024.

| Curso | Grau | Modalidade | Ano de início | Turno | N. de vagas | Semestres letivos | Periodicidade para integralização |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Gastronomia | Tecnólogo | Presencial | 2021 | Noturno | 45 | 4 | Semestral |
| Jogos Digitais | Tecnólogo | Presencial | 2020 | Noturno | 45 | 6 | Semestral |
| Medicina | Bacharelado | Presencial | 2023 | Integral | 120 | 12 | Semestral |
| Medicina Veterinária | Bacharelado | Presencial | 2022 | Integral | 60 | 10 | Semestral |

**Fonte:** Elaboração própria, 2020.

## 2.2.3 Cronograma de abertura de cursos de pós-graduação

No sentido de dar continuidade ao processo de crescimento e desenvolvimento institucional, propõe-se a abertura de cursos de pós-graduação, conforme indica o quadro 6.

**Quadro 6** – Cursos de pós-graduação previstos para período de 2020 – 2024.

| Curso | Grau | Modalidade | Ano de início | Turno | N. de vagas | Carga horária | Periodicidade para integralização |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Andragogia e formação de adultos | Lato sensu | EAD | 2020 | - | 150 | 480 | Semestral |
| Gestão do Trabalho Pedagógico | Lato sensu | EAD | 2022 | - | 150 | 410 | Semestral |
| Gestão, Auditoria e Licitações | Lato sensu | Presencial | 2021 | Integral | 40 | 410 | Semestral |
| MBA em Contabilidade, Auditoria e Gestão Tributária | Lato sensu | Presencial | 2020 | Integral | 40 | 480 | Semestral |
| MBA em Gerenciamento de projetos | Lato sensu | Presencial | 2021 | Integral | 40 | 410 | Semestral |
| Práticas Integrativas com Ênfase em Terapias Naturais | Lato sensu | Presencial | 2020 | Integral | 40 | 450 | Semestral |
| Psicologia da Família | Lato sensu | EAD | 2020 | Integral | 150 | 430 | Semestral |
| Psicopedagogia | Lato sensu | EAD | 2022 | - | 150 | 410 | Semestral |
| Segurança da Informação e Redes de Computadores | Lato sensu | Presencial | 2020 | Integral | 40 | 430 | Semestral |
| Tecnologias Digitais para a Educação | Lato sensu | Presencial | 2021 | Integral | 40 | 410 | Semestral |
| Terapias Naturais e Estilo de Vida (modular) | Lato sensu | Presencial | Julho 2020 | Integral | 40 | 470 | Semestral |

**Fonte:** Departamento de Pós-graduação, 2020.

## 2.3 PARCERIAS INSTITUCIONAIS

A compreensão de que uma instituição de ensino superior (IES) se constitui um elemento agregador e relacional com o mundo do trabalho é motivo para a Fadba efetivar termos de cooperação e parcerias com agentes públicos, privados, comunitários e não governamentais. As ações de pesquisa e extensão aparecem como beneficiários diretos dessas parcerias, face a natureza de suas atividades. Os termos de cooperação e parcerias com as instituições são firmados conforme área de atuação dos cursos.

# PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

# 3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

## 3.1 BASES E CONCEPÇÕES FILOSÓFICO-EDUCACIONAIS

A Fadba, como Instituição de Ensino Superior confessional, compreende a inter-relação entre os aspectos filosóficos e metodológicos no contexto da formação dos futuros profissionais. Em consequência, essa inter-relação determina sua cosmovisão em torno de três ramos filosóficos básicos: metafísica (o que é a realidade), epistemologia (o que é o conhecimento e como se conhece) e axiologia (o ético e o estético).

No que se refere à metafísica, a instituição assume a existência de uma só realidade, a qual não pode ser compreendida em sua totalidade por meio dos sentidos ou da razão, sendo necessário, portanto, o ato revelativo de Deus. Nesse sentido a realidade compreende:

a) a existência de um Deus pessoal que fala e age;

b) a literalidade da criação da natureza e do ser humano, este à imagem e semelhança de Deus;

c) o surgimento do mal e seus efeitos sobre o ser humano e a natureza;

d) a direção de Deus no curso da História para cumprir Seu propósito redentivo sem interferir na liberdade do ser humano tomar suas próprias decisões;

e) a iniciativa de Deus para a restauração do ser humano e da natureza à sua condição original.

No que tange à compreensão epistemológica, a Fadba assume que os princípios macro epistemológicos devem vir somente das escrituras (sola, tota e prima scriptura), e estes, uma vez identificados devem ser aplicados em todas atividades institucionais (CANALE, 2011).

As concepções metafísicas e epistemológicas determinam as concepções axiológicas (questões éticas e manifestações estéticas) do ser humano e da educação cristã. “A tarefa da ética é examinar os aspectos morais da natureza e do comportamento humanos a fim de esclarecer problemas na tomada de decisão moral e facilitar a formação do caráter moral. ” (PREEZ, 2007, p. 285). Nesse sentido, a instituição assume uma ética baseada em princípios bíblicos.

A ética cristã tem como alvo o desenvolvimento do caráter, o que implica em: a) restauração à imagem de Deus; b) conformação à pessoa de Cristo; c) manifestação do fruto do Espírito Santo; d) resposta relacional de amor (a Deus, ao próximo e à natureza). As pressuposições com as quais os sujeitos se comprometem definem a forma como eles experienciam a realidade, incluindo a estética. Entende-se que tudo o que existe, foi criado de forma perfeita por Deus e, embora essa criação tenha sido corrompida posteriormente

pelo surgimento do mal, mantém traços da perfeição original. O gosto pelo belo é uma característica humana dada pelo Criador.

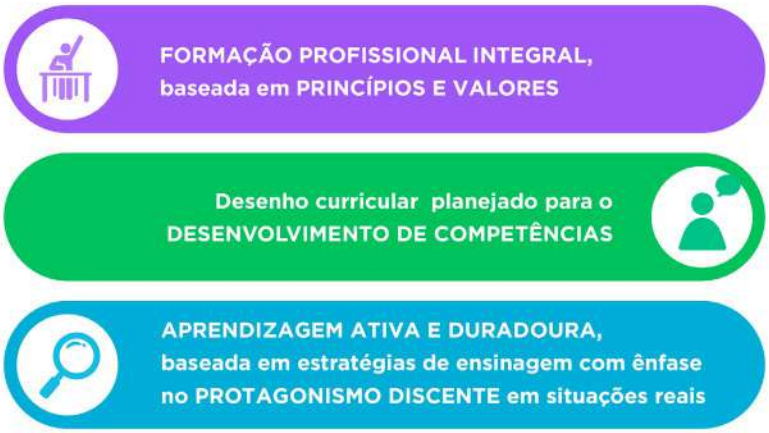
Em sua finalidade a Educação Adventista é um processo destinado a restaurar o homem à imagem de Seu Criador. Pretende unir o que ele é e o que pode se tornar. A educabilidade (ou formatividade), junto com a historicidade do ser humano, é a condição primordial do processo educacional e aperfeiçoa seu aspecto especificamente humano. As capacidades de pensamento, inteligência, razão e volição são a manifestação desta possibilidade humana, o que explica o poder de desenvolvimento de competências e de refinamento ético ou virtudes.

O ser humano (homem e mulher) é compreendido como um ser inteligente (em permanente mudança e capaz de aperfeiçoar-se), livre (com capacidade de autonomia dentro de um marco de ação), social (que vive em comunidade) e dotado de espiritualidade (em contínuo aprimoramento).

## 3.2 OS CURRÍCULOS

Os currículos da Fadba estão comprometidos com a formação integral do sujeito. Fundamentam-se em princípios e valores, organizam-se para o desenvolvimento de competências, são desenhados a partir de eixos organizativos e componentes curriculares modulares. Metodologicamente, são pensados em função de uma aprendizagem ativa e duradoura, vivenciados a partir de estratégias de ensinagem, com ênfase no protagonismo discente, em situações contextualizadas.

**Figura 2 -** Relação entre Perfil Formativo do Estudante e Design Curricular.




**Fonte:** Elaboração própria, 2018.

### 3.2.1 Design curricular

O design curricular aponta para uma lógica interna iniciada nos princípios e valores, avançando para as competências do egresso. As competências focalizam os elementos de referência, afluindo para o desenvolvimento integral do sujeito como resultado esperado ao fim do percurso formativo. O fluxo será detalhado na sequência do texto.

**Figura 3** – Design curricular da Fadba.

**Fonte:** Elaboração própria, 2019.

## A. Princípios e valores

Os aspectos filosóficos que dão sustentação aos processos educativos da instituição (antropologia, epistemologia e axiologia) indicam que o ser humano é um ser um ser cognoscente - em permanente mudança e capaz de aperfeiçoar-se -, livre - com capacidade de autonomia, social e dotado de emoções e espiritualidade. Foi criado por Deus e dotado de personalidade, é um ser único, feito à Sua imagem e semelhança, capaz de discernir entre o bem e o mal, de compreender a finalidade de sua vida, e de desenvolver identidade pessoal.

Nesse contexto, o princípio orientador do currículo e seu ponto de partida será o **amor a Deus e amor ao próximo.**

> *Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?' Jesus respondeu: 'Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento!'. Esse é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: `Amarás ao teu próximo como a ti mesmo'. Toda a Lei e os profetas dependem desses dois mandamentos. Mateus 22:36 – 40.*

Desse texto sagrado resultam três noções que estruturam o processo formativo aqui sublinhado: (1) o amor a Deus e dEle para com o ser humano é o referencial a partir do qual deriva a ética; (2) o conhecimento e a aceitação desse princípio provêm de Deus e não do ser humano, e que o homem não é Deus, mas um ser diferente criado por Ele conforme à Sua semelhança; e, (3) o amor a si mesmo e ao outro deve estar de tal modo equilibrado que um não sobrepuje o outro, gerando egoísmo no primeiro caso ou despersonalização no segundo. Além disso, o amor do homem por si mesmo e pelo semelhante não deve ser igual ao seu amor para com Deus.

De acordo com o mandamento, o amor a Deus deve ser o mais profundo de todos, e deste amor resultará o equilibrado amor a si mesmo e ao próximo. É esse amor que inibe, por exemplo, o egocentrismo, em outros termos, o doentio amor a si mesmo. Pode-se dizer que o rompimento dos laços de solidariedade é motivado pela excessiva centralização no "eu". A antítese a isso seria: "o bem tem suas raízes na centralização em outros" (KNIGHT, 2010, p. 160).

O amor a Deus e ao próximo, "se expressa em vida de atividade e serviço" em benefício do outro (KNIGHT, 2010, p. 161). Em suma, a ética cristã é uma ética baseada no desejo de servir, mais do que ser servido. Vale destacar que o ideal ético não é um melhoramento de si mesmo através de um modelo secular de autodesenvolvimento, devido ao fato de que a natureza humana depende de uma transformação constante que só pode ser efetuada pelo poder de Deus, cuja essência é o amor e a justiça. Nesta concepção "a ética bíblica é interna e não externa" (KNIGHT, 2010, p. 164). Isso porque as atitudes externas resultam de motivações internas. São estas motivações que devem ser objeto de reflexão.

O princípio conduz a um composto de valores derivados da Bíblia (Fruto do Espírito), que são, em seu sentido último, uma revelação do caráter de Deus. As coisas de maior valor deverão constituir o fundamento e o objetivo da atividade humana. Dessa forma, são eleitos oito **valores basilares**: alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, serenidade e equilíbrio (Gálatas 5: 22-23) - que devem permear intencionalmente todas as ações pedagógicas, a fim de servir:

> *[...] para a glória e louvor de Deus. Mateus 5:16 diz: 'Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos Céus'. Portanto, qual o propósito do fruto? Glorificar e honrar a Deus, e assim revelar Seu amor aos outros. (VENDEN, 2013, p. 109).*

Cada valor abarca outros relacionados e aponta para **internalização de atitudes** que são parte das evidências das competências, a saber:

- **Alegria** - gratidão, bom humor, satisfação, bem-estar, postura otimista, contentamento;
- **Paz** – cultura da paz, repouso, acordo, respeito, união, harmonia;

- **Paciência** – longanimidade, resiliência, tolerância, maturidade, perseverança;
- **Amabilidade** – atenção, cortesia, delicadeza, gentileza, elegância, receptividade, ternura, igualdade, empatia;
- **Bondade** – serviço, benignidade, voluntariado, cooperação, generosidade;
- **Fidelidade** – ética cristã, honestidade, comprometimento, zelo, firmeza, dedicação, fé, verdade, probidade, integridade;
- **Serenidade** – prudência, humildade, tranquilidade, mansidão;
- **Equilíbrio** – moderação, autocontrole, iniciativa, autonomia, responsabilidade.

## B. Competências

A Fadba, de acordo com sua filosofia, reconhece seu papel na formação de futuros profissionais das diversas áreas. Nesse sentido, assume a organização de seus currículos orientada por competências não como um fim em si mesmo, mas como percurso possível para ressignificar a formação inicial de seus estudantes, num continuum em busca do desenvolvimento integral. Para tanto, se implica e se imbrica nesse processo, por meio do compromisso com um projeto pedagógico coerente e colaborativo. Dentre a variedade de classificações para o termo competências, os currículos dos cursos se utilizarão das expressões: competências gerais e específicas, oportunizando a explicitação das dimensões metacognitivas e socioemocionais.

## C. Evidências de Competência

Serão tomadas como evidências de materialização das competências: 1. A articulação entre os diferentes e relevantes conhecimentos e o consequente desenvolvimento de habilidades; 2. A internalização de atitudes.

As **habilidades** "decorrem das competências adquiridas e referem-se ao plano imediato do 'saber fazer'. Por meio das ações e operações, as habilidades aperfeiçoam-se e articulam-se, possibilitando nova reorganização das competências" (INEP, 1999, p.7).

As **atitudes**, devidamente ancoradas nos valores ético-cristãos (derivados dos Frutos do Espírito), "são construtos hipotéticos, não sendo, portanto, diretamente observáveis" (SARABIA, 2000, p. 170), mas percebidos por meio da linguagem (verbal e não verbal) e das ações manifestas pela pessoa, isto é, por seu estilo de vida. Tal elemento ocupará especial espaço na configuração do currículo do ensino superior. Objetiva-se que o desenvolvimento das atitudes seja gradualmente enraizado nos estudantes, como resultado da reflexão sobre os valores nos quais se apoiam.

## D. Desenvolvimento Integral

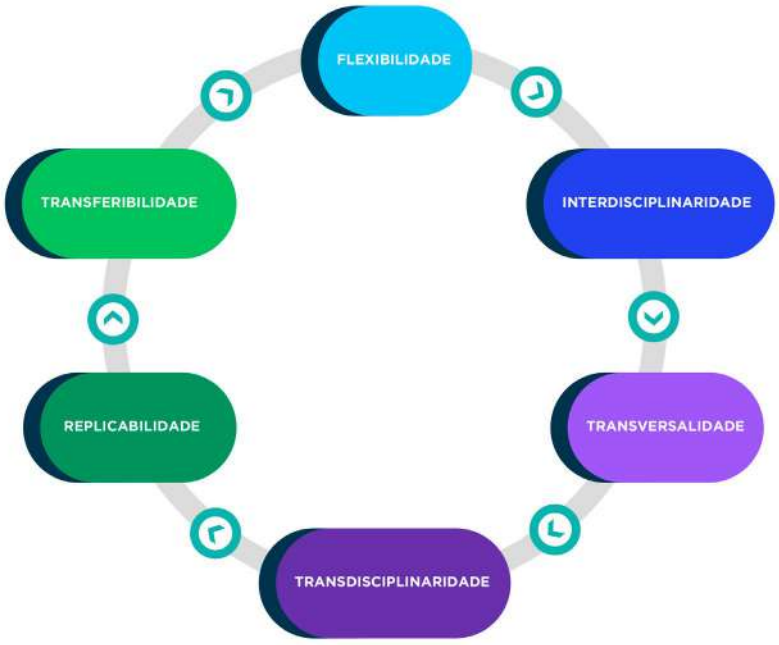
Por ser a integralidade uma expressão polissêmica, a Fadba elege e adota tal conceito numa perspectiva bíblico-cristã, visto que a educação particulariza a essencialidade humana. Sobre isso, vale registrar que "[a] verdadeira educação não desconhece o valor dos conhecimentos científicos ou aquisições literárias; mas acima da instrução aprecia a capacidade, acima da capacidade, a bondade, e acima das aquisições intelectuais, o caráter. " (WHITE, 2000, p. 225).

Desse modo, todo o processo educativo vivenciado pelo estudante ao longo do curso, visará seu desenvolvimento equilibrado nas dimensões: física, cognitiva, emocional, social e espiritual, tendo como fundamento bíblico o que está contido em Lucas 2:52: "[e] crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens. "

## E. Elementos de Referência

Para a efetivação dos currículos são tomados seis elementos de referência, a saber: flexibilidade, interdisciplinaridade, transversalidade, transdisciplinaridade, replicabilidade e transferibilidade.

**Figura 4** – Elementos de Referência do Currículo Fadba.




**Fonte**: Elaboração própria, 2018.

A **flexibilidade** será vista na possibilidade de o estudante experimentar diferentes vivências curriculares e extracurriculares e as mesmas serem agregadas ao seu percurso formativo. **Interdisciplinaridade** é compreendida a partir das interconexões entre os conhecimentos por meio de relações de complementaridade, convergência ou

divergência. Desse modo, a interdisciplinaridade vai além das fronteiras disciplinares, deve estar alicerçada sobre práticas pedagógicas que articulam conhecimentos e vivências. **Transdisciplinaridade** é entendida como abordagem curricular que não se detém em uma ou outra disciplina, mas atravessa vários campos do conhecimento (PORTELA; ATTA, 2001).

A **transversalidade** procura estabelecer relação entre o que se aprende no espaço educativo e o que acontece cotidianamente fora dela, ratificando a dignidade humana e vistos no currículo por meio de temáticas da contemporaneidade. **Replicabilidade e transferibilidade** dizem respeito ao potencial das aprendizagens serem utilizadas ao longo da trajetória formativa, por meio da transposição didática, vistas especialmente por meio do desenvolvimento de projetos, atividades de pesquisa e extensão.

Na contemporaneidade, os modelos emergentes de currículo Kuenzer (2001), Macedo (2008), Lizárraga (2010), entre outros, sublinham que os elementos de referências destacados anteriormente contribuem para a construção de processos formativos que contemplam a integralidade do sujeito.

### 3.2.2 Estrutura Curricular

Os currículos são estruturados eixos (elementos centrais catalizadores), planificados em módulos de aprendizagem na intenção de subverter a lógica abstracionista, dicotomizada, dissociativa e fragmentada vista no currículo de orientação disciplinar e potencializar processos de aprendizagem ativa e duradoura. Desse modo, os módulos de aprendizagem apontam para uma progressiva complexidade, por meio de estudos autônomos e interativos, encontros semanais mediados pelo Orientador formativo e demais professores, nos quais são desenvolvidas situações de aprendizagem diversificadas.

Os módulos são distribuídos em três eixos estruturantes, a saber: Estruturante, Constitutivo e Integrador. O eixo Estruturante é assim nomeado por compor o desenvolvimento de competências comuns. Desse modo, integram módulos que promovem interlocuções entre as formações iniciais.

O Eixo Constitutivo refere-se às singularidades dos cursos. Nele estão compreendidos os estudos que possibilitam o conhecimento, aprofundamento e transferibilidade das competências necessárias para o exercício profissional. Por seu turno, o Eixo Integrador incorpora os processos de inserção profissional, a realização de intervenções extensionistas e contempla elementos da formação sociofilosófica. Objetiva a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nos demais Eixos.

### 3.2.3 Conteúdos Curriculares: parâmetros para seleção e organização

No processo formativo dos cursos de graduação da Fadba, os conteúdos curriculares aqui denominados de **Unidades de Aprendizagem**, serão selecionados e organizados a partir dos seguintes critérios: a) interface com os princípios e valores assumidos

institucionalmente; b) caráter científico; c) caráter sistêmico (coerência interna); d) relevância social; e) replicabilidade e transferibilidade; f) acessibilidade e solidez.

As unidades de aprendizagem incluem elementos cognoscitivos, experimentais, emocionais, de relação, intuitivos e espirituais. A aquisição do verdadeiro conhecimento levará o estudante à ação cidadã mais adequada.

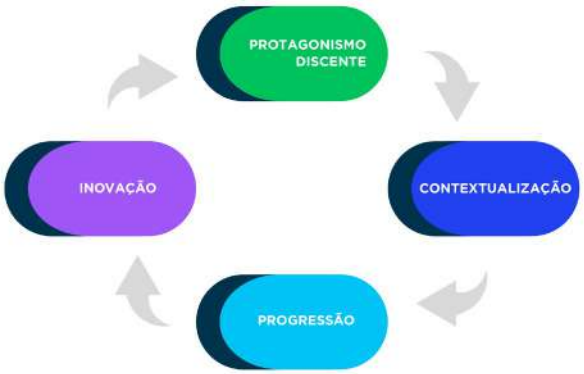
Nessa conjuntura, os programas de estudo são elaborados a partir da concepção de ser humano, de conhecimento e de valores enunciadas pelos fundamentos filosóficos da educação adventista tendo em vista a concretização do perfil profissional desejado, em consonância com as necessidades formativas da contemporaneidade. Os objetivos de aprendizagem materializados pelas evidências das competências (conhecimentos, atitudes e habilidades) consideram a necessidade do desenvolvimento de diferentes capacidades que formam e instrumentalizem o futuro profissional para o exercício competente, responsável e ético.

Observa-se, ainda, o indicativo da legislação educacional quanto a necessidade de contemplar algumas temáticas de estudo. A Fadba as contempla, respeitando as especificidades dos cursos: Educação Ambiental (Resolução CNE/CP n. 02/2012); Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n. 1/2012); Educação das Relações Étnico-raciais e o ensino de história afro-brasileira, africana e indígena (Resolução CNE/CP n. 1/2004); Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS - Lei n. 10.436/2002); Voluntariado (Resolução CNE/CP nº 2, de 11 de setembro de 2018)[7].

### 3.2.4 Metodologia de Ensino e incorporação de avanços tecnológicos na oferta educacional

A metodologia de ensino considera a diversidade de estilos de aprendizagem, a natureza dos módulos e as unidades de aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento integral do sujeito. Dessa forma, utilizar-se-á uma variedade de estratégias de ensinagem que garantam quatro elementos básicos, a saber: a) o protagonismo discente (autonomia e metacognição); b) relação teoria-prática; c) acessibilidade metodológica; d) inovação.

**Figura 5** - Elementos básicos da metodologia de ensino.




**Fonte**: Elaboração própria, 2018.

[7] Em cada PPC há o indicativo de oferecimento dessas temáticas.

O **protagonismo discente** é tomado aqui com o sentido do envolvimento e corresponsabilização do estudante no processo de aprendizagem. Serão desenvolvidas atividades que envolvam simultânea ou alternadamente o falar, escutar, fazer, registrar, refletir, refazer, interpretar, intervir, usar múltiplas linguagens, etc. Nesse processo o estudante terá a parceria permanente de professores e colegas, possibilitando a conquista gradual de sua autonomia, a fim de pensar por si mesmo.

A **contextualização** é compreendida com o sentido de oportunizar aos estudantes a exploração e vivência de práticas e situações de aprendizagem assistidas que derivam de situações da vida social, e ao mesmo tempo situadas em contextos significativos. Será vista metodologicamente na medida que o estudante for desafiado a envolver-se em práticas de investigação que produzam sentido, experimentação de situações que impliquem na apreciação, validação e/ou resolução de problemas.

A **progressão** diz respeito a evolução no grau de complexidade das aprendizagens. O desenvolvimento de competências é gradual e requer procedimentos de regulação e avaliação constantes. Para tanto, os estudantes deverão experimentar e explorar situações gradualmente complexas, devidamente assistidas pelos professores e compartilhadas com os colegas. A **inovação** tem o sentido de mudança e experimentação, visando novos modos de operar os espaços educativos e as relações interacionais, visando a autonomia, o senso de pertencimento e os multiletramentos.

A metodologia de ensino considera a diversidade de estilos de aprendizagem, a natureza dos módulos e as unidades de aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento integral do sujeito. Com o intuito de subsidiar a prática docente, são construídas Orientações Pedagógicas (OP) modo contínuo e sistemático, acessíveis no sítio institucional (www.adventista.edu.br/asped).

A metodologia de ensino concorre para a concretização das competências à medida que oportuniza situações com vistas a aprendizagens duradouras e significativas. Nesse cenário metodológico haverá espaço para estratégias diversas, tais como: a) resolução de problemas (reais e simulados); b) desenvolvimento de projetos e proposições investigativas; c) experimentos em laboratórios; d) experiências de campo; e) produção de materiais (tecnológicos, pedagógicos); f) estudos dirigidos; g) perguntas; h) simulações; i) TICs integradas, etc. Os estudantes experimentarão situações de aprendizagem que envolvam: a) escuta e fala; b) leitura; c) escrita; d) vivências; e) reflexão, alternando entre atividades individuais, em pares e em grupos.

A Fadba propõe-se a pensar em processos de ensinagem, no qual estão presentes tanto a ação de ensinar quanto a de apreender, em processo contratual, de parceria deliberada e consciente entre o professor e o estudante. Fazem parte desse processo, portanto a leitura e a reflexão atenta da realidade vigente e a realização de um trabalho pedagógico que possibilite aos estudantes o enfrentamento dos contextos e situações reais por meio de sua participação crítica, criativa e científica.

Por seu turno, a inovações e os avanços tecnológicos são incorporados ao cotidiano pedagógico, sob a orientação do Núcleo de Tecnologias Educacionais (NUTEC),

que coordena os espaços, modos e pessoas que aprendem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Destaca-se ainda, que a incorporação de inovações tecnológicas estão presentes nas práticas cotidianas expressas na adoção de aplicativos de interação imediata, de mecanismos de potencialização da aprendizagem, dentre outros. Dada a dinamicidade do contexto em que vivem os sujeitos da comunidade acadêmica, a Instituição está atenta aos avanços tecnológicos para a promoção da oferta educacional qualificada.

### 3.2.5 Ciclo formativo e Estudos Autônomos

Na perspectiva de um currículo com ênfase no protagonismo discente, aspectos como autorregulação, empoderamento, autonomia e corresponsabilidade estão explicitamente presentes, sendo considerados essenciais ao processo de formação profissional integral. Ao considerar os espaços e modos de aprender está em relevo o **ciclo semanal formativo** sustentado pela metodologia de ensino descrita anteriormente.

Nesse ciclo formativo, o estudante investirá, inicialmente, na realização de **estudos autônomos e interativos.** Tais estudos se configurarão como trilhas de aprendizagem, constituídas por distintas atividades didáticas (leituras, filmes, desafios, estudos dirigidos, casos de ensino, análise de infográficos, construção de mapas conceituais, resolução de problemas, quiz, etc.), devidamente postados no Campus Virtual (Ambiente Virtual de aprendizagem), indicados pelos docentes, a partir dos planos semestrais de ensinagem e devidamente verificados.

Na segunda etapa do ciclo formativo, que se desdobra nos demais dias da semana, os estudantes participarão dos encontros que correspondem aos módulos de aprendizagem e que também são mediados pelos professores. Nessa etapa, os estudos autônomos e interativos servem de base para o aprofundamento dos conhecimentos construídos a priori.

**Figura 6** – Ciclo Semanal Formativo Básico.

**Fonte:** Elaboração própria, 2018.

### 3.2.6 Orientação Formativa

No desenho curricular assumido pela Fadba ratifica-se que as ensinagens e aprendizagens se dão em contexto de coprotagonismo, em que estudantes e professores se mobilizam para aprender a aprender, à medida que assoalham, com diversidade de mecanismos, os objetos do conhecimento.

Nesse contexto, o estudante, de modo singular, precisa se sentir seguro e vivenciar constante interlocução com seus pares e professores, visando progressiva e consistente autonomia. Assim, para potencializar essa interlocução e contribuir para o amadurecimento acadêmico, são ofertados módulos de Orientação Formativa/Estudos Autônomos e Interativos[8] ao longo do percurso formativo, conforme estrutura curricular de cada curso.

Cabe ao orientador formativo, como agente de mediação pedagógica, acolher as demandas estudantis, focar no desenvolvimento de competências gerais e fomentar o acompanhamento longitudinal dos estudantes que estão garantindo o lugar da autonomia em seus percursos formativos.

A Orientação Formativa tem um fluxo de trabalho com ênfases anuais e unidades de aprendizagem específicas alinhadas às ementas.[9] No processo de formação docente, seja na mobilização formativa ou ao longo do semestre letivo, há fóruns de alinhamento e escuta entre os docentes para fins de troca de experiências, fomento de novos modos de intervenção didática. Durante todo o período letivo, orientadores formativos e coordenação de curso dialogam visando o azeitamento pedagógico.

### 3.2.7 Projeto de Desenvolvimento Profissional

No campo acadêmico não é recente a discussão em torno de projetos. Suas bases históricas estão fincadas na década de 1920, quando John Dewey, nos Estados Unidos da América, impulsionado por teorias em que os processos de ensino e aprendizagem passavam a centralizar o estudante.

No Brasil, esse movimento toma força por meio da Escola Crítica de Currículo, protagonizada por Anísio Teixeira. Desde então, a concepção original tem sido modificada e ampliada, evidenciando polissemia teórica. Em todos os casos, o projeto está relacionado com a aprendizagem baseada em significados atribuídos, contextualizada, fundamentada e no protagonismo discente.

O Projeto de Desenvolvimento Profissional (PDP) [10] é elemento catalizador do currículo adotado na Fadba, sendo módulo que oportuniza a reflexão sobre os dilemas de cada profissão e dos desafios educacionais reais. Mais do que oportunizar reflexão, cabe ao PDP evidenciar a relação teoria e prática e fomentar práticas extensionistas socialmente

8 Essa terminologia é utilizada nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Gestão da Tecnologia da Informação.

9 Pode-se conferir especificações e demais orientações na OP 31(revisada), disponível na página da Assessoria Pedagógica (www.adventista.edu.br/asped).

10 O curso de Direito tem no Núcleo de Prárica Jurídica (NPJ) similar as PDP.

relevantes.

Existem numerosas configurações para o trabalho com projetos. Dentre elas, o Design Thinking (DT), que dá sustentação teórica ao que é desenvolvido nos módulos de PDP na Fadba. Por meio desse módulo, são oportunizados e fomentados processos interdisciplinares, transversais e transdisciplinares, tendo em vista elementos como replicabilidade e transferibilidade, visando contribuir para o desenvolvimento integral do estudante.

Cada curso desenha as especificidades de PDP[11] conforme discussão colegiada. Assim como em Orientação Formativa, há atenção singular no que tange ao processo de formação docente, na mobilização formativa e ao longo do semestre letivo, por meio da realização de fóruns de alinhamento e escuta para fins de troca de experiências, fomento de novos modos de intervenção didática, visando o azeitamento pedagógico.

É entendimento institucional que o PDP deve configurar-se, a médio e longo prazo, como parte das experiências acadêmicas de alto desempenho, valorizando tanto o rigor científico quanto a relevância social.

### 3.2.8 Desenvolvimento Espiritual e Profissionalismo

Os Módulos de Desenvolvimento Espiritual e Profissionalismo (DEP), de natureza religiosa e filosófica, não facultativos, são um diferencial, contribuindo para o fomento de oportunidades diferenciadas de integralização curricular e em atendimento à diversidade e flexibilização curricular, ratificando os valores curriculares explicitados na roda institucional.

Para fins de organização curricular e em atendimento às orientações da Mantenedora, a oferta desses módulos respeita níveis de aprofundamentos em uma arquitetura pedagogicamente planejada, visando melhor desenvolvimento das unidades de aprendizagem, bem como concretização do perfil profissional de cada curso. Os modos de organização dos módulos de DEP estimularão o convívio plural com colegas de outras áreas profissionais. O planejamento da oferta e do fluxo didático-metodológico será organizado pelo Núcleo de Ensino Religioso, em acordo com a Direção acadêmica.

### 3.2.9 Singularidades na organização didático-pedagógica

Cada curso de graduação terá respeitadas as suas singularidades no que diz respeito às atividades complementares, monitorias, atividades práticas profissionais, atividades de clínica, trabalhos de conclusão de curso, certificações intermediárias, módulos eletivos, estágios curriculares e extracurriculares, etc., sendo normatizadas por meio de regulamento próprio e indicadas em cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

No que tange às **atividades práticas**, sabe-se estão imbricadas no currículo dos cursos

11 Para mais informações, sugere-se consultar a OP n.32, disponível na página da Assessoria Pedagógica (www.adventista.edu.br/asped).

e favorecem as relações entre teoria e prática, bem como a atribuição de significados a formação profissional dos estudantes da Instituição.

As **atividades complementares**, por seu turno, também comporão o PPC de cada curso constando a previsão de Carga Horária, as formas para acompanhamento, registro e comprovação das mesmas, que ampliam o currículo de formação. Tais atividades propiciam a composição de um currículo personalizado, que expressa a amálgama da teoria à prática e a autonomia dos sujeitos quanto a concepção de percursos de aprendizagem.

Os **estágios** curriculares (de caráter obrigatório) e etracurrículares (de caráter não obrigatório/facultativo) são supervisionados e possuem regulamento próprio. As atividades, são desenvolvidas, preferencialmente, ao abrigo de convênios celebrados, resguardados os direitos dos estudantes quanto à segurança e à integridade e impedido o desvio de objetivos e finalidades.

### 3.2.10 Integralização curricular

As aulas têm sua referência na hora relógio, observando-se que, os componentes curriculares são oferecidos, conforme explicitando na matriz curricular de cada curso, seja integralmente presencial, integralmente EaD ou híbrido (parte presencial e parte a distância), na forma da lei.

Os cursos de graduação e pós-graduação contam com campus virtual (AVA) por meio do qual são realizadas interfaces de natureza pedagógica e acadêmica, especialmente no que se refere à disponibilidade de material de estudos, realização de fóruns, chats, etc, seja para componentes ofertados integralmente presenciais, a distância ou híbridos, observando-se de tal oferta em no máximo 40% (quarenta por cento) de carga horária total[12].

Nos cursos de pós-graduação latu sensu, os Projetos Pedagógicos seguem o estabelecido pela Resolução CNE/CES n. 1, de 6 de abril de 2018 e são oferecidos também, na modalidade presencial e a distância, conforme planejamento institucional.

### 3.2.11 Oportunidades diferenciadas, flexibilidade, interdisciplinaridade e inovação

O modo de organização curricular adotado pela Fadba, ratifica o compromisso educativo com a flexibilidade, interdisciplinaridade, atendimento à diversidade e contextualização, tendo em vista o cenário de mudanças do mundo do trabalho, de modo que seja possível diversificar e ampliar os trajetos formativos, permitindo a constituição dos significados e o sentido à aprendizagem mais duradoura. Nesse sentido, os elementos que contemplam tais aspectos são:

- O design curricular que contempla módulos comuns e eletivos, conforme pode ser observado em cada PPC;

[12] Portaria MEC n.2117/2019.

- Certificações intermediárias, conforme natureza do curso;

- Metodologia de ensino que relaciona a concretização do perfil formativo do estudante (desenvolvimento integral) com o desenho curricular (competências), a partir da utilização de estratégias de ensinagem com ênfase no protagonismo discente em situações reais;
- Vivência de estudos autônomos e interativos (trilhas de aprendizagem) com o acompanhamento de Orientadores Formativos;
- Projeto de Desenvolvimento Profissional, pensado a partir dos dilemas de cada profissão e dos desafios educacionais reais;
- Escola de Idiomas, a qual oportuniza intercâmbios dentro e fora do país, tendo em vista os processos atuais de internacionalização e imersão na língua inglesa;
- Verificação de extraordinário aproveitamento discente, por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, conforme texto regimental.

## 3.3 AGENTES DO CURRÍCULO E PERFIS PROFISSIOGRÁFICOS

Destacam-se dois agentes básicos no processo de concretização do currículo: o professor e o estudante. Na instituição, ambos são vistos segundo a percepção a seguir.

### 3.3.1 Perfil Perfil Docente/Tutor

O **professor e o tutor** são aprendentes, diferenciando-se do estudante por sua maturidade, responsabilidade e visão ampla do ato educativo que realizam. Agem como mediadores entre o sujeito e o conhecimento no processo de ensinagem, atuando em favor de uma aprendizagem ativa e duradoura. Em sua práxis pedagógica, atenta para o clima afetivo e de mútua confiança, fazendo de Jesus Cristo seu Mestre pessoal e o Modelo de excelência pedagógica. São suas responsabilidades criar ambientes de aprendizagem que favoreçam a realização de atividades investigativas, reflexivas e propositivas, a partir do trabalho cooperativo com vistas a resolução de problemas reais.

O professor e o tutor da Fadba devem ser pessoas que reconhecem e respeitam a individualidade, bem como valorizam cada estudante em suas particularidades. Profissionais que devem conhecer a Deus por experiência própria, evidenciam consciência de que o conhecimento humano não é algo acabado e que a mente é finita. Em seu fazer pedagógico, criam condições para que o estudante se aproprie do conhecimento que faz parte do patrimônio cultural da humanidade de forma socializada e contextualizada em harmonia com o conhecimento que provém de Deus.

Coerente com o perfil do egresso, espera-se que o professor e o tutor sejam autônomos

e protagonizem seus processos de investigação e reflexão sobre a prática docente. Por seu turno, para a obtenção de resultados ótimos da proposta educativa, o professor e o tutor devem revelar capacidades metacognitivas, socioemocionais e profissionais para o exercício do magistério.

**Quadro 7** - Competências constitutivas do Perfil Docente/ Tutor.

| OBJETO DA COMPETÊNCIA | COMPETÊNCIA |
|---|---|
| Relacionamento e Restauração | Experimentar um relacionamento pessoal com Deus, por meio da influência do Espírito Santo, para compartilhar atributos de Seu caráter e viver de acordo com Seus propósitos redentivos. |
| Liderança e missão | Liderar pessoas e grupos, decidir de modo negociado e adotar atitude colaborativa para o alcance de metas, concretização da missão e proclamação do evangelho eterno. |
| Linguagens | Dominar e utilizar linguagens (multiletramentos) compatíveis com o exercício profissional para comunicar, avaliar, defender e compartilhar com clareza e precisão informações, ideias, experiências e soluções. |
| Aprendizagem contínua | Demonstrar disposição, autocrítica e compromisso pessoal com o ato de aprender continuamente de modo que seu exercício profissional seja potencializado. |
| Autocuidado e alteridade | Reconhecer-se como sujeito na diversidade humana e compreender o impacto desta na vida em sociedade para cuidar da saúde física, emocional e espiritual de si e do outro, por meio do desenvolvimento da consciência socioambiental. |
| Ética profissional | Agir de modo ético em todo e qualquer contexto e neste fazer uso do raciocínio lógico, analítico e visão sistêmica para interpretar fenômenos oriundos do mundo do trabalho, resolver problemas, dar orientações, tomar decisões assumindo as responsabilidades decorrentes das mesmas. |
| Criatividade e Inovação | Empreender, criar, implementar e inovar de forma responsável, considerando novas oportunidades em cenários diversos e dinâmicos para o desenvolvimento sustentável das regiões. |
| Ação didática | Dominar o fluxo da ação didática, considerando a coerência entre planejamento, concretização das situações de aprendizagem e avaliação, com vistas ao protagonismo discente. |
| Coprotagonismo | Promover a aprendizagem centrada no protagonismo discente a partir da adoção de estratégias de ensinagem alinhadas ao perfil profissional do egresso. |
| Transferibilidade | Articular situações reais do mundo do trabalho à teoria,, numa perspectiva interdisciplinar, analisando e promovendo o desenvolvimento das competências previstas no Projeto Pedagógico de Curso considerando as unidades de aprendizagem abordadas e a profissão. |

**Fonte:** Elaboração própria, 2018.

## 3.3.2 Perfil do Egresso

O ser humano se desenvolve de forma multidimensional. Isso implica na compreensão de que a concretização processo educativo no ensino superior se dá no contexto da

identidade e da diversidade, os quais se configuram como princípios criativos de Deus. Nesse sentido, entende-se a corresponsabilidade desse estudante por sua aprendizagem, o que implica em privilégios e responsabilidades, assumindo-se como protagonista, capaz de identificar suas necessidades formativas, buscando o permanente aperfeiçoamento, ser pensante e não mero refletor do pensamento de outros (WHITE, 1996), de modo a alcançar elevada norma de caráter e educação a fim de dedicar sua vida no serviço a Deus e a humanidade.

O perfil de egresso fundamenta-se nos princípios e valores anteriormente explicitados e alinha-se às Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos que acessibiliza. Tendo em vista a base conceitual selecionada para a construção do currrículo, na composição do perfil do egresso são elencadas competências gerais e específicas. Estas últimas, detalhadas em cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Em contrapartida, as gerais confluem nos desenhos dos cursos e se organizam em competências socioemocionais e metacognitivas, conforme quadro 8.

**Quadro 8** - Competências constitutivas do perfil do egresso.

| OBJETO DA COMPETÊNCIA | COMPETÊNCIA |
|---|---|
| Relacionamento e Restauração | Experimentar um relacionamento pessoal com Deus, por meio da influência do Espírito Santo, para compartilhar atributos de Seu caráter e viver de acordo com Seus propósitos redentivos. |
| Linguagens | Dominar e utilizar linguagens (multiletramentos) compatíveis com o exercício profissional para comunicar, avaliar, defender e compartilhar com clareza e precisão informações, ideias, experiências e soluções. |
| Aprendizagem contínua | Demonstrar disposição, autocrítica e compromisso pessoal com o ato de aprender continuamente para lidar com situações previstas e imprevistas. |
| Autocuidado e alteridade | Reconhecer-se como sujeito na diversidade humana e compreender o impacto desta na vida em sociedade para cuidar da saúde física, emocional e espiritual de si e do outro, por meio do desenvolvimento da consciência socioambiental. |
| Ética e profissão | Agir de modo ético em todo e qualquer contexto e neste fazer uso do raciocínio lógico, analítico e visão sistêmica para interpretar fenômenos oriundos do mundo do trabalho, resolver problemas, dar orientações, tomar decisões assumindo as responsabilidades decorrentes das mesmas. |
| Criatividade e Inovação | Empreender, criar, implementar e inovar de forma responsável, considerando novas oportunidades em cenários diversos e dinâmicos para o desenvolvimento sustentável das regiões. |
| Liderança e missão | Liderar pessoas e grupos, gerenciar conflitos interpessoais, estabelecer acordos e negociação, adotar atitude cooperativa em equipes de trabalho para o alcance de metas, resultados e concretização da missão por meio da proclamação do evangelho eterno. |
| Exercício profissional | Dominar as competências necessárias para o exercício profissional, articulando situações reais do mundo trabalho à teoria, numa perspectiva interdisciplinar, fundamentando-se nos princípios e valores contidos no Projeto Pedagógico de Curso. |

**Fonte:** Elaboração própria, 2018.

## 3.4 ESTRUTURAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS

Cada projeto pedagógico de curso de graduação (PPC) é construído e atualizado, participativamente, pelo respectivo Núcleo Docente Estruturante (NDE), a partir de um roteiro institucional padrão, tendo como base os princípios filosófico-educacionais assumidos pela instituição, os dispositivos legais nacionais e as demandas contemporâneas do mundo do trabalho.

## 3.5 FORMAS DE MEDIAÇÃO DO PLANEJAMENTO, DA EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

No contexto da prática docente, o planejamento é compreendido como um ciclo, ampliado segundo o movimento teoria-prática-teoria, resultado de um conjunto de decisões pedagógicas, capazes de orientar o professor na condução do trabalho em sala de aula, como um roteiro da narrativa docente (ARAUJO, 2010). Nessa contextura, o mesmo se constitui uma oportunidade de aperfeiçoar as práticas pedagógicas, de modo que sejam priorizados processos que enfatizem o desenvolvimento de aprendizagens autônomas e impulsionem o trabalho de aprendizagem colaborativo.

Na instituição, em decorrência do planejamento, há os planos de ensinagem, que após construção prévia, são discutidos com as coordenações de curso. Concomitantemente, os estudantes analisam, avaliam e validam os planos de ensino a partir da moderação docente. Essa medida se faz necessária para a contemplação dos princípios pedagógicos adotados na Instituição. Uma vez publicitados os planos de ensino em meio físico e digital, a assessoria pedagógica e as coordenações de curso, por meio de encontros sistemáticos e observação do cotidiano docente, acompanha a implementação dos planos de ensinagem, buscando identificar as relações entre o propagado e factível, bem como avaliar e decidir quanto as medidas cabíveis para que as evidências de competência sejam verificáveis e o currículo assegurado. Para potencializar o acompanhamento docente, a Instituição promove o Programa de Formação e Desenvolvimento Profissional Docente, instituído a partir das necessidades formativas dos professores, bem como a realização de momentos de atendimento individual, encontros colegiados e reuniões sistemáticas com as lideranças de turmas.

Para avaliar tanto o planejamento, quanto a execução do trabalho docente, a Instituição dispõe de mecanismos permanentes de escuta discente/docente (ouvidoria, coordenações de escola e curso) e prevê a avaliação do desempenho docente, por meio de instrumentos (questionários on line) e técnicas (rodas de conversa), aplicadas em diferentes momentos do semestre letivo, vinculada a critérios previstos no plano de cargos e salários. Trata-se de um processo articulado envolvendo a assessoria de recursos humanos e coordenadores de curso, em três perspectivas: autoavaliação docente, avaliação docente realizada pelos estudantes e avaliação docente realizada pela coordenação de curso. O processo é concluído com a devida devolutiva ao professor.

## 3.6 ACESSO AO CURSO, PROCESSO SELETIVO E APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS ANTERIORMENTE

- A principal forma de acesso aos cursos de graduação ocorrerá mediante processo seletivo, com data prevista em calendário acadêmico. Ele será anunciado por meio de edital, atendendo a legislação vigente, amplamente divulgado nos meios de comunicação nos níveis regional e nacional. Uma vez observada a existência de vagas, também poderá ter acesso ao curso, ingressantes nas seguintes condições:
- Portador de diploma: ingressante que, já tendo cursado uma graduação, deseja obter novo título. Esse ingresso, em período e condições especificadas no calendário da Fadba, se dá mediante preenchimento de requerimento apropriado, apresentação dos devidos documentos solicitados e participação de Processo Seletivo próprio.
- Transferência interna: ingressante advindo de outro curso da própria instituição, mediante solicitação de transferência e respeitados os devidos prazos e participação de processo seletivo.
- Transferência externa: ingressante vindo de curso superior de instituição congênere, procedente do mesmo curso ou curso afim, desde que devidamente autorizado ou reconhecido nos termos da legislação vigente. Esse ingresso se dá mediante preenchimento de requerimento apropriado, apresentação dos devidos documentos solicitados e participação em processo seletivo próprio.
- Reingresso: configurado o abandono, para retornar ao curso o discente deve solicitar formalmente o retorno, que lhe será concedido conforme deliberação do colegiado do curso.
- ProUni: seleção pelo Programa Universidade para Todos (ProUni).
- FIES: seleção pelo Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior.
- ENEM: ocorre por meio da apresentação dos resultados obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio (prova objetiva e redação). Os candidatos são classificados de acordo com as vagas disponíveis.

O aproveitamento de competências acontecerá conforme previsto no regulamento da Secretaria Acadêmica o qual estabelece os seguintes quesitos:

- A solicitação de aproveitamento de estudos será protocolada e encaminhada ao coordenador de curso, acompanhada da seguinte documentação: a) requerimento do interessado indicando o(s) componente(s) curricular (es) em que deseja aproveitamento; b) comprovante do reconhecimento ou autorização de funcionamento do curso de origem; c) histórico acadêmico original em que conste(m) o(s) componente(s) curricular(es) objeto da análise; d) cópia do programa ou do plano semestral de ensinagem ou do(s) componente(s) curricular (es) cursados, devidamente identificados e compatíveis com o histórico escolar, carimbados pela instituição de origem; e) ficha

de aproveitamento do respectivo curso;

- Os documentos oriundos de instituições estrangeiras deverão estar obrigatoriamente acompanhados das respectivas traduções oficiais ao português;
- A concessão de dispensa de componente curricular por aproveitamento de estudos determina o cancelamento da matrícula no mesmo;
- Poderão ser aproveitados componentes curriculares cursados em graduações e pós-graduações;
- São consideradas equivalentes, para fins de aproveitamento de estudos, o (s) componente (s) curricular (es) que tenham valor formativo igual ou semelhante àquelas do currículo do curso de graduação da instituição;
- Somente será possível o aproveitamento quando o componente curricular cursado apresentar valor formativo igual ou superior a 75% do oferecido na instituição, condicionada realização de complementação de estudos;
- Na hipótese de o (s) componente (s) curricular (es) cursado (s) apresentar (em) carga horária inferior às exigidas pelos componentes oferecidos na instituição, o estudante deverá fazer complementação de carga horária para efeito de integralização curricular, a pedido da coordenação de cursos;
- O estudante com Extraordinário Aproveitamento de Estudos em uma língua moderna ou antiga, vernácula ou estrangeira, por motivo de residência em país estrangeiro ou realização de cursos livres ou estudos independentes, poderá solicitar através de requerimento, dentro dos prazos fixados pelo calendário acadêmico, a realização de um exame de nivelamento.

## 3.7 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINAGEM E APRENDIZAGEM

A avaliação dos processos de ensinagem e aprendizagem é compreendida no PPI como companheira do percurso formativo, tendo em vista a materialização do perfil do egresso em cada curso. Tem relação direta com o processo de ensinagem, segundo Sanmartí (2009, p. 17) quando afirma: "Diga-me o que e como você avalia e lhe direi o que e como ensina (e o que e como seus estudantes aprendem). "

A avaliação dos processos de ensinagem e aprendizagem dar-se-á por meio de dois processos básicos: diagnóstico e tomada de decisão, incluídos nesses o uso de variados instrumentos tendo em vista desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes).

Processos básicos e instrumentos diversificados contribuirão para a progressiva autonomia do estudante à medida que ele faz seu automonitoramento (autoavaliação), experimenta práticas de co-avaliação entre seus pares, dá e recebe o feedback dos professores (hetero-avaliação). Trata-se, nesse sentido, de um ato dialógico com base em

evidências.

O ato avaliativo será explicitado desde o momento inicial em que o professor estiver elaborando seu plano semestral de ensinagem, observando as competências a serem corporificadas. Será discutido e ajustado com envolvimento dos estudantes (processo colaborativo), observando-se a natureza das aprendizagens pretendidas e a eleição de critérios (indicadores) que norteiem todo o percurso avaliativo.

Regimentalmente, os estudantes serão considerados aprovados e em condição de avanço no curso, mediante efetivação de matrícula, cumprimento ao percentual de frequência (mínimo de 75%) e o alcance da nota 7,0 (sete) nos módulos cursados. As notas serão graduadas de zero a dez pontos, permitindo-se o fracionamento decimal do inteiro. Serão utilizados diversificados instrumentos de coleta de dados para a verificação da aprendizagem dos estudantes, conforme especificidades dos módulos e das intenções pedagógicas (orais, escritos, imagéticos – individuais, coletivos). Tais especificações serão explicitadas por meio de Portaria divulgada pela  Direção Acadêmica, conforme voto no Conselho Superior (Consu).

# POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E ACADÊMICAS

# 4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E ACADÊMICAS

## 4.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Os cursos de graduação da Fadba são planejados em função de vocação institucional em consonância com as tendências e demandas regionais e nacionais. Cada curso possui um Coordenador de Curso o qual, juntamente com a coordenação de cada Escola e Direção Acadêmica, gerencia e coordena os assuntos pedagógicos do curso. As proposições curriculares são acompanhadas sistematicamente pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE). São diretrizes observadas no que diz respeito à política de ensino para os cursos de graduação:

- Atualização periódica dos currículos, considerando entre outros aspectos, as orientações curriculares nacionais, as avaliações realizadas pela CPA, as tendências do mundo do trabalho e as contribuições teóricas das áreas.
- Vivência de diversificadas práticas de ensino vinculadas ao mundo profissional, com ênfase na aprendizagem dos sujeitos comprometidos com a transformação social, preservando os valores éticos e estéticos que resultam no bem-estar social e dignidade humana, sempre em função dos princípios educativos assumidos institucionalmente.
- Oferecimento de oportunidades de envolvimento dos estudantes devidamente matriculados, em monitorias acadêmicas (para os cursos presenciais) e programas de mobilidade acadêmica, extensiva a docentes, com instituições nacionais e/ou internacionais.
- Realização de processos de nivelamento transversais a todos os cursos, sob a responsabilidade do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp).
- Fomento às práticas de ensino intermodulares e inovadoras, de modo a concretizar elementos do currículo como interdisciplinaridade, transversalidade, transdisciplinaridade, replicabilidade e transferibilidade.
- Seleção de unidades de aprendizagem em função do desenvolvimento de competências previstas pelos projetos pedagógicos.
- Oferta parcial ou total de componentes curriculares na modalidade a distância em conformidade com a regulamentação da Portaria n. 2117/2019 para cursos presencias.
- Seleção, estuturação e disponibilização de materiais didático-pedagógicos devidamente discutidos com os estudantes, considerando as especificidades dos componentes curriculares, podendo em situações específicas serem utilizados materiais produzidos por docentes, respeitando-se a questão dos direitos autorais. Incluem-se nesse quesito, a utilização de trilhas de aprendizagem para estudos autônomos.

- Adoção intencional de métodos de ensinagem e técnicas didático-pedagógicas com ênfase no protagonismo discente, com incorporação de artefatos digitais e o olhar inclusivo aos estudantes com necessidades educativas específicas.
- Processos de avaliação que incluem instrumentos diversificados, diretamente articulados com as intenções pedagógicas e as unidades de aprendizagem.
- Incentivo a internacionalização por meio de programas de cooperação e intercâmbio de docentes e discentes.

## 4.2 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

A Fadba possui um programa de pós-graduação lato sensu, organizado em cursos de Especialização, Master Business Administration (MBA) e residências, destinado a capacitar profissionais nas áreas do conhecimento específico de formação. A Coordenação de Pós-graduação, pesquisa e extensão é subordinada à Direção Geral e tem como finalidade o planejamento e o desenvolvimento dos cursos de pós-graduação.

Dentre seus objetivos elencam-se:

- Aprimorar o processo de formação dos estudantes visando sua qualificação intelectual e profissional para o setor produtivo;
- Possibilitar a capacitação técnica, científica e cultural em novas áreas do conhecimento, especialmente naquelas interdisciplinares;
- Incentivar a produção científica de acordo com as linhas de pesquisa institucional e a publicação dos resultados em revistas especializadas;
- Fortalecer a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Proporcionar ao estudante a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, e estimular o desenvolvimento do pensar científico e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas da realidade social, política e econômica da Região;
- Manter de forma permanente um programa de avaliação da qualidade formativa e satisfação do cliente em relação ao atendimento e cursos ofertados.

Os cursos de Pós-graduação Lato Sensu são elaborados de acordo com as diretrizes e normas da Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018, do Conselho Nacional de Educação. As matrizes têm carga horária mínima de 360 horas, contendo componentes curriculares e atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional. O corpo docente dos cursos possui a devida qualificação com mais de 50% dos professores com titulação em programas de pós-graduação stricto sensu.

Os cursos de Pós-graduação estão alinhados aos cursos de graduação, buscando ampliar conhecimentos, desenvolver novas habilidades, fortalecer os pontos fortes,

enriquecer o currículo e dar um impulso maior à carreira, cumprindo seu papel de promover a educação continuada. A Pós-graduação da Fadba está atenta às mudanças constantes trazidas pelas tecnologias e avanços científicos, por mudanças sociais, econômicas ou ambientais, por descobertas de novos métodos ou protocolos mais eficientes. A cada nova turma, os currículos dos cursos são atualizados e adaptados às constantes transformações e exigências do mercado de trabalho e da sociedade.

A Fadba oferece cursos tradicionais em suas áreas de atuação, como Fisioterapia em Ortotraumatologia e Hospitalar, Enfermagem em UTI, Urgência e Emergência, Enfermagem em Obstetrícia, Terapia Cognitivo-Comportamental, Gestão do Trabalho Pedagógico, Psicopegagogia, Gestão Financeira e Auditoria, Gestão de Recursos Humanos e Saúde Corporativa. Estes cursos são analisados e passam por atualizações curriculares a cada ano, de modo a atender as demandas socioeconômicas da região.

Outros cursos inovadores vêm ao encontro de novas áreas do conhecimento e de oferta inédita na forma de pós-graduação Lato Sensu na região, como Neuropsicologia, Teoria e Clínica Psicanalítica, Teoria Analítico-Comportamental, Fisioterapia Pélvica, Práticas Integrativas com ênfase em terapias naturais. Tais cursos têm se mostrado ações exitosas da instituição, pois o nível de qualificação dos acadêmicos tem proporcionado a estes excelentes colocações no mercado de trabalho.

Em parceria com os Hospitais da Rede Adventista, a Fadba tem ofertado programas de Pós-graduação Lato Sensu no formato de Residência, que são cursos com carga horária de 3.000 horas. Nestes cursos os acadêmicos fazem uma imersão na prática profissional, passando até 60 horas semanais em atividades teórico-práticas nos hospitais, que resguardam alta empregabilidade dos egressos.

Em 2019 a instituição foi credenciada para oferta de cursos de Pós-graduação Lato Sensu na modalidade EAD. A priori foi autorizado o curso de Relações interpessoais e Gestão de Conflitos, com planos de implementação dos cursos de Andragogia e Formação de Adultos e o curso de Psicologia da Família.

Os cursos são propostos com base em demandas sociais e de mercado de trabalho. O projeto é elaborado pela coordenação de pós-graduação em parceria com um assistente técnico, especialista na área do curso. Posteriormente, o curso é aprovado pelo Colegiado de pós-graduação, pesquisa e extensão.

O departamento de pós-graduação também está atento as necessidades de internacionalização e para isso tem por finalidade fortalecer parcerias e oportunidades para os discentes nesse sentido.

## 4.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA

Na Fadba, a pesquisa é compreendida como um princípio educativo e formativo, desenvolvendo-se a partir das seguintes diretrizes:

- Fluxo contínuo entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Investigações e projetos de pesquisa oriundos de levantamento de necessidades das comunidades interna e externa.
- Articulação com os projetos pedagógicos dos cursos e diálogo com os módulos de aprendizagem.
- Objetos e contextos de pesquisa alinhados à vocação institucional, em consonância com os fundamentos axiológicos assumidos.
- Fomento a práticas investigativas transversais e transdisciplinares, intra e intercursos
- Trato ético e responsável dos resultados advindos das investigações.
- Iniciativas de valorização aos pesquisadores.

Nesse sentido, a pesquisa é desenvolvida em duas frentes simultâneas: a) no cotidiano da sala de aula; b) linhas de pesquisa e grupos de estudo coordenados pelo NAIPe. Professores e estudantes são estimulados a desenvolver espírito crítico, ético, inovador e comprometido com a construção do conhecimento que seja relevante para o mundo contemporâneo.

No ambiente da sala de aula, vinculado aos módulos, são desenvolvidas práticas integradas de ensino, pesquisa e extensão. Dentre as práticas mais comuns, encontram-se os produtos advindos dos módulos de Projeto de Desenvolvimento Profissional (PDP), Pesquisa e Linguagens, Estágios Supervisionados, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), entre outros.

As linhas de pesquisa, por seu turno, são alinhadas à vocação institucional e dialogam com os diferentes cursos de graduação e pós-graduação, oportunizando a imersão de professores e estudantes em problemáticas e dilemas profissionais para os quais há necessidade de buscar soluções e/ou explicações.

São linhas institucionais, conforme Escolas da FADBA:

**A. Escola de Ciências Sociais e Aplicadas (ECSA)**

- **Empreendedorismo e desenvolvimento territorial**. Propõe-se a discutir o conhecimento, características e técnicas da gestão e do empreendedorismo, na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento sustentável territorial, e a divulgação dos avanços do campo de conhecimento da gestão empreendedora sustentável. Contempla estudos relacionados à responsabilidade socioambiental, empreendedorismo, economia criativa e colaborativa, economia periféricas e planejamento urbano, métodos de apoio à tomada de decisões, finanças empresariais, balanço socioambiental e prestação de serviços à comunidade, contabilidade em micro e pequenas empresas.
- **Gestão e Inovação.** Propõe-se a discutir o conhecimento, características e técnicas da gestão e da inovação, na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento de novas tecnologias, sejam elas, empresariais, sociais ou tecnológicas contribuindo para

o desenvolvimento do território e desenvolvendo novas perspectivas de pesquisa na área de inovação em gestão e tecnologia. Contempla estudos relacionados a inovações de gestão em área funcionais, inovações tecnológicas e inovações sociais.

**B. Escola de Humanidades (EHUM)**

- **Formação de professores, desenvolvimento profissional e inovações pedagógicas.** Propõe-se a investigar os processos de formação de professores e gestores do trabalho pedagógico, bem como o desenvolvimento profissional destes e finalmente, as possibilidades de potencialização do ensino por meio de inovações pedagógicas. Considerando as intersecções presentes entre os cursos ofertados na instituição e as discussões concebidas no território do Recôncavo Baiano, bem como em âmbito nacional, torna-se apriorístico investigar os processos de formação inicial e continuada de professores. Acrescenta-se a este apontamento o reconhecimento quanto à necessidade de investimentos pessoais e institucionais voltados para o desenvolvimento profissional, que estabelece íntima relação com os processos formativos. Foca na pesquisa e desenvolvimento de inovações pedagógicas para a potencialização da formação integral dos ingressos inseridos nos cursos ofertados pel  a Fadba.

**C. Escola de Saúde (ESA)**

- **Grupos Populacionais Vulneráveis.** Analisa as condições sociodemográficas, de saúde e qualidade de vida, bem como as políticas públicas voltadas aos grupos populacionais vulneráveis.  Neste sentido, busca identificar problemas de saúde, estudar as doenças e agravos mais prevalentes nos grupos populacionais vulneráveis, identificando as necessidades das populações estudadas.

- **Processos clínicos: prevenção, promoção e intervenção.** Propõe-se a construir conhecimento a partir da fisiopatologia e sua conexão com os processos clínicos, podendo vir a analisar aspectos que envolvam fatores de risco, proteção, mecanismos de intervenção e encaminhamentos possíveis. Reúne ainda estudos com propostas experimentais, avaliativos e de tratamentos que visem a reestruturação de práticas relacionadas às patologias comuns e/ou novas como: doenças infecciosas, cardiovasculares, renais, diabetes, cirurgia, trauma e afecções odontológicas, gineco-obstétrica, entre outras. Propõe ainda, estratégias para melhoria da qualidade de vida de pacientes acometidos por estas patologias.

- **Saúde coletiva: serviços de saúde e epidemiologia.** Propõe-se a investir em projetos cuja temática envolva o estudo de grupos populacionais distintos nas suas expressões epidemiológicas, sociais, psicológicas e políticas a partir das inserções e trânsito dos sujeitos nos vários níveis e redes de atenção à saúde. Contempla estudos referentes à construção da ação social, profissional e o papel/ situação de seus atores na constituição do campo da saúde.

**D. Escola de Teologia (SALT)**

- **Estudos Textuais e Hermenêuticos da Bíblia.** Propõe-se a investigar os processos de formação do cânon bíblico, sua origem, transmissão e mensagens por meio de estudos

e aplicação dos princípios e procedimentos exegéticos e da crítica textual, bem como análise teológica, histórica e gramatical dos diferentes gêneros literários do Antigo e Novo Testamentos. Retira seus ensinos das Escrituras somente, seguindo o princípio da sola Scriptura e a totalidade das Escrituras, priorizando o método gramático-histórico de interpretação bíblica. Atenção especial é dada ao exame de pressupostos hermenêuticos e formulação de princípios sólidos de interpretação bíblica, com aplicação em textos selecionados e prática no uso de ferramentas de linguagem. Neste sentido, foca no desenvolvimento e aplicação de princípios hermenêuticos para interpretar e ensinar a mensagem das Escrituras no contexto das igrejas locais e das instituições educacionais adventistas, além de fornecer conhecimentos teóricos e experimentais relacionados a técnicas de ensino, ensino de valores e características de crescimento e desenvolvimento do estudante.

- **Estudos Históricos e Teológicos.** Propõe-se analisar a sistematização do ensino bíblico buscando fornecer uma visão específica das doutrinas bíblicas básicas do cristianismo que tem contribuições relevantes para um entendimento teológico da Bíblia, incluindo a doutrina de Deus, do homem, da salvação, da igreja e da vida cristã. Foca em temas contemporâneos na teologia adventista e aborda crenças doutrinárias que os adventistas compartilham com outras denominações cristãs. Nessa tarefa, a teologia sistemática emprega recursos obtidos pela teologia bíblico-exegética em harmonia com teologia histórica para o conhecimento do desenvolvimento da doutrina. Fornecer aos egressos conhecimentos doutrinários e análises teológicas por meio da teologia sistemática com base eminentemente bíblica, olhando as doutrinas de uma perspectiva da totalidade das Escrituras com vistas ao compartilhamento do ensino histórico-doutrinário à comunidade cristã. Acrescenta-se a este apontamento a análise do desenvolvimento histórico da teologia e da Igreja Cristã fornecendo uma visão geral do desenvolvimento da igreja desde os tempos apostólicos até os tempos atuais, incluindo o desenvolvimento de práticas litúrgicas, missão e expansão da igreja. Nesse caso, a ênfase é dada tanto à Igreja Cristã em geral quanto a fatores que influenciaram a ascensão e o desenvolvimento da Igreja Adventista.
- **Práxis Pastoral e Educacional.** Analisa os desafios teológicos e metodológicos para o diálogo com as diferentes tendências religiosas das populações urbanas. Ênfase nos princípios estratégicos e práticos que capacitarão o pastor da igreja local na conquista, por meio da evangelização, dos habitantes dos ambientes urbanos no contexto do discipulado. Concentra no estudo a cidade como o principal centro de missão e ministério no século XXI e examina o processo de secularização, a complexa interação humana na cidade e como o líder religioso e sua igreja podem ministrar no ambiente urbano. Reúne ainda estudos que discutem problemas e questões contemporâneos relativos ao bem-estar da família, família e religião na sociedade contemporânea, configurações e funções da família ao longo da história, variáveis sociodemográficas e comportamento familiar, os valores familiares e integração social, combinando princípios bíblicos com abordagens modernas para a melhoria de relacionamentos interpessoais. Foca na pesquisa para a potencialização da formação integral dos ingressos que estão atuando ou poderão atuar em igrejas adventistas em diferentes regiões tanto no território brasileiro quanto fora dele.

- A evidência do compromisso institucional com a pesquisa pode ser percebida por meio das seguintes ações e estratégias:
- Concessão de incentivos, a partir de políticas de gratificação às publicações e auxílio à participação em eventos científicos, aos docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação.
- Realização de processos formativos voltados para discentes e docentes.
- Estabelecimento de vínculos com instituições de ensino nacionais e internacionais, comprometidas com as áreas de investigação da instituição.
- Fortalecimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/ Fadba voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior.
- Organização de eventos acadêmicos para difusão de resultados de investigações discentes e docentes. São realizados, anualmente, eventos com o intuito de formação acadêmica e científica, bem como de divulgação do conhecimento produzido por docentes e discentes. Os eventos são abertos para participação ao público interno e externo. São realizados dois tipos de eventos, sendo estes, Salão de Iniciação Científica e Congresso Científico. Eles ocorrem bienalmente de modo que a cada ano tem-se a realização de apenas um deles. Para ambos os eventos são organizadas comissões científicas com o intuito de se avaliarem trabalhos a serem apresentados, bem como apontarem aqueles que se destacaram. Uma grande parcela destes trabalhos é originada das linhas de pesquisa propostas pela instituição de modo que estes dois eventos são considerados os canais de divulgação validados.
- Publicação de periódicos com o intuito de divulgação de conhecimento científico. A instituição possui quatro revistas, destas, três são indexadas e avaliadas pelo Sistema CAPES do Ministério da Educação que abrangem diferentes áreas de concentração, a saber: Revista Formadores(qualis B3), que abrange a área de gestão e educação; Revista Brasileira de Saúde Funcional – REBRASF(qualis B4), que abrange a área de saúde; Revista Hermenêutica (qualis C), para publicação de artigos e resenhas nas áreas de teologia histórica, teologia sistemática, bíblia bem como trabalhos que estabeleçam pontes de contato com essas áreas. Tal revista está indexada nos seguintes bancos: Old Testament Abstracts, New Testament Abstracts, Bulletin de Bibliographie Biblique, Religious & Theological Abstracts, Bibliografia Bíblica Latino-Americana, Association of Seventh-Day Adventist Librarian, Latindex; Revista Práxis Teológica (sem estratificação), a qual, constitui um espaço para a divulgação da produção intelectual do corpo discente a partir dos trabalhos de iniciação científica coordenados pelos professores. Além disso, esta publicação tem, como objetivo, oferecer aos egressos do curso, já em atuação em seus postos de trabalho, subsídios para sua educação continuada. Vale registrar que cada revista possui corpo editorial próprio e recebe, para publicação, trabalhos relativos a pesquisa de campo, revisão sistemática ou bibliográfica, e relatos de experiência sendo estes de pesquisadores internos ou externos.

- A Fadba mantém um repositório institucional on line, vinculado ao sítio da biblioteca, disponibilizando as produções realizadas nos Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC) e nas linhas de pesquisa para a comunidade acadêmica.
- Publicação de revista semestral para divulgação de ações de pesquisa realizadas, bem como divulgação de informações relacionadas à prática de Investigação Científica.
- Manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA), que prezam pela conduta ética nos procedimentos de pesquisa com seres humanos e animais.
- Programa de assistência metodológica à prática em pesquisa com o objetivo de assessorar os pesquisadores, discentes e docentes na construção metodológica de suas investigações, assim como na utilização adequada de técnicas de análise qualitativas e quantitativas.
- Programa de aperfeiçoamento da escrita científica para pesquisadores da instituição (professores e estudantes).

## 4.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS PARA A EXTENSÃO

A extensão universitária ocupa um lugar importante dentro do contexto acadêmico. Tal importância foi ratificada pela Resolução CNE/CES n. 7, de 18 de dezembro de 2018, que preconiza a Extensão, na Educação Superior Brasileira, como uma atividade integrada à matriz curricular e às atividades de pesquisa, que deve priorizar a interdisciplinaridade, promovendo a interação entre a IES e os demais setores da sociedade afim de transferir conhecimento visando transformação social.

Neste contexto, a Fadba apropria-se da responsabilidade de promover uma educação de excelência por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, privilegiando o desenvolvimento das potencialidades físicas, intelectuais, sociais e espirituais, para formar cidadãos amadurecidos, íntegros, e que sejam capazes de exercer sua cidadania como agentes de mudanças sociais. Dessa forma, a extensão universitária é vista como uma atividade acadêmica indissociável do ensino e da pesquisa, a qual se faz ver através dos processos vividos entre a instituição e a comunidade onde se encontra inserida. É também uma oportunidade de vivenciar aprendizagens significativas, de reelaborar o conhecimento. Sendo assim, a política de extensão visa promover estratégias de ensino e pesquisa que tenham como foco:

a) Formular políticas das relações institucionais e comunitárias, avaliando suas tendências e identificando as perspectivas e estratégias futuras do mundo produtivo;

b) Aprofundar a integração da instituição com os diversos segmentos da sociedade – mais enfaticamente os relacionados à área de saúde – e intensificar a política de parceria no sentido de obter informações permanentes das tendências do processo socioeconômico e das necessidades de cunho social e, ainda, desenvolver pesquisa aplicada, processos de produção e prestação de serviços comunitários;

c) Planejar, acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas, bem como estabelecer intercâmbio com as instituições afins e com a comunidade em geral.

Tais políticas visam alcançar os seguintes objetivos:

- Evidenciar a indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão nas ações realizadas;
- Fomentar o comprometimento da comunidade universitária com interesses e necessidades da sociedade, em todos os níveis, estabelecendo mecanismos que relacionem o conhecimento acadêmico a outros;
- Democratizar o conhecimento acadêmico e a participação da IES junto à sociedade;
- Contribuir positivamente para o desenvolvimento da consciência social e política dos acadêmicos, formando profissionais-cidadãos comprometidos com os valores bíblico-cristãos;
- Participar criticamente das propostas que objetivem o desenvolvimento local e regional, econômico, educativo, científico, tecnológico, social, esportivo, cultural e artístico;
- Enriquecer o currículo dos cursos de graduação com ações educativas significativas e transformadoras;
- Sistematizar os conhecimentos produzidos;
- Vivenciar a responsabilidade social no cotidiano;
- Inovar nos processos de produção e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país.

Para concretização desses objetivos, a Fadba atribui carga horária a professores que estejam engajados em projetos de extensão, conforme definido por editais publicados pelo núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e extensão, em consonância com a direção acadêmica.

## 4.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE

No que tange ao estímulo e difusão para a produção acadêmica, a Fadba prevê como reflexo de sua política institucional:

- **Auxílio de Atualização Profissional.** Trata-se de um crédito em dinheiro disponibilizado a docentes com a finalidade de atualização profissional. Esse recurso é concedido para a participação em atividades acadêmicas informativas e formativas na IES e de âmbito local, nacional ou internacional (congressos; cursos e equivalentes) e abrange custos com inscrição, passagens, hospedagem, alimentação, produção de banners, etc. No que se refere a eventos promovidos pelo NAIPe, os docentes não necessitam realizar o pagamento da inscrição.

- **Auxílio de Fomento à pesquisa.** Visa oferecer aos docentes pesquisadores da instituição a possibilidade de recursos a serem geridos conforme as necessidades de sua pesquisa. Estes devem estar com projetos de pesquisa sendo desenvolvidos dentro das linhas institucionais. Os recursos a que se referem esse auxílio são utilizados para: realização e/ou participação em atividades acadêmicas de pesquisa; aquisição de material informativo/formativo; compra de equipamentos patrimoniáveis e/ou materiais de consumo para suporte e realização de pesquisas; auxílio à participação em eventos para estudantes ou outros professores vinculados às linhas de pesquisa credenciadas no NAIPE e que estejam em atividade regular.
- **Gratificação Publicação.** Consiste em um valor em dinehiro concedido pela produção científica. Visa incentivar os docentes e demais pesquisadores institucionais à produção e publicação de seus trabalhos de pesquisa, preferencialmente, com a participação de estudantes. Essa gratificação, explicitada em regulamento próprio, abrange: resumos em anais de congresso, publicações em periódicos científicos, publicação de livros e capítulos de livros, e traduções de materiais técnicos.

## 4.6 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A Fadba, através do Consu, instituiu o Núcleo de Apoio ao Egresso (Naeg) com a finalidade de atender as recomendações legais, cumprindo com seu papel social descrito dos Incisos I a VII, do Artigo 43, do Capítulo IV, da Lei de Diretrizes da Educação Nacional. Nesse caso, foi criado um projeto que tem como objetivos:

- Estabelecer o vínculo com os egressos, a saber, sua atuação no ambiente sócio econômico, oferecendo subsídios para o crescimento acadêmico e profissional dos mesmos, desenvolvendo uma política de acompanhamento que ateste a qualidade do ensino que o possibilitou, ou não, a sua inserção no mercado de trabalho.
- Identificar a adequação da proposta curricular dos cursos (estabelecido pelo perfil de egresso) ao exercício profissional dos egressos criando subsídios para fortalecer a qualidade do ensino ofertado reforçado pelas exigências do Programa de Avaliação Institucional.
- Criar um banco de currículos para aqueles que gostariam de trabalhar na organização adventista nos diversos campos e departamentos da igreja a nível mundial e empresas parceiras da Fadba.
- Resgatar/estabelecer o sentimento de pertencimento (amor/paixão/apreço pela instituição) por parte dos egressos em relação à IES para que possam criar uma cultura de envolvimento dos mesmos pelos projetos da Fadba, influenciando os estudantes em curso, despertando o desejo de se dedicarem aos estudos no intuito de se capacitarem cada vez mais estando aptos ao mercado de trabalho.

No que diz respeito aos resultados, frutos do acompanhamento de egressos, atualmente

a instituição se movimentou num processo de mudança na proposta curricular de todos os cursos, buscando oferecer aos estudantes uma formação centrada nas necessidades do mercado de trabalho atual.

## 4.7 POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

A Fadba, como instituição mantida da e integrante da rede adventista de educação, prima pela promoção de ações e programas que valorizem a diversidade, o meio ambiente, a memória e patrimônio cultural, a produção artística, bem como a promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial; este compromisso apresenta-se de modo transversal aos cursos e com a preocupação de envolver a comunidade. Como parte dessa proposta a instituição busca promover ações que visem a conscientização social sobre o papel cidadão como protagonista das mudanças. Também há um compromisso com o fomento do conhecimento cultural dos estudantes, bem como da comunidade, através de projetos como a orquestra juvenil, corais e grupos cênicos, dentre outros. Essas ações são abertas a comunidade, resguardando o acesso ao desenvolvimento cultural; ademais a inserção geografia da instituição em uma zona rural propicia ações de estímulo à preservação ambiental.

Ademais, a Comissão Administrativa da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia (ADCOM), órgão gestor da mantenedora da Fadba, na sessão da Associação Geral em Utrecht, Holanda, de 29 de junho a 8 de julho de 1995 votou e publicou uma declaração de comprometimento da Igreja Adventista do Sétimo Dia e, por consequência de todas as suas mantidas, comprometendo-se em envidar esforços para promoção e preservação do meio ambiente. Segundo o documento "as evidências confirmam que a crescente emissão de gases destrutivos, a diminuição da camada protetora de ozônio, a destruição maciça das florestas americanas e o chamado efeito estufa, estão ameaçando o ecossistema terrestre [...] É necessário que haja respeito pela criação, restrição no uso dos recursos naturais, reavaliação das necessidades e reiteração da dignidade da vida criada."

Assim, a Fadba assume sua posição não somente nos aspectos educativos, mas como fomentador e mobilizador, protagonizando em parceria com a comunidade do entorno ações de transformação social. O resultado de tais ações, quer sejam no âmbito artístico, cultural ou ambiental são partilhados com a comunidade por meio de campanhas, recitais, apresentações e projetos.

## 4.8 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL

Na percepção da Fadba, o desenvolvimento econômico regional e a responsabilidade social é considerado como fator determinante para sua região de abrangência, altamente carente de agentes impulsionadores do desenvolvimento local, tendo em vista o elevado grau de dificuldades econômicas e sociais vivenciado pela população do entorno da IES.

Reconhecendo a necessidade de responder e participar na melhoria de tal cenário, a Fadba almeja contribuir não só com sua capacidade crítica, mas também com uma postura que sirva de parâmetro nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, fomentando a formação de cidadãos comprometidos com o bem-estar pessoal e coletivo.

Além das iniciativas já desenvolvidas pela instituição, como os projetos voltados para orientação em relação aos impostos de renda regular e rural, atividades com crianças com necessidades educativas específicas e projetos para alfabetização de adultos, a instituição participa também da revalidação anual do selo de "Instituição Socialmente Responsável", promovido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES).

No sentido de ratificar sua vocação institucional, a instituição direciona como suas prioridades nos aspectos de desenvolvimento econômico e social:

a)Cooperar com a comunidade de baixa renda na região ao redor da instituição a fim de permitir um desenvolvimento sustentável da população;

b) Buscar sempre novos parceiros que contribuam para o alcance de nossas metas através de financiamento;

c) Incentivar a comunidade local na preservação do meio ambiente através de políticas educativas;

d) Promover ações direcionadas a inovação empreendedora que possibilitem potencializar a relação do ensino com a prática para o fomento do desenvolvimento social.

## 4.9 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE DE EAD

A instituição, por sua natureza filosófica, compreende o lugar de centralidade das relações interpessoais oportunizado pelo contato pessoal com o estudante no espaço acadêmico. Não obstante, reconhece a necessidade de inserção no universo do ensino a distância. Nesse sentido, propõe sua ambientação nesse cenário por meio de diferentes configurações em seus cursos e na oferta de seus componentes curriculares.

A Fadba, conforme previsto legalmente, ampliará o quantitativo de módulos oferecidos na modalidade a distância. Dentro dessa perspectiva a instituição intenciona começar o processo de hibridização, a partir da análise dos NDE e colegiados de cada curso, indicado ao Consu o direcionamento.

### 4.9.1 Metodologia e Interface com a Tecnologia

No que diz respeito á metodologia de ensino dessa modalidade, o curso utilizará estratégias de ensinagem que favorecem o protagonismo discente e sua progressiva autonomia, conforme previsto no PPI, adequando-as conforme evidências de competências previstas nos planos de ensinagem semestrais e situações de aprendizagem propostas pelos professores, ajustadas ao desenvolvimento de competências e unidades de aprendizagem (conteúdo).

Quanto à interface com as tecnologias, o estudante, a partir de sua matrícula, terá seus dados registrados no sistema de gestão acadêmica e financeira Adventist Educational Managenment (ADEMS). Por meio deste, o estudante acessará as informações referentes às matrizes curriculares, informações pessoais, matrículas, componentes curriculares a cursar, histórico acadêmico e demais informações necessàrias. Para o trato metodológico, o ADEMS se conecta com o campus virtual (ambiente virtual de aprendizagem – AVA) de modo que o estudante tem acesso aos requisitos necessários para o bom andamento de suas atividades acadêmicas.

A integração entre ADEMS e campus virtual permite o acompanhamento da trajetória acadêmica. Importante destacar que a interface apresenta tem como base plataformas validadas, cuja usabilidade é bastante intuitiva e oportuniza comodidade ao estudante. Tudo isso pode ser acessado de qualquer dispositivo, posto que a plataforma é 100% responsiva, adaptando-se a smartphones, tablets, notebooks, etc, contribuindo para a acessibilidade metodológica.

As plataformas utilizadas pelo curso buscam garantir a eficiência e a eficácia dos processos que permeiam a vida acadêmica do estudante, tais como abertura de período letivo, matrícula conforme sua matriz curricular, controle das rematrículas, lançamento de frequências e notas, gestão do processo seletivo, atribuição e horário docente, fechamento de período letivo, controle de aprovação e reprovação e geração de histórico acadêmico.

Por meio da plataforma virtual, o estudante pode realizar o planejamento e acompanhamento de suas atividades académicas, realizar o estudo de trilhas de aprendizagem e outros mecanismo indicados pelo professor e tutor, respeitando sua rotina de estudo e ritmo de aprendizagem.

### 4.9.2 Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal

A Instituição dispõe de recursos de tecnologia da informação internos e externos que asseguram a disponibilidade, continuidade e desempenho dos serviços vinculados à área. Em 2017, foi inaugurado o novo DataCenter (DC), o qual teve seu projeto e execução realizados por diversos parceiros tecnológicos, respeitando todas as normas nacionais e internacionais que mitigam os riscos e aumentam a disponibilidade e continuidade das operações.

Esse novo DC conta com os seguintes recursos:

1. **Cabeamento Lógico**: conta com um anel de fibra ótica e cabeamento estruturado;

2. **Projeto Elétrico**: todos os equipamentos hospedados no DC contam com 2 redes elétricas independentes e fontes redundantes que garantem contingência. Além disso, o DC conta com baterias (nobreak) e gerador próprio automatizado, o que garante a continuidade das operações por período indefinido, posto que basta manter o tanque de óleo diesel do gerador abastecido para a produção de 100% da energia consumida por todo o DC;

3. **Climatização**: o DC conta com equipamentos de climatização que permite maior eficiência energética e controle preciso da temperatura em cada equipamento;

4. **Servidores Virtuais**: Para hospedagem dos serviços, o DC conta com 04 servidores Dell que virtualizam 38 máquinas virtuais de forma redundante.

5. **Armazenamento**: O DC conta com diversos storages de diversos fabricantes e tecnologias, desde que discos rápidos até memória sólida (SSD). Juntos, esses equipamentos armazenam mais de 250 TB de informação;

6. **Backup**: O DC conta com equipamentos de tecnologias distintas e complementares para backup de dados. Os dados nobres são copiados constantemente para um equipamento que utiliza de duplicação e backup em disco, enquanto robôs de backup fazem o armazenamento redundante em fitas LTO que são armazenadas em cofres específicos;

7. **Conectividade**: O DC possui equipamentos gerenciáveis de rede que permitem o monitoramento de todos os ativos de rede de todas as unidades em tempo real. Na parte de Internet, o DC conta com 3 links dedicados de 150MBPS full de provedores distintos e com backbones que utilizam rotas diferentes, o que garante a continuidade das operações mesmo no caso de interrupção de serviços de até 2 fornecedores. Além disso, há um quarto link, de 20MBPS full;

8. **Segurança**: O DC conta com 4 equipamentos da marca Fortinet, que fazem o papel de firewall e webfilter, garantindo uma barreira eficiente contra ataques externos e a utilização racional e de acordo com as políticas internas da Internet e dos recursos computacionais. Todo o parque tecnológico conta também com a proteção de um software corporativo de antivírus da empresa Kaspersky;

9. **Comissionamento Externo**: o DC foi homologado e comissionado pela empresa Hewlet-Packard Enterprise, com certificado desse comissionamento, o que garante que todos os testes em todos os sistemas foram realizados seguindo os mais altos padrões internacionais. Além do DC interno, a instituição conta com mais 3 fornecedores de DCs externos - dois localizados em São Paulo (Uol Díveo e Locaweb) e um localizado nos EUA (IBM Softlayer). Esses DCs garantem a redundância e a continuidade nas transmissões das aulas ao vivo e sob demanda. Toda a estrutura tecnológica possui plano de contingência — Plano de Gestão de Crise —, garantindo condições de funcionamento da infraestrutura tecnológica ininterruptamente.

## 4.10 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

A Fadba, por fazer parte de uma rede educacional de abrangência mundial, mantém programas de cooperação e intercâmbio com outras instituições adventistas, oportunizando mobilidade docente e discente. Cabe à Direção acadêmica a responsabilidade pelos processos de internacionalização. No sentido de concretizar essa política, a Fadba possui uma Escola de Idiomas e um Núcleo de Apoio ao Estudante Estrangeiro (Naee).

A Escola de Idiomas é responsável por sugerir parcerias entre estudantes e professores

de instituições de ensino superior fora do país, bem como, acompanhar os processos de mobilidade acadêmica dos estudantes, regular os procedimentos relativos à parceria com a Adventist College Abroad, fomentar e regular o processo de intercâmbio acadêmico como parte da política de internacionalização institucional.

O Naee, por sua vez, tem a finalidade de orientar, apoiar e fornecer de forma prática e direta, informações e ferramentas valiosas para que os estudantes possam compreender e identificar o conjunto de regras relacionadas à condição jurídica dos estrangeiros no Brasil. O Naee é composto pelo secretário geral, assessor jurídico, representante discente estrangeiro e coordenador da escola de idiomas.

São acordos internacionais firmados:

- Instituto Superior Adventista de Missiones – ISAM (Missiones, Argentina);
- Universidad Adventista de Paraguay – UNAPy (Asunción Paraguay);
- Universidad Peruana Unión – UpeU (Lima, Peru);
- Instituto Tecnológico Superior Adventista Del Eduador – ITSAE (Santo Domingo de los Tsáchilas, Ecuador);
- Universidad Adventista de Centro América – UNADECA (Alajuela, Costa Rica);
- Coperación Universitária Adventista – UNAC (Medellín, Colômbia);
- Faculdad de Ciencias de la Salud da Universidad Peruana Unión – UpeU (Lima, Peru);
- Universidad Montemorelos – UM (Governo Mexicano);
- Universiad de Barcelona – UB (Espanha);
- Loma Linda University – LLU (EUA);
- Andrews University (EUA).

## 4.11 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE COMUNICAÇÃO

Com base na Missão, Visão e valores institucionais, a Fadba compreende a relevância da adoção de múltiplos canais de comunicação. Isso visa promover fluxos de informação devidamente atualizados com os diversos públicos com os quais se relaciona. Por seu caráter estratégico e global, a comunicação institucional está ligada diretamente à reitoria.

As Políticas de Comunicação da Fadba estão divididas em: a) Políticas de comunicação com a comunidade interna; e b) Políticas de comunicação com a comunidade externa.

### 4.11.1 Políticas de comunicação com a comunidade interna

As políticas de comunicação com a comunidade interna têm o intuito de criar a cultura organizacional alinhada com os objetivos, incluir os colaboradores nas transformações e processos, incentivar adesão a novas políticas ou ações específicas e receber feedback dos colaboradores.

Desse modo, promovem a transparência institucional por meio de canais diversificados, sejam eles impressos ou virtuais, favorecendo assim o acesso de todos os segmentos da comunidade acadêmica aos aspectos mais relevantes da Fadba.

Além disso, na comunicação interna se divulgam os resultados das avaliações internas realizadas por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e das avaliações externas, como as da Adventist Accrediting Association (AAA) e dos órgãos governamentais, disponibilizando também o serviço de ouvidoria da instituição e fomentando a manifestação da comunidade, gerando assim oportunidades para a melhoria da qualidade institucional.

Os públicos internos com os quais a Fadba se relaciona são: a) colaboradores acadêmicos; b) colaboradores técnico-administrativos; c) clientes, sejam eles estudantes, pais ou responsáveis.

Configura-se como **diretrizes das políticas de comunicação com a comunidade interna** o conjunto de estratégias, ações, produtos e canais, formais e informais, que objetivam promover a interação entre a instituição e seu público interno, criando uma cultura de comunicação, e promovendo engajamento desse público com a missão, visão e valores da Fadba.

A comunicação interna deverá trabalhar com os seguintes contextos:

- **pessoal**: aniversários, tempo de empresa, casamento, nascimento de filhos e aposentadorias, entre outros;
- **profissional**: aprovação de dissertações e teses, participação em congressos e publicação de artigos, prêmios recebidos, avaliações e aprovações de órgãos superiores, entre outros;
- **eventos**: eventos relevantes e alinhados com as demandas da Mantenedora;
- **operacional**: informação de novas contrações, mudanças no quadro de funcionários, abertura de novos setores, plano de carreira, informações da gestão administrativa, entre outros;
- **pertencimento**: informações que promovam engajamento com os valores, filosofia, missão e ações promovidas pela Fadba e Mantenedora para criação de senso de pertencimento por parte dos colaboradores; e
- **campanhas**: promoção de demandas da instituição ou da comunidade, a saber, economia de água, campanha de doações de sangue ou de combate à dengue etc.

Os canais de comunicação abrangem intranet, e-mail, redes sociais, quadro de aviso e outros recursos, como lista de transmissão em dispositivos móveis.

Dentre os canais de comunicação interna, destaca-se a **Ouvidoria**. Seu objetivo é representar o cidadão junto à instituição e se constitui como agente facilitador das relações entre ela e seus múltiplos públicos, assegurando e incentivando a participação da comunidade a fim de aperfeiçoar os seus serviços. Respeitando-se o anonimato das pessoas envolvidas, cabe à ouvidoria relatórios estatísticos periódicos de sua atuação ao reitor, além de comunicação direta entre o ouvidor e o setor ou departamento em questão.

Como canal de comunicação, a ouvidoria contribui para o aperfeiçoamento da instituição universitária, encaminhando as manifestações do público às unidades competentes, acompanhando os processos e ações provenientes das manifestações feitas por seu intermédio e incentivando o papel de protagonista dos diversos agentes da comunidade acadêmica.

Na perspectiva da acessibilidade metodológica, em acordo com a política de comunicação interna, a Fadba estimula a comunicação entre discentes, docentes e tutores por meio do **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).** Este, se configura como um espaço virtual de interação entre discentes, docentes e tutores, no qual o discente deverá realizar atividades e interagir com seus pares, acompanhar o cronograma e descrição das atividades, incluindo avaliações, visualizar as trilhas de aprendizagem dos componentes curriculares e fazer o download de materiais didáticos em formato digital disponibilizados pelos docentes, quando desejar ou necessitar.

### 4.11.2 Políticas de comunicação com a comunidade externa

As políticas de comunicação com a comunidade externa estudam, desenvolvem e promovem canais de comunicação para a divulgação de cursos, de programas, pesquisa e extensão ao público geral, e promover ações inovadoras e exitosas de interesse da comunidade regional e nacional.

Dessa forma, disponibilizam documentos institucionais relevantes, trabalhando para tornar a instituição transparente ao público externo, permitindo o acesso às informações essenciais como resultados de avaliações interna e externa, inclusive ofertando o canal da ouvidoria para atender e responder às expectativas e dúvidas da comunidade externa também, atuando transversalmente nas variadas áreas de atuação.

Os públicos externos com os quais a Fadba se relaciona são: a) entidades governamentais e reguladoras; b) Mantenedora e entidades administrativas da Igreja Adventista do Sétimo Dia; c) instituições parceiras da Rede Adventista de Educação; d) potenciais clientes; e) fornecedores; f) concorrentes; g) doadores; h) vizinhança.

As Políticas de Comunicação com a Comunidade Externa da Fadba são vistas por meio das seguintes diretrizes:

- **Política de comunicação estratégica.** Consiste no uso intencional de ferramentas

comunicacionais com vista ao cumprimento dos objetivos organizacionais, permitindo que a Fadba se posicione favoravelmente no mercado educacional e na sociedade como uma instituição que preza pela qualidade de seus serviços educacionais, no que tange ao tríplice propósito universitário de educação, pesquisa e extensão. São canais de comunicação estratégica: outdoors; carro de som; banners e faixas; folhetos impressos; newsletter; postagens em redes sociais; informações via rádio e portais de comunicação; sites de notícias e blogs regionais; grupos de representantes da comunidade; eventos abertos e que envolvem diferentes áreas de interesse, sejam culturais ou ligados ao desenvolvimento regional, como feira do empreendedor, apresentações da orquestra sinfônica, comemorações cívicas, Hackathon, entre outros.

- **Política de comunicação institucional externa e divulgação de eventos.** Consiste na divulgação da Fadba com vistas a manter um bom relacionamento com variados segmentos da comunidade, e tornando conhecidas suas principais atividades e eventos de natureza pública. São canais de comunicação institucional: portal institucional, as redes sociais e marketing digitais; atendimento a autoridades e representantes legais; projetos relacionados à captação de estudantes; campanhas institucionais como processo seletivo; divulgação e promoção de eventos locais, sejam de natureza acadêmica, cultural ou ligados ao bem-estar estudantil.
- **Política de relacionamento com a imprensa.** Através da Assessoria de Imprensa, que consegue enxergar nos meios de comunicação parceiros na divulgação do saber científico, procurando criar com jornalistas e profissionais da imprensa um canal de relacionamento intencional e contínuo. Entre os propósitos do relacionamento com a imprensa estão a divulgação científica, voluntariado, serviços de atendimento à comunidade, cases de desenvolvimento humano e métodos criativos do ensino, entre outros. Só será utilizada a figura dos reitores da Instituição em casos que se façam necessários, por teor técnico ou assuntos que representem a Fadba em maior relevância.
- **Política de gerenciamento de crise.** Embora não exista uma única forma de gerenciamento de crise, ela precisa ser gerenciada de modo competente, estratégica e transparente, a fim de que haja respostas para as consequências. Inicialmente o funcionamento de todos os segmentos da Fadba está planejado para evitar que as situações de crise sejam geradas. As principais medidas são a prevenção de riscos, a antecipação de uma exposição da crise e a minimização da crise. Dependendo da gravidade, representantes de outros níveis da Mantenedora poderão ser acionados.
- **Política de pesquisa de mercado e captação de estudantes.** Entendendo que o crescimento passa necessariamente pela ampliação constante de sua percepção de valor pelos diversos públicos-alvo, toda decisão tomada em um determinado rumo da Fadba deve ter por base o desenvolvimento de pesquisas de mercado e comportamento do consumidor, tendo clareza sobre o perfil dos clientes.
- **Política de relacionamento com outras instituições da Mantenedora.** Como parte da rede adventista de ensino, cuja organização adventista no Brasil e no mundo possui dezenas de escritórios administrativos e diversos tipos de instituições, entre elas

hospitais, clínicas, indústrias de alimento, emissoras de rádio e TV e editoras e gráficas, de forma que a Fadba enxerga cada um deles como potenciais parceiros. Em sua relação com outras instituições parceiras, a Fadba pode estabelecer parcerias e convênios que se configuram através de estágios, uso de espaços organizacionais como sala de aula, visitas técnicas para o corpo discente, publicação de matérias editorias em conjunto, cooperação em projetos de pesquisa e organização conjunta de eventos e programas.

## 4.12 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A política de atendimento aos discentes prevê ações de acolhimento e permanência, visto ser o estudante a razão de existência institucional. Para tanto, a Fadba mantém o setor de apoio ao estudante (Sae), vinculado à Direção acadêmica. Este, é composto pelos seguintes núcleos: a) Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp); b) Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (Naic); c) Núcleo de Apoio ao Estudante Estrangeiro (Naee). O Sae tem suas normas de funcionamento orientadas por regulamento próprio.

Constituem-se, também, importantes mecanismos de atendimento e apoio ao estudante:

- **Seminário para ingressantes.** É oferecido nas primeiras semanas letivas para todos os estudantes iniciantes com diversas orientações sobre o curso e programa de estudo. Orientações são dadas especialmente sobre o design curricular, metodologia e avaliação contido no ciclo semanal de formação.
- **Programa de Hábitos de Estudo** (individual ou grupal). Objetiva orientar o acadêmico quanto ao uso de estratégias de aprendizagem.
- **Programa de Reorientação à Aprendizagem** (Proap). Oferecido gratuitamente aos discentes ingressantes, a opção de participar das atividades de nivelamento, onde serão considerados os conteúdos básicos e essenciais para o bom desempenho em áreas específicas.
- **Monitoria acadêmica.** Realizada sob a supervisão dos professores dos cursos de graduação para todos os estudantes devidamente matriculados.
- **Serviços de Psicologia.** Realizado por profissionais da área da Psicologia.
- **Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados.** Ações para a promoção da inserção no mercado de trabalho com oferta de serviços que possibilitem o acesso e a manutenção do estudante em estágio obrigatório e não obrigatório (captação e divulgação de vagas, orientação para a elaboração de currículos e seleções, programa de trainee institucional, etc.).
- **Intercâmbios Nacionais e Internacionais.** São firmados convênios de parceria com instituições nacionais e estrangeiras em busca de viabilizar mecanismos para fortalecer o intercâmbio de estudantes e docentes.

- **Participação em Diretório Estudantil.** É a instância de representação estudantil e tem por objetivo a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da instituição.
- **Programa Institucional para concessão de bolsa de estudos,** trata-se de um estímulo à permanência. A concessão de bolsas contempla características de universalidade e impessoalidade como maneira de cumprir seus relevantes propósitos cristãos e de atendimento social.
- **Programa de Financiamento Estudantil (FIES).** Oportuniza o estudo a estudantes sem condições de arcar com os custos de sua formação profissional.
- **Programa Universidade para Todos (ProUni).** Criado pelo governo federal, oferece bolsas de estudo, integrais e parciais, em instituições particulares de educação superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros sem diploma de nível superior.
- **Acesso a recursos de tecnologia da informação.** Por meio do Núcleo de Tecnologias Educacionais (Nutec), o estudante tem acesso a TIC e suporte necessário relacionado ao AVA, ao portal do estudante, às senhas e ao uso de tabletes e notebooks, pessoais ou da instituição para atividades diversas nas salas de estudo.
- **Política de estágios supervisionados e prática profissional.** Os estágios curriculares, são supervisionados, acompanhados e avaliados por professores, sob a coordenação dos cursos e são regulamentados pelo Consu. As atividades são desenvolvidas, preferencialmente, ao abrigo de convênios celebrados, resguardados os direitos dos estudantes quanto à segurança e à integridade e impedido o desvio de objetivos e finalidades.
- **Grupo de Apoio ao Teologando (GATe).** Promove e coordena ações estudantis, oferecendo orientações sobre trabalho com vistas à manutenção dos estudantes durante o curso; intermedeia e organiza o fornecimento de cestas básicas, material escolar e bolsas de estudos a discentes do curso de Teologia, devidamente cadastrados.
- **Programa Jovens Talentos.** A IES, por meio do departamento de Gestão de Talentos, desenvolve iniciativas de aproximação entre os estudantes formandos e possíveis instituições empregadoras, visando sua posterior inserção no mercado de trabalho.
- **Projeto Adote um Estudante.** Objetiva financiar estipêndios escolares de estudantes inscritos, através de colaboradores voluntários.
- Além das iniciativas supracitadas, os estudantes dispõem do apoio dos seguintes setores e agentes institucionais:
- **Secretaria Acadêmica.** Fornece informações e orientações sobre registros acadêmicos, publicação de avisos e editais de interesse dos estudantes e fornecimento de documentação solicitada, conforme normas regimentais.
- **Coordenação de Curso e de pós-graduação.** Atendimento e orientação aos estudantes, de acordo com as diretrizes de cada curso.

- **Orientadores Formativos e demais professores e tutores.** Cada turma do curso além dos professores do módulo que dão suporte e atendimento fora do espaço de sala de aula, conta com tutores e  um Orientador Formativo com carga horária prevista em orçamento para orientar os estudantes em relação ao seu programa de estudos, avaliações periódicas, hábitos saudáveis, dificuldades apresentadas, etc.
- **Capelania.** Objetiva a assistência religiosa, moral e espiritual, prestada por profissional devidamente qualificado.
- **Preceptoria.** Apoio aos estudantes que residem em sistema de internato no campus.
- **Ouvidoria.** Possui a função de contribuir para o desenvolvimento institucional e defender o compromisso ético no âmbito acadêmico institucional, ensejando uma maior qualidade dos serviços oferecidos e do atendimento prestado.
- **IDEC.** Órgão suplementar que capacita estudantes através de cursos e estratégias para sua auto-sustentação financeira.
- **Finanças estudantis.** Responsável por formalizar o ingresso do discente por meio da efetivação de matrícula e demais ações necessárias relacionadas a aspectos de âmbito financeiro, bem como, promover e gerenciar o acesso dos discentes junto ao Programa de Financiamento Estudantil (Fies) do Governo Federal. Coordena o projeto Adote um Estudante.
- **Filantropia.** Órgão responsável por realizar procedimentos de acompanhamento e manutenção de bolsa educacional filantrópica e do ProUni, assim como, coordenar processos seletivos para concessão de bolsas filantrópicas, atendendo à legislação do país.

## 4.13 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A Fadba julga necessário o desenvolvimento de políticas que estimulem a produção científica dos estudantes. Para tanto, provê auxílio participação em eventos. Trata-se de um crédito em dinheiro disponibilizado a discentes com a finalidade de desenvolvimento acadêmico e científico. Esse recurso é concedido para a participação em atividades acadêmicas informativas e formativas na IES e de âmbito local, nacional ou internacional (congressos; cursos e equivalentes) e abrange custos com inscrição, passagens, hospedagem, alimentação, produção de banners, etc. A concessão do auxílio é analisada pela comissão de pesquisa e concedida conforme os critérios por essa estabelecida, segundo o orçamento disponível para tal finalidade.

## 4.14 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECÍFICAS

A Fadba, tendo como pressuposto básico o amor ao próximo e em atendimento à legislação vigente no país, compreende acessibilidade como:

> *Possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida" (Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I).*

Nessa contextura, a instituição compromete-se a revisar suas práticas, metodologias e formas de avaliação, sistematicamente além de, indistintamente, oferecer atendimento prioritário a pessoas em condição de deficiência, pessoas com necessidades educativas específicas, idosos, gestantes, lactantes, pessoas com crianças de colo e obesos, entre outras.

Assume-se como diretrizes gerais para o atendimento à referida política institucional:

- Fomentar a articulação dos diferentes setores e áreas de formação da Fadba, com a finalidade de promover condições de ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da inclusão;
- Atender e garantir o acesso, a permanência e o máximo de autonomia ao discente que apresente impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, altas habilidades/superdotação para cursarem a educação superior.
- Fomentar estudos relacionados ao desenvolvimento de pesquisas que proporcionem propostas de melhoria das condições educacionais na perspectiva da inclusão;
- Estimular parcerias interinstitucionais em prol da construção de ações no âmbito do ensino, pesquisa e extensão direcionadas aos discentes que enfrentam algum tipo de restrição física, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles com altas habilidades/superdotação;
- Realizar ações que visam eliminar as barreiras de natureza arquitetônica, comunicacional, pedagógica, instrumental, legal e atitudinal;
- Contribuir na atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação com conteúdos ou componentes curriculares que abordam assuntos relacionados às necessidades educacionais dos discentes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles com altas habilidades/superdotação;
- Oferecer acompanhamento do ingresso, permanência e conclusão do curso pelos

discentes, visando proporcionar-lhes os apoios educacionais necessários para o êxito acadêmico;

- Ampliar a oferta de capacitação dos recursos humanos para atender às necessidades educacionais de discentes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles com altas habilidades/superdotação;
- Estimular a implantação de programas específicos ou de monitorias e tutorias para atender os acadêmicos com deficiências e transtornos globais do desenvolvimento;
- Realizar eventos e estimular a criação de fóruns de discussões que abordem assuntos relacionados à educação de discentes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles com altas habilidades/superdotação na educação superior;
- Apoiar o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAIC) em suas demandas.

### 4.14.1 Programa de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário

A Fadba materializará sua política de acessibilidade por meio da parceria com o NAIC e do Programa Institucional de Acessibilidade e de Atendimento Prioritário, a fim de atender a comunidade acadêmica em toda a sua extensão. Para tanto, o Programa compreende diversas ações voltadas para diferentes dimensões, dentre outras. Outras informações estão disponíveis no Plano de Garantia de Acessibilidade (anexo A).

Configuram-se como ações que materializam a política de acessibilidade e atendimento prioritário na Fadba:

**A. Acessibilidade atitudinal**

- Atendimento prioritário, nos termos da legislação em vigor, às pessoas com deficiência, idosos, gestantes, lactantes, com crianças de colo e obesos.
- Estabelecimento de critérios para aperfeiçoar a reposição da força de trabalho nas diferentes modalidades de recrutamento e provimento de pessoal, atentando para a inclusão do percentual de pessoas com deficiência, dentre os contratados (serviços de terceiros);
- Realização anual de censo da comunidade interna para identificação de pessoas com necessidades que apresente algum tipo de deficiência ou necessidade educacional especial;
- Realização de fóruns, rodas de conversas, capelas, etc. sobre a temática da inclusão e acessibilidade de modo a evitar preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

**B. Acessibilidade arquitetônica**

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação das pessoas, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos da instituição;
- Construção de rampas com corrimãos facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso e circulação de cadeira de rodas equipados com barras de apoio e outros elementos que facilitem a utilização de pessoas em condição de deficiência;
- Instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
- Portas com largura que atendam a NR9050, salas de aula sem desníveis;
- Auditórios com rampas;
- Laboratórios adaptados para utilização de pessoas com algum tipo de deficiência;
- Mobiliário adequado às necessidades dos estudantes canhotos, obesos e em condição de deficiência;
- Projeto de comunicação visual para sinalização e piso tátil nos espaços físicos;
- Organização do mobiliário de sala de aula, corredor e demais espaços dirigidos ao ensino, pesquisa e lazer de forma a ser utilizado com segurança e autonomia.

**C. Acessibilidade comunicacional, digital e instrumental**

- Orientação ao candidato, no momento da inscrição ao vestibular, sobre o tipo de necessidade educacional especial para que se providencie as devidas adaptações;
- Para a realização dos exames vestibulares, são disponibilizadas, quando necessário, salas especiais e acompanhantes bem como, forma adequada de obtenções de compreensão e de respostas pelo candidato. Nas correções, levar-se-á em conta, caso necessário, se os conhecimentos avaliados estão sendo adequadamente aferidos segundo as características individuais do candidato.
- Garantia de acessibilidade aos vestibulandos com necessidades educativas específicas por meio de: a) disponibilização de professor especializado à disposição da comissão de vestibular; b) presença de intérprete à disposição da comissão de vestibulares para viabilizar a compreensão dos comandos da prova;
- Disponibilização de recursos de tecnologia assistiva, incorporados em lápis, caneta, régua, teclados de computador e mouses adaptados, pranchas de comunicação aumentativa e alternativa, auxiliares ópticos e equipamento informático adaptado, conforme situação exigir;

- Disponibilização textos em braile e/ou com fonte ampliada para pessoas com baixa visão;
- Manutenção de um computador exclusivo para deficientes visuais, com possibilidade de ampliação em virtude da demanda. Cada um destes computadores possuirá o VIRTUAL VISION que é um software adequado ao deficiente visual, além de fones de ouvidos;
- Provisão assistentes para trabalhos de laboratório, e de apoio por parte dos funcionários da biblioteca;
- Flexibilização na correção das estruturas frasais e das redações do surdo, por meio de valorização do aspecto semântico (conteúdo) em detrimento do aspecto estrutural (forma) da linguagem, gerando uma distinção entre "conhecimento" e "desempenho linguístico";
- Gravação e aceitação da língua de sinais e da mímica utilizada pelo surdo como instrumento de comunicação e de avaliação do conhecimento;
- Inclusão de intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do estudante;
- Flexibilização na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente aos componentes curriculares do curso em que o estudante estiver matriculado);
- Contratação de serviços de tradutor de intérprete de Libras.

**D. Acessibilidade pedagógica**

- Acompanhamento de estudantes com necessidades educativas específicas, identificando suas necessidades particulares (pedagógicas e as relativas à acessibilidade), buscando atendê-las;
- Processo formativo para docentes, tendo em vista o melhor processo de aprendizagem para estudantes com necessidades educativas específicas, visando à adoção de práticas educacionais inclusivas;
- Provisão de materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

**E. Acessibilidade programática**

- Garantia da extensão de tempo para a realização de provas e para a realização dos cursos;
- Oferta de Língua Brasileira de Sinais (Libras) nas matrizes curriculares.

- Diante do exposto, tanto o acesso de discentes com, quanto os sem necessidades educacionais especiais na Educação Superior da Fadba, demandam a construção de atitudes acolhedoras e inclusivas constantes.

### 4.14.2 Descrição dos serviços de tradutor e intérprete de LIBRAS

Os serviços do tradutor intérprete de libras na Fadba atende aos parâmetros do Decreto nº 9.235/2017 e art. 14, § 1º, inciso VIII, do Decreto nº 5.626/2005 , de modo que o mesmo atua nas seguintes situações:

- Discussão de atividades e conteúdos curriculares desenvolvidos no ensino superior;
- Nas salas de aula/estudo, viabilizando o acesso dos estudantes aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas;
- Como apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da instituição de ensino;
- Disponibilidade no turno oposto ao de estudos, auxiliando no desenvolvimento e melhoria acadêmica;
- Em eventos e atividades extracurriculares, proporcionando ao estudante surdo condições de igualdade com os demais estudantes.

## 4.15 Política institucional para o desenvolvimento Espiritual e ações para a concretização do plano mestre de desenvolvimento espiritual (PMDE)

No contexto das políticas institucionais, os aspectos cuja natureza contribuem para o desenvolvimento espiritual são um diferencial, configurando-se como elemento essencial e identitário de cada estudante, professor, funcionário, familiares e equipe técnico-administrativa.

Nesse sentido, a política de desenvolvimento espiritual se materializará por meio do envolvimento da comunidade em um programa intencional de discipulado (crescimento em Cristo/desenvolvimento espiritual) denominado Plano Mestre de Desenvolvimento Espiritual (PMDE). Esta política se compromete com a missão, a visão, os valores e as crenças bíblico-cristãs. O PMDE fundamenta-se na compreensão holística da Educação Adventista que  visa o o desenvolvimento integral da comunidade do campus.

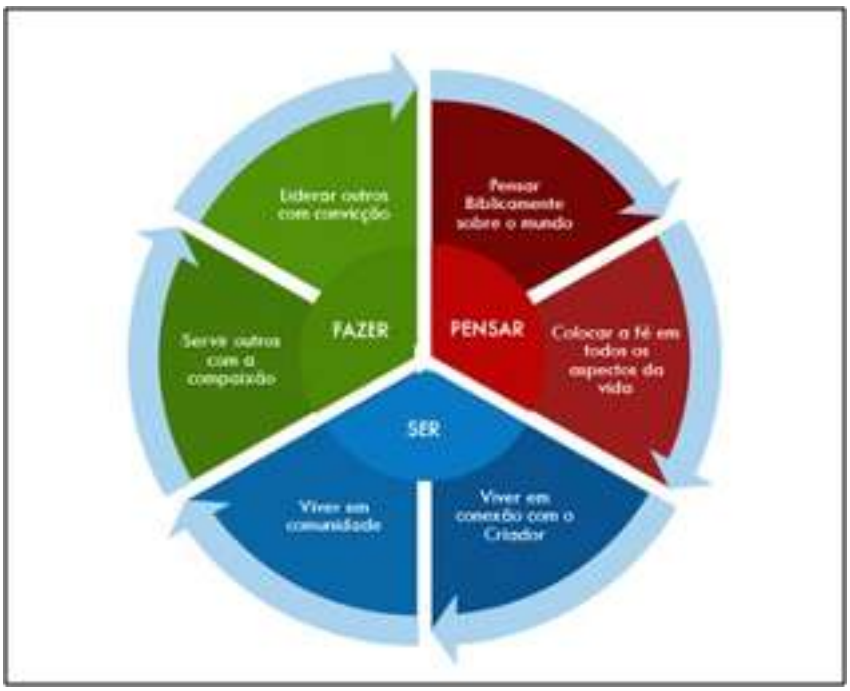
Objetiva-se, por meio do PMDE:

- promover a relação fé/ensino;
- efetivar acompanhamento do desenvolvimento integral dos estudantes;
- oportunizar a vivência de situações que potencializem o relacionamento pessoal com Deus;
- fomentar a vida em comunidade através de uma rede de cuidado, também conhecidas como pequenos grupos;

- comprometer toda a comunidade do campus com a missão, o voluntariado e o serviço comunitário;
- contribuir para o desenvolvimento de líderes comprometidos com o discipulado.

As ações do PMDE se organizam em torno de um fluxo contínuo (pensar, fazer, ser), conforme apresentado na figura 7.

**Figura 7 –** Diagrama do desenvolvimento espiritual.




**Fonte:** Elaboração própria, 2018

Compreende-se que a comunidade acadêmica é composta por pessoas em diferentes estágios, a saber: a) pessoas que ainda não compreendem ou desejam desenvolvimento espiritual (amigos); b) pessoas abertas ao compromisso espiritual (expectadores); c) pessoas comprometidas a crescer espiritualmente (conectados); d) pessoas comprometidas com o serviço ao próximo (missionários); e) pessoas comprometidas a liderar (líderes).

As ações realizadas por meio de projetos e atividades afins acontecerão nos seguintes espaços e configurações:

**Quadro 9** - As ações realizadas por meio de projetos e atividades afins

| AS AÇÕES REALIZADAS POR MEIO DE PROJETOS E ATIVIDADES AFINS | |
|---|---|
| ESPAÇO/CONFIGURAÇÃO | Atividades previstas |
| Salas de estudo/aula<br>(compreensão da vida, do conhecimento e da responsabilidade comunitária na visão bíblica) | • Reflexões diárias<br>• Componentes curriculares de natureza filosófica<br>• Plano de ensinagem que contempla aspectos da relação fé/ensino<br>• Atividades integradas entre Capelania e Igreja do campus<br>• Processo de coleta de dados que evidencie ou aponte o nível de comprometimento de estudantes e professores<br>• Grupo de estudo sobre desenvolvimento espiritual na IES |
| Igreja do campus<br>(desenvolvimento de um relacionamento pessoal com Deus por meio da adoção de um estilo de vida equilibrado) | • Culto de Adoração<br>• Primeiro Amor e Fadba Worship<br>• Escolas Sabatinas Étnicas<br>• Ministérios<br>• Evangelismo<br>• Clube de Líderes<br>• Pequenos Grupos<br>• Práticas de aconselhamento |
| Articulação capelania/preceptoria<br>(desenvolvimento de um relacionamento pessoal com Deus por meio da adoção de um estilo de vida equilibrado) | • Aconselhamento<br>• Integração para a promoção do PMDS<br>• One Place<br>• Semanas de ênfase espiritual<br>• Capelas integradas<br>• Clubes de leitura<br>• Projeto Fala Viva<br>• Programas de pôr do sol dos cursos<br>• Esporte e lazer |
| Vida em comunidade<br>(viagens pelo mundo como missionários, assumindo papéis de liderança nos ministérios de serviço e participando de projetos de voluntariado com a comunidade) | • Plano Mestre de Desenvolvimento Missionário (PMDM)<br>• Ministérios de serviço (+ amor, + resgate, + carinho, comunique +)<br>• Agência de Missões e Voluntariado e Agência de Missões<br>• Missions Trips<br>• Impacto Esperança<br>• Semana Santa<br>• Projeto Eu Amo a Missão |

**Fonte:** Elaboração própria, 2018.

Como parte do processo de avaliação dessa política institucional, serão observados os seguintes indicadores e procedimentos:

- Investigação para identificar o nível de compromisso com o desenvolvimento espiritual;
- Verificação de ações, projetos ou eventos que fortalecem a relação fé e ensino e a visão de desenvolvimento integral da Educação Adventista;
- Investigação para identificar estudantes que: a) possuem o hábito diário de buscar a Deus através da oração e do estudo da Bíblia; b) estão envolvidos na vida em comunidade através de uma rede de cuidado de cuidado (pequeno grupo ou unidade de ação); c) estão participando regularmente de um ministério ou projeto missionário e ações promovidas no câmpus para promoção, treinamento e envio de missionários; d) estão liderando um ministério ou projeto missionário. Esses dados serão tabulados no Relatório de Acompanhamento do Bem-estar Estudantil e Desenvolvimento Espiritual.

## 4.16 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL E AÇÕES DE PARA CONCRETIZAÇÃO DO PMDS

O desenvolvimento da saúde física e emocional também é objeto das políticas institucionais assumidas pela Fadba, tendo em vista que "sem saúde ninguém pode compreender distintamente suas obrigações, ou completamente cumpri-las para consigo mesmo, seus semelhantes ou seu Criador." (WHITE, 2000, p. 195). Nesse sentido, ainda segundo a autora, "a saúde deve ser tão fielmente conservada como o caráter."

Tando em vista que um estilo de vida saudável e os princípios de saúde fazem parte das crenças fundamentais de toda a Educação Adventista, tal política será materializada por meio das diretrizes que contam no Plano Mestre de Desenvolvimento da Saúde (PMDS), cujos objetivos são: a) estimular a adoção de um estilo de vida saudável em toda a comunidade escolar (alunos, docentes, colaboradores, administração); b) desenvolver ações que potencializem uma visão holística sobre os princípios envolvidos na concepção de educação integral, valorizando o cuidado com o corpo, templo do Espírito Santo; c) fomentar a adoção de práticas individuais e coletivas que fortaleçam uma vida saudável.

Nesse sentido, propõe-se a efetivação de ações integradas dentro e fora das salas de estudo, incrementando as relações fé/ensino e ensino, pesquisa e extensão. Dentre as atividades, destacam-se:

- Implantação de um programa de atividade física regular;
- Realização de fóruns, capelas, ciclos de palestras, feiras de saúde;
- Divulgação de informativos dentro do campus e nas redes sociais;
- Inclusão de evento e atividades desportivas no calendário acadêmico;
- Oferta de módulos curriculares que tratem das dimensões física e emocional.

Tais ações serão fortalecidas a partir da materialização das metas explicitadas neste

PDI, a saber:  a) Meta 4 (OB 2.2): Envolver 50% dos discentes nas atividades do Plano Mestre de Desenvolvimento da Saúde (PMDS); b) Meta 44 (OB 5.1): Reformar o ginásio e complexo esportivo em atendimento às especificidades do PMDS.

Em articulação com o PMDE, o PMDS seguirá a lógica explicitada no diagrama xxx quando ao pensar, fazer e ser, constituindo-se essas, dimensões orientadoras ao longo do processo. As ações do PMDS serão melhor destacadas em  cronograma anual.

# POLÍTICAS DE GESTÃO

# 5 POLÍTICAS DE GESTÃO

## 5.1 CORPO DOCENTE

### 5.1.1 Titulação e experiência profissional do corpo docente

O requisito mínimo para ingresso docente na instituição é a titulação em cursos de especialização lato sensu, conforme prevê a legislação educacional. Na Fadba, o corpo docente é composto por 107 docentes , com titulação variada (especialistas, mestres e doutores). Destes, 64 (60%) possuem titulação stricto sensu, formação compatível com o projeto pedagógico institucional, respeitando-se as peculiaridades das carreiras profissionais.

**Tabela 1** – Titulação do quadro docente no ano de 2020.

| Titulação | Quantidade | Percentual % |
|---|---|---|
| Doutorado | 16 | 15% |
| Mestrado | 48 | 45% |
| Especialização (lato sensu) | 43 | 40% |
| **Total** | **107** | **100%** |

**Fonte:** Elaboração própria, 2020.

No que tange a experiência no magistério do ensino superior, cerca de 86% dos professores possuem experiência mínima de três anos de exercício profissional.

**Tabela 2** – Experiência do corpo docente no magistério do ensino superior até o ano de 2020.

| Tempo no magistério do ensino superior | Quantidade | Percentual % |
|---|---|---|
| De 01 a 02 anos | 15 | 14% |
| De 03 a 04 anos | 18 | 17% |
| De 05 a 06 anos | 26 | 24% |
| De 07 a 08 anos | 6 | 6% |
| De 09 a 10 anos | 7 | 7% |
| Acima de 11 anos | 35 | 33% |
| Total | 107 | 100% |

**Fonte:** Elaboração própria, 2020.

A experiência profissional dos professores relativa ao mundo do trabalho pode ser observada na tabela 3. Nesta, fica evidente que 93% do corpo docente, possui, no mínimo, três anos de experiência não acadêmica.

**Tabela 3** – Experiência profissional do corpo docente no mundo do trabalho até o ano de 2020.

| Tempo de experiência no mundo do trabalho | Quantidade | Percentual % |
|---|---|---|
| De 01 a 02 anos | 7 | 7% |
| De 03 a 04 anos | 5 | 5% |
| De 05 a 06 anos | 9 | 8% |
| De 07 a 08 anos | 9 | 8% |
| De 09 a 10 anos | 15 | 14% |
| Acima de 11 anos | 62 | 58% |
| Total | 107 | 100% |

**Fonte:** Elaboração própria, 2020.

### 5.1.2 Plano de carreira docente e regime de trabalho

A Fadba estrutura, oficializa e normatiza as relações funcionais do corpo docente do Ensino Superior por meio do Plano de Carreira do Magistério Superior (PCMS) por meio protocolo n. 46281000965/2013. Nele, prevê os critérios para o ingresso/admissão, o enquadramento e a promoção do docente de forma que assegure a plena integração das diferentes atividades de magistério no Ensino Superior.

Nesse sentido, a **carreira do magistério** compreende quatro categorias definidas como níveis: a) professor auxiliar (N1); b) professor assistente (N2); c) professor adjunto (N3); e d) professor titular (N4). Tais níveis são definidos considerando a titulação e a experiência no magistério fora e dentro da instituição. Por sua vez, cada nível é subdivido em graus os quais atentam para o tempo de serviço e critérios relativos à avaliação de desempenho.

### 5.1.3 Critérios de seleção e contratação docente

O processo de seleção e contratação docente é materializado conforme etapas abaixo descritas:

**Etapa I** - ELABORAÇÃO/PUBLICAÇÃO DO EDITAL: divulgação do edital com as principais informações a respeito da(s) vaga(s), como etapas de avaliação, datas, remuneração, pré-requisitos, dentre outros;

**Etapa II** - ANÁLISE DE CURRÍCULOS: os currículos são avaliados com base no barema elaborado pela ASPED/GTC. Os candidatos pré-selecionados são convidados às próximas etapas;

**Etapa III** - AVALIAÇÃO PRÁTICA – em dia previsto, os candidatos comparecem para realização de aula pública, sendo o tema de escolha do candidato, dentro da proposta do componente curricular que pretende lecionar. A aula é apresentada com a presença do coordenador de área, coordenador do curso, do assessor pedagógico e do Diretor acadêmico ou pessoa por ele indicada. Os aspectos a serem avaliados nessa ocasião são indicados por roteiro comum aos cursos. Esta etapa é fundamental para a admissão de qualquer docente, salvo a hipótese do candidato ser reconhecido de notório saber e experiência docente.

**Etapa IV** - ENTREVISTA COM O COORDENADOR DE CURSO – tem caráter seletivo e visa avaliar os conhecimentos profissionais, da área e também apresentar o campus, a missão, a filosofia institucional e as expectativas quanto ao trabalho docente na Instituição.

**Etapa V** - AVALIAÇÃO ESCRITA – possui caráter seletivo e visa avaliar a capacidade de análise de um incidente crítico, bem como, seu poder dissertativo e gramatical.

**Etapa VI** - ENTREVISTA COM PSICÓLOGO – a entrevista é realizada com o objetivo de avaliar os aspectos como motivação para a docência na instituição, alinhamento com os valores organizacionais, desenvoltura e equilíbrio emocional;

**Etapa VII** - APROVAÇÃO PELA COMISSÃO ADMINISTRATIVA – o nome do candidato selecionado é encaminhado à Comissão Administrativa para a análise, que aprova a contratação.

**Etapa VIII** - ENCAMINHAMENTO AO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS – mediante formulário próprio, o Diretor Acadêmico encaminha os dados do docente para efetivar a admissão, preenchidos os requisitos admissionais previstos em legislação.

### 5.1.4 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores e tutores

No que tange ao regime de trabalho, a instituição observa quatro tempos: a) Tempo integral com dedicação exclusiva (TIE); b) tempo integral (TI); c) tempo parcial (TP); e d) regime aulista (RA).

**Os professores e tutores de TIE** cumprem 44 (quarenta e quatro) horas semanais de atividades na IES, desenvolvidas de acordo com a necessidade da IES. Não exercem outra qualquer atividade remunerada em outra instituição pública ou privada e nem profissão liberal autônoma. As horas semanais compreendem, além da docência, atividades, como: assistência a estudantes, envolvimento nas atividades peculiares do campus, dentre outras, respeitados os limites da legislação vigente. Tal professor e tutor se diferenciam dos demais pelo recebimento de uma credencial missionária conferida pela entidade eclesiástica Mantenedora em razão de sua vocação missionária.

Os **docentes e tutores de TI** cumprem 40 (quarenta) horas semanais de atividades desenvolvidas de acordo com a necessidade da IES, respeitados os limites da legislação vigente.

Os **professores e tutores de TP** cumprem, no mínimo 12 (doze) horas de atividades, desenvolvidas de acordo com as necessidades da IES, respeitados os limites da legislação vigente.

Por seu turno, **os professores e tutores RA** atuam nas salas de aulas e tutorias exercem demais atividades docentes pertinentes, conforme as horas determinadas no respectivo contrato de trabalho.

Nessa contextura, na Fadba 25% dos professores têm regime de tempo integral, conforme pode ser observado na tabela 4.

**Tabela 4** – Regime de trabalho do corpo docente até o ano de 2020.

| Regime de trabalho docente | Quantidade | Percentual % |
|---|---|---|
| Integral com dedicação exclusiva (TIE) | 25 | 23% |
| Integral (TI) | 03 | 3% |
| Parcial (TP) | 28 | 26% |
| Horista (RA) | 51 | 48% |
| Total | 107 | 100% |

**Fonte:** Elaboração própria, 2020.

Eventuais substituições relativas ao corpo docente ocorrerão conforme demandas identificadas pelas coordenações de curso e de escolas. Nesse sentido, a Fadba utilizará dois procedimentos básicos: a) processo seletivo emergencial; b) convidar, docentes com titulação equivalente ou superior ao substituído para posterior entrevista e avaliação prática, a partir de seu banco de currículos oriundos das seleções já realizadas. Transcorrido este processo, a substituição será celebrada a partir da aprovação do Consu.

### 5.1.5 Política de capacitação docente e formação continuada

A Fadba fomenta processos formativos institucionais, que se dão de modo coletivo, por meio de estratégias definidas. Reconhece ainda, que esse intento exige também o mover individual, a consciência de que a complexidade da contemporaneidade impulsiona os professores para uma práxis docente também ressignificada, visto que o cotidiano sobre o qual são tecidas as expectativas é contraditório e que a docência no Ensino Superior, não pode ser orientada pelo senso comum.

Desse modo, a política de capacitação docente e formação continuada é vista por meio de um programa, isto é, um conjunto de ações que congregam projetos, cursos,

eventos, publicações que, mesmo realizados a partir de diferentes iniciativas (individuais e coletivas, presenciais e a distância, dentro e fora da jornada de trabalho) se integram, superando a fragmentação, oportunizando a interdisciplinaridade, a contextualização e ação conjunta entre os docentes, de modo que seja configurada como um componente de mudança e de avanço institucional.

A formação docente proposta não consiste num fim em si mesma, antes está a serviço da melhoria da aprendizagem dos estudantes, [...] "centrada na atividade cotidiana da sala de aula, próxima dos problemas reais dos professores, tendo como referência central o trabalho das equipes docentes, assumindo, portanto, uma dimensão participativa, flexível e ativa/investigadora. " (GARCÍA, 1995, p. 15).

A formação que passa pela experimentação, pela inovação, pelo ensaio de novos modos de trabalho pedagógico e por uma reflexão crítica sobre sua utilização e, também, por processos de investigação, diretamente articulados com as práticas educativas (NÓVOA, 1995) é o intento institucional.

Há compreensão que a formação implementada em constância, precisa ainda estar conectada com os sonhos, a vida e o trabalho do professor. É o professor uma pessoa, assim como uma parte importante da pessoa é o professor. (ALTENFELDER, 2005). A prática docente é simultaneamente demarcada pelo contexto institucional e pela condição humana do educador.

Assim, são condições postas para os processos de formação docente:

- Respeito ao contraditório e escuta acolhedora;
- Valorização do saber advindo das experiências e inexperiências docentes;
- Identificação das teorias que fundamentam a prática;
- Proposições centradas na superação de dificuldades previamente levantadas;
- Acompanhamento e avaliação como forma de replanejamento e novos movimentos de formação;
- Dimensão coletiva e individual.

Em se tratando dos **tempos em que a formação** pode ocorrer, há que se considerar que estes são organizados de maneira que o professor conceba sua autoformação e a formação acessibilizada institucionalmente. Esta última é planejada a partir de levantamento sistemático de necessidades formativas docentes. Na instituição, diálogos têm sido continuamente engendrados de modo a implementar o Programa de Formação Docente (PFD) coerente com as tendências construídas pelo coletivo de professores.

O PFD em vigor foi construído após pesquisa realizada em 2017, com a participação de oitenta e oito (88) professores do ensino superior, o que corresponde a 73,3% da totalidade. Os professores preencheram questionário on line, abrigado na plataforma digital type form.

As sínteses do estudo apontaram para a permanência de alguns dos tempos já instituídos, tais como as mobilizações semestrais e indicaram outros tempos em continuum, como os encontros mensais de formação, que compreendem a pós-graduação em estratégias de ensinagem centradas no protagonismo discente, em uma perspectiva andragógica. A temporalidade formativa se desdobra semanalmente, mensalmente e semestralmente, à medida que ocorrem:

- Formações continuadas em serviço promovidas institucionalmente e previstas em calendário acadêmico.
- Oficinas desenvolvidas pela assessoria pedagógica com vistas a superação das necessidades levantadas.
- Acompanhamento das coordenações de curso e da assessoria pedagógica.
- Comunidades de aprendizagem formadas por professores.
- Autoformação, conforme planejamento próprio e análise da autoavaliação.

A formação docente acontece em diferentes espaços organizados institucionalmente, tais como:

- **Mobilização formativa**: Encontro semestral de formação. Acontece, geralmente, nos meses de janeiro e julho e, reúne todos os professores. Esse encontro possui múltiplas funções, tais como promover o acolhimento dos novos docentes, a socialização de práticas de ensinagem e a formação específica para a docência.
- **Linha de pesquisa - Formação de professores, desenvolvimento profissional e inovações pedagógicas** (FPDPIP): Linha de pesquisa que reúne professores de diversas áreas com o intuito de discutir as questões contemporâneas da docência, levantar proposições para a formação continuada dos docentes e desenvolver estudos que dialoguem entre as categorias citadas na descrição da linha. Acontece quinzenalmente.
- **Oficinas de ensinagem**: A Assessoria Pedagógica (ASPED/GTC) promoverá oficinas conforme solicitações docentes e necessidades expressas pelos coordenadores de curso e de escolas.
- **Comunidades de aprendizagem**: podem ser criadas por grupos de professores, objetivando sanar suas necessidades formativas e desenvolver discussões diversas. A periodicidade é estabelecida pelos participantes.
- **Espaço virtual de aprendizagem**: Espaço institucionalmente construído para a promoção do diálogo e difusão de informações.
- **Cursos de pós-graduação lato sensu**: os docentes têm acesso aos programas de pós-graduação ofertados pela instituição, com valor diferenciado.

Nos espaços **extra institucionais** estão os estudos autônomos, que agregam todas as ações concebidas pelo professor no sentido de sanar lacunas formativas, aprofundar estudos, discutir questões contemporâneas da docência e etc. Além destas formações, a

instituição oportuniza a participação docente em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado. Nesse quesito, a Fadba provê auxílio de atualização profissional para os professores (regulamento próprio).

No **processo de acompanhamento**, é necessário desenvolver atitude acolhedora em relação aos docentes, considerando o momento atual desses profissionais como também suas necessidades para o fortalecimento de práticas que devem ser superadas e/ou ressignificadas no processo formativo.

Os mecanismos de acompanhamento do Programa de Formação Docente se dão por meio de ações da Direção acadêmica, dos coordenadores das Escolas, dos cursos e da assessoria pedagógica. Para tanto, acontecerá periódica e processualmente, através de encontros com as coordenações de curso, tendo como suporte a ASPED/GTC.

### 5.1.6 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

A Fadba possui tutores, os quais são incluídos nos programas de formação mencionados no item 5.1.5 (Da Formação e capacitação Docente). Este item afirma que: "A formação docente na IES é parte da política de gestão, sendo compreendida como um programa, isto é, um conjunto de ações que congregam projetos, cursos, eventos, publicações, etc. que, realizados a partir de diferentes iniciativas (individuais e coletivas, presenciais e a distância, dentro e fora da jornada de trabalho) se integram, superando a fragmentação, oportunizando a interdisciplinaridade, a contextualização e ação conjunta entre os docentes e tutores, de modo que seja configurada como um componente de mudança e de avanço institucional".

### 5.1.7 Cronograma de expansão docente

No sentido de acompanhar o crescimento institucional, em virtude da demanda de novos cursos, a Fadba propõe-se a expandir, no período deste PDI, o quadro docente com titulação stricto sensu de modo a ter mais quatro (04) professores doutores e 11 professores mestres, conforme pode ser observado no quadro 10.

**Quadro 10** – Expansão do quadro docente considerando titulação e regime de trabalho.

| EXPANSÃO DO QUADRO DOCENTE CONSIDERANDO TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Itens de expansão | | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | Totais |
| Titulação | Douto-res | 01 | 01 | 01 | 01 | 00 | 04 |
| | Mestres | 02 | 02 | 02 | 02 | 03 | 11 |
| | Subto-tal | 03 | 03 | 03 | 03 | 03 | 15 |

**Fonte:** Elaboração própria, 2020.

## 5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

### 5.2.1 Composição do quadro

O corpo técnico administrativo é composto por 88 funcionários distribuídos entre os cargos de gerentes, coordenações, supervisores, auxiliares e especialistas técnicos.

No que tange ao nível de escolaridade, 45,45 % dos servidores técnicos administrativos são graduados, 14,77 % especialistas e 5,68 % concluíram seus estudos de pós-graduação stricto sensu. Quanto aos demais, 3,41 % possuem o ensino fundamental completo e 28,41 % têm o ensino médio concluído.

### 5.2.2 Plano de carreira do corpo técnico-administrativo

A Fadba adotará o Plano de Carreiras, Cargos, e Salários para o corpo técnico-administrativo (PCCS) como um de seus princípios de maior destaque na retenção e acompanhamento de pessoal, promovendo oportunidades de qualificação e ações baseadas na política de apoio à carreira profissional, visando atrair e conservar colaboradores comprometidos com a missão e a visão institucional, estabelecendo padrões sistêmicos de seleção, contratação, desenvolvimento, promoção e remuneração por competência, compatíveis com as atribuições dos cargos, além de resultar no aumento da produtividade e no desenvolvimento individual, organizacional e comunitário. O PCCS técnico-administrativo objetiva também a instrumentalização de processos de avaliação de clima institucional.

### 5.2.3 Critérios de seleção e contratação

O processo de seleção e contratação do pessoal técnico-administrativo consiste, inicialmente, no levantamento da necessidade do quadro funcional relativo às demandas

do departamento e/ou reposição de pessoal. Tal levantamento está sob a responsabilidade do departamento Gestão de Talentos, em articulação com o referido departamento que evidencia a vacância. A partir de então, segue as etapas abaixo indicadas:

**Etapa I** – PREENCHIMENTO DO BAREMA DA VAGA: instrumento de definição de requisitos (titulação, conhecimentos, habilidades e atitudes exigidas) para ocupação vaga, preenchido pelo solicitante da mesma;

**Etapa II** – ELABORAÇÃO/PUBLICAÇÃO DO EDITAL: divulgação do edital com as principais informações a respeito da(s) vaga(s), como etapas de avaliação, datas, remuneração, pré-requisitos, dentre outros;

**Etapa III** - ANÁLISE DE CURRÍCULOS: os currículos são avaliados com base no barema da vaga preenchido pelo responsável do setor solicitante. Os candidatos pré-selecionados são convidados às próximas etapas;

**Etapa IV** - AVALIAÇÕES – em dia estipulado, os candidatos comparecem para realização de etapas de avaliação, podendo ser prova de conhecimentos específicos, conhecimentos gerais, jogos em grupo, redação, dentre outros, definidas de acordo à necessidade da vaga;

**Etapa V** - ENTREVISTA COM PSICÓLOGO – a entrevista é realizada com o objetivo de avaliar os aspectos como motivação para atuação na instituição, alinhamento com os valores organizacionais, desenvoltura e equilíbrio emocional;

**Etapa VI** - ENTREVISTA COM O RESPONSÁVEL DO SETOR SOLICITANTE – tem caráter seletivo e visa avaliar os conhecimentos profissionais e da área, dentre outros aspectos;

**Etapa VII** - ENCAMINHAMENTO AO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS – mediante e-mail, o responsável do setor solicitante indica o selecionado e autoriza o início dos processos de contratação e encaminhamento do selecionado para o Departamento de Recursos Humanos.

### 5.2.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A política de capacitação e formação continuada para o pessoal técnico-administrativo compreende mecanismos que garantem a participação do mesmo em eventos científicos, técnicos, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, visando ao aprimoramento profissional relacionado a área de atuação do servidor. O acompanhamento e aprovação da liberação de recurso financeiro para o aprimoramento profissional do corpo técnico-administrativo é gerido pelo departamento de Recursos Humanos.

### 5.2.5 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

A expansão do corpo técnico-administrativo dar-se-á, mediante ampliação da quantidade de estudantes, cursos e receita, conforme demanda institucional.

## 5.3 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

O material didático é concebido a partir dos elementos de referência do currículo Fadba e alinhados às competências do curso. Nesse sentido, tal material é configurado como um conjunto de itens (textos, vídeos, desafios, exercícios, infográficos, etc.) que favorecem a aprendizagem dos estudantes e a articulação com o mundo do trabalho.

A instituição mantém contrato de licenciamento de conteúdo para uso na modalidade presencial e a distância, conforme configurado em cada componente curricular, denominado de trilhas de aprendizagem, o que auxilia na escolha das unidades de aprendizagem e posterior distribuição de material didático, via campus virtual, a todos os estudantes. Tais conteúdos podem ser acessados em diferentes dispositivos digitais, garantindo acessibilidade comunicacional, pedagógica e metodológica. Além disso, quando necessário ou indicado, há produção de material efetiva pelo corpo docente, por meio do contrato específico.

Nesse contexto, elementos como abrangência, referências, aprofundamento e coerência teórica estão alinhadas ao perfil de formação pretendido, numa linguagem inclusiva e acessível.

O processo de controle de produção e distribuição do material didático está formalizado através Plano de Atualização de Material Didático o qual prevê o ideal atendimento da demanda. O processo de distribuição desse material é coordenado pela equipe do Nutec (equipe multidisciplinar), com o intuito de garantir que o mesmo seja disponibilizado a todos os estudantes de forma constante e ininterrupta.

Tais materiais serão avaliados periodicamente pelos professores, tutores e estudantes, oportunizando os devidos ajustes e melhorias para novos processos semestrais de planejamento didático-metodológico. Além disso, semestralmente, os estudantes efetivam uma avaliação geral dos componentes curriculares, desempenho de professores e tutores, como parte do processo de autoavaliação institucional e desses matérias didáticos. Essa avaliação é realizada por meio de formulários eletrônicos disponibilizados no campus virtual (AVA).

## 5.4 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

Na Fadba, conforme prevê o Regimento Geral, os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, com o devido

regulamento referente ao mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados. A sistematização dos votos e decisões é realizada mediante registro de atas e as decisões colegiadas são divulgadas, garantindo a apropriação das mesmas à comunidade interna.

A Fadba, para efeito de sua organização e funcionamento, estrutura-se em seis órgãos: a) órgãos consultivos, normativos e/ou deliberativos; b) órgãos executivos; c) órgãos de apoio acadêmico; d) órgãos de apoio administrativo; e) órgãos de apoio ao estudante; e f) órgãos suplementares.

**Quadro 11** – Órgãos colegiados da Fadba.

| **Conselho Superior (Consu) – instância principal consultiva, normativa e deliberativa** |
|---|
| Diretor Geral, seu presidente; |
| Diretor Acadêmico, seu secretário; |
| Diretor Administrativo; |
| Diretor de Bem-Estar Estudantil e Desenvolvimento Espiritual; |
| Secretário Geral; |
| diretor da Escola de Teologia (Salt); |
| coordenadores das escolas de graduação; |
| coordenador de Pós-Graduação, |
| coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA); |
| um representante docente, escolhido pelos seus pares, com mandato de um ano, podendo ser reconduzido por igual período até duas vezes; |
| assessor de Recursos Humanos; |
| assessor Jurídico; |
| gerente Financeiro; |
| presidente do Diretório Acadêmico; |
| um representante da comunidade, com mandato de dois anos, indicado pelo Diretor Geral. |
| **Comissão Administrativa – matéria administrativa** |
| Diretor Geral, seu presidente; |
| Diretor Administrativo, seu secretário; |
| Diretor Acadêmico; |
| Diretor de Bem-Estar Estudantil e Desenvolvimento Espiritual; |
| gerente financeiro; |
| um coordenador de escola ou de curso de graduação, convidado pelo Diretor Administrativo, de maneira alternada. |
| **Colegiados de Cursos de Graduação - consultivo, normativo e deliberativo** |
| coordenador de curso, seu presidente; |
| todos os docentes do curso; |
| um representante discente, indicado pelo Diretório Acadêmico, com mandato de um ano, podendo ser reconduzido por igual período até duas vezes. |

| Colegiado de Pós-Graduação - consultivo, normativo e deliberativo |
|---|
| coordenador da Escola de Pós-Graduação, seu presidente; |
| um docente da pós-graduação; |
| um representante da Escola de Teologia (Salt); |
| um discente da pós-graduação; |
| um representante da Secretaria Geral; |
| um representante da área financeira. |
| Os representantes docente e discente terão o mandato de um ano, podendo ser reconduzidos por igual período até duas vezes. |
| **Núcleo Docente Estruturante (NDE) – consultivo e normativo** |
| coordenador de curso; |
| representação docente do curso. |

**Fonte:** Regimento Geral, 2021.

Constituem-se **órgãos de caráter executivo:** a)Direção Geral; b) Direção Administrativa; c) Direção Acadêmica; d) Direção de Bem-Estar Estudantil e Desenvolvimento Espiritual; e) Secretaria Geral; f) Direção do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia (Salt); g) Escola de Pós-Graduação; h) Gerência Financeira; i) Tecnologia da Informação e Comunicação; j) Controladoria; l) Coordenações de Escolas de Graduação; m) Coordenações de Cursos de Graduação; n) Pastoral do Campus; o) Preceptoria.

São órgãos de apoio administrativo: a) Assessoria de Marketing; b) Secretaria Acadêmica; c) Procuradoria Educacional Institucional (PEI); d) Recenseador Institucional (RI); e) Ouvidoria; f) Centro de Mídia; g) Assessoria de Comunicação e Jornalismo; h) Núcleo de Planejamento Estratégico e Gestão da Qualidde; i) Departamento Jurídico; j) Assessoria de Recursos Humanos; k) Departamento de Pessoal; l) Departamento de Contabilidade; m) Departamento de Patrimônio; n) Departamento de Logística; o) Departamento de Serviços; p) Setor de Filantropia; q) Central de Recuperação de Crédito(CRC); r) Setor de Finanças Estudantis; s) Gestão de Relacionamento com o Cliente(CRM).

Os **órgãos de apoio acadêmico** são: a) Assessoria Pedagógica; b) Biblioteca; c) Núcleo de Tecnologias Educacionais (Nutec); d) Escola de Idiomas; e) Núcleo de Pesquisa; f) Núcleo de Extensão; g) Central de Estágios Supervisionados; h) Clínica-Escola.

Constituem-se **órgãos de apoio ao estudante**: a) Centro de Cultura; b) Setor de Apoio ao Estudante; c) Capelania; d) Restaurante.

São **órgãos suplementares**: a) Instituto de Desenvolvimento do Estudante Colportor (Idec); b) Comissão Própria de Avaliação (CPA); c) Núcleo de Apoio ao Egresso (Naeg); d) Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (Colaps); e) Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento do Fies; f) Instituto Superior de Educação (ISE); g) Comitês de Ética em pesquisa; h) Comitê de Ética no Uso de Animais i) Comitê Gestor da Editora Universitária; j) Empresa Júnior; k) Diretório Acadêmico; l) Agência de Missões e Voluntariado.

## 5.5 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O orçamento é formulado a partir do PDI e do planejamento estratégico da instituição, visando o formato participativo com representação dos coordenadores de cursos e gerentes do corpo técnico-administrativo. A instância de aprovação final do orçamento por parte da instituição se dá no Consu, e por parte da mantenedora, na comissão gestora da mesma, ambas com participação de coordenadores, gerentes, docentes, discentes e membros da comunidade com direto a voz e voto.

Nesse sentido o orçamento arquitetado tem relação direta com as políticas de ensino, extensão e pesquisa e necessidades de ampliação e desenvolvimento do campus no que tange a estruturas prediais e tecnológicas. O orçamento também prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados. No orçamento é definido ponto de equilibro e valores de mensalidades dos cursos ofertados.

### 5.5.1 Relação com o desenvolvimento institucional e participação da comunidade interna

O ponto de partida da confecção orçamentária tem como referência os custos institucionais fixos, começando pelos primordiais, como custo com pessoal docente e corpo técnico administrativo, seguindo das despesas gerais. Na sequência, são observadas as necessidades de investimentos estruturais e tecnológicos. As diretrizes orçamentárias são definidas em articulação com o PDI e Planejamento Estratégico (PE), ambos realizados de forma participativa.

### 5.5.2 Modos de conceber o orçamento

Metodologicamente, o orçamento é concebido na lógica de centro de custos - cada curso de graduação é um centro de custo contábil-financeiro - no qual são contabilizadas as receitas de mensalidades, despesas de pessoal do corpo docente, despesas gerais diretas para operacionalização do curso e despesas indiretas provenientes de rateio dos departamentos de apoio. As instâncias gestoras e acadêmicas participam, acompanham e dão ciência da execução do orçamento, utilizando ferramenta tecnológica, bem como realizam análise do relatório de avaliação interna. Dessa maneira, os gestores acadêmicos mantêm-se informados sobre detalhes da contabilização das receitas e despesas, de forma individual por centro de custos, orientando e fundamentando a tomada de decisões.

### 5.5.3 Estratégias de gestão econômica financeira

A instituição preza pelos rigorosos controles financeiros, desde a execução do orçamento até o momento de sua execução. As despesas são efetivadas somente após

aprovação do gestor de cada departamento. A quantidade de funcionários do corpo técnico-administrativo é definida no momento do orçamento e é gerida pelo departamento de Recursos Humanos. A atribuição docente é elaborada pelos coordenadores através de sistema de tecnologia para gerenciamento e controle dos créditos atribuídos, tendo a aprovação por parte dos membros da reitoria. As médias e grandes despesas gerais são executadas através do departamento de logística sob supervisão da gerência financeira. As despesas de capacitações de pessoal docente e técnico-administrativo são geridas pelo departamento de Recursos Humanos. Há um departamento de controladoria interna para auxiliar nos controles internos da instituição. O Departamento de Pessoal e Contabilidade são próprios da instituição. Anualmente, a instituição recebe duas auditorias da mantenedora, uma auditoria do sistema internacional (articulação com a rede de educação da qual a instituição faz parte) e uma auditoria independente, contratada para verificação e validação dos processos legais trabalhistas, contábeis e fiscais.

### 5.5.4 Demonstração financeira

O quadro com a previsão orçamentária encontra-se no anexo B.

# INFRAESTRUTURA

# 6 INFRAESTRUTURA

## 6.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

As instalações Administrativas da Fadba estão distribuídas em três prédios, sendo o principal, o prédio administrativo. Nesse espaço encontra-se a reitoria, a secretaria acadêmica, departamentos e setores vinculados ao reitor e à Direção administrativa. Trata-se de um ambiente climatizado, conectado à internet, com acessibilidade, devidamente estruturado para o atendimento às demandas institucionais.

A limpeza desses espaços é realizada diariamente, antes e ao final do expediente comercial. Sua manutenção é realizada periodicamente, através do sistema de solicitação de ordem de serviço (gerência de serviços) ao setor responsável (setor de manutenção), o qual mantém cronograma fixo de atendimento, considerando a ordem do pedido e seu grau de urgência. Solicitações não emergenciais são atendidas em no máximo 24 horas, enquanto as emergências são atendidas imediatamente. Além da manutenção diária, a IES mantém um cronograma para manutenção de pintura (bianual), ar condicionado e bebedouros (semestral).

## 6.2 SALAS DE AULA/ESTUDO

Na Fadba, as 26 salas de aulas/estudo são compreendidas como parte dos espaços de estudo e aprofundamento, apropriados para a vivência de situações que contribuem para a aprendizagem ativa e duradoura. São pensadas em função do PPI, climatizadas, conectadas a internet e mobiliário diversificado, permitindo-se diferentes layouts metodológicos.

Estão localizadas em prédios distintos, atendendo aos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação, com identificação adequada para cegos, rampas de acesso para pessoas com mobilidade reduzida, equipamentos que permitem acessibilidade metodológica e comunicacional.

A limpeza das salas é realizada diariamente, antes e ao final do turno de aulas. Sua manutenção é realizada periodicamente, através do sistema de solicitação de ordem de serviço (gerência operacional) ao setor responsável (setor de manutenção), o qual mantém cronograma fixo de atendimento, considerando a ordem do pedido e seu grau de urgência. Solicitações não emergenciais são atendidas em no máximo 24 horas, enquanto as emergências são atendidas imediatamente. Além da manutenção diária, antes do início do semestre letivo, são realizadas as obras de maior complexidade nos prédios como: pintura, reparos, ampliações e reforma em geral.

**Quadro 12** – Salas de aula/estudo do prédio universitário.

| Sala | Área (m²) | Mobiliário e equipamentos |
|---|---|---|
| 101 | 56,32 | 50 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI E e VGA), 1 Projetor, Extensor USB, Cabo VGA, Cabo de Áudio,1 ar condicionado. |
| 102 | 60,43 | 50 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI E e VGA), 1 Projetor, Extensor USB, Cabo VGA, Cabo de Áudio, 1 ar condicionado. |
| 110 | 56,14 | 50 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Projetor, Cabo VGA e Extensor USB, 1 ar condicionado. |
| 111 | 60,14 | 50 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado. |
| 112 | 60,71 | 50 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Cabo HDMI, 1 ar condicionado. |
| 113 | 67,19 | 45 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado |
| 114 | 60,13 | 65 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Cabo HDMI, 1 ar condicionado. |
| 115 | 67,18 | 50 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Caixa de Som, 1 Cabo de áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado. |
| 116 | 67,18 | 65 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1Splitter (HDMI e VGA), 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Cabo HDMI, 1 ar condicionado |
| 117 | 70,18 | 56 mesas e cadeiras docentes , 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado. |
| 201 | 66,55 | 48 mesas e cadeiras docentes , 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Caixa de Som, 1 Cabo de áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA, 1 Cabo HDMI e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado. |
| 202 | 90,39 | 8 mesas e 64 cadeiras docentes, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Projetor, 1 Cabo VGA, 1 Cabo HDMI e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado. |
| 210 | 54,01 | 45 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado. |
| 211 | 54,29 | 45 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA, 1 Extensor USB, 1 ar condicionado. |
| 212 | 54,23 | 45 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor e 1 Cabo VGA, 1 ar condicionado. |
| 213 | 69,07 | 60 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor e 1 Cabo VGA, 1 ar condicionado. |
| 214 | 53,9 | 80 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Cabo HDMI, 1 ar condicionado. |
| 215 | 173,53 | 84 mesas e cadeiras docentes, 2 armários, e 1 mesa do professor, 3 quadros brancos, 1 vidro mural, 1 Mesa docente, 1 cadeira, 3 ar condicionado, 2 projetores, 1 Microfone, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Cabo HDMI, 1 ar condicionado. |
| 216 | 79,9 | 64 mesas e cadeiras docentes, 1 mesa do professor, 2 Armários, 2 nichos, 8 mesas Mesas docentes, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Spitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor e 1 Cabo VGA, 1 ar condicionado. |

**Fonte:** Elaboração própria, 2020.

**Quadro 13** – Salas de aula/estudo do prédio de Teologia.

| Sala | Área (m²) | Mobiliário e equipamentos |
|---|---|---|
| 01 | 107,60 | 92 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco,2 quadros de madeira 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 2 ar condicionado. |
| 02 | 58,15 | 59 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 2 quadros de madeira 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado. |
| 03 | 58,03 | 59 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 2 quadros de madeira 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado. |

| | | |
|---|---|---|
| 04 | 57,97 | 52 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 2 quadros de madeira 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado. |
| 05 | 58,15 | 46carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 2 quadros de madeira 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado. |

**Fonte:** Elaboração própria, 2019.

## 6.3 AUDITÓRIOS

A Fadba possui um conjunto de auditórios, seis no total, espalhados pelo campus (residencial masculino, residencial feminino, prédio administrativo, salão de atos, auditório central e igreja do campus). Os auditórios possuem capacidade variada para receber pequenos, médios e grandes públicos (ver quadro 14), sendo utilizados em reuniões dos órgãos colegiados, atividades científico-culturais, artísticas e religiosas, atos cívicos e formaturas. Todos são pensados conforme as necessidades institucionais, considerando aspectos relativos a acessibilidade. O auditório central, em especial, foi construído considerando conforto dos usuários, isolamento e qualidade acústica. Todos os auditórios são climatizados, estão conectados à internet, com recursos tecnológicos de multimídia, com disponibilidade de equipamentos para videoconferência, caso se faça necessário. Sua manutenção é realizada periodicamente e seu uso carece de solicitação prévia e responsabilização por parte do solicitante. Vale registrar que os auditórios atendem a comunidade interna e externa.

**Quadro 14** – Auditórios da Fadba.

| Espaço | Área (m²) | Capacidade |
|---|---|---|
| Auditório (prédio administrativo) | 49,36 | 50 pessoas |
| Auditório central | 518,96 | 480 pessoas |
| Igreja do Campus | 2.120,00 | 1.480 pessoas |
| Residencial feminino | 216,00 | 160 pessoas |
| Residencial masculino | 216,95 | 175 pessoas |
| Salão de atos | 285,60 | 350 pessoas |

**Fonte:** Elaboração própria, 2019.

## 6.4 SALAS DE PROFESSORES

A Fadba possui duas salas de professores. Uma no prédio universitário, com 110,75m², e outra no prédio de aulas do curso de Teologia, com 50,94m2. Ambas estão conectadas à internet e possuem com ar condicionado, amplas janelas em vidro para iluminação e ventilação natural, para caso de necessidade.

A sala de professores localizada no prédio universitário, dispõe de um ambiente para reunião de professores com TV e conexão de videoconferência e capacidade para 11

pessoas, uma sala para a Assessoria Pedagógica com armários e mesa com cadeiras para 4 pessoas, gabinete de estudos dos professores com 12 vagas, armários de uso individual (escaninho), bebedouro com água potável disponível, copa equipada com geladeira, mesa e cadeira para 4 pessoas, sala de descanso com conjunto de sofás e pufes e rede de descanso.

Por seu turno, a sala de professores localizada no prédio onde acontecem as aulas do curso de Teologia, dispõe de uma mesa de reunião com capacidade para 15 pessoas, ambiente com sofá e poltronas para descanso ambiente com sofá e poltronas para descanso, telefone e bebedouro com água potável disponível.

A limpeza e higienização são realizadas frequentemente ao longo dos turnos de atividades acadêmicas. Sua manutenção é realizada periodicamente, através da solicitação de ordem de serviço (gerência operacional) ao setor responsável (setor de manutenção), o qual mantém cronograma fixo de atendimento, considerando a ordem do pedido e seu grau de urgência. Solicitações não emergenciais são atendidas em no máximo 24 horas, enquanto as emergências são atendidas imediatamente. Além da manutenção diária, a IES realiza as obras de maior complexidade como: pintura, reparos, ampliações e reforma em geral, a partir do cronograma estabelecido pela gerência de serviços.

## 6.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Fadba dispõe de variados espaços para atendimento aos estudantes, possibilitando diversidade na forma de atendimento: individual e coletivo. Dentre esses espaços destacam-se os gabinetes de trabalho docente, espaço das coordenações de cursos, bem como as salas de reuniões, espaço de trabalho do Neran, Nei, espaço de trabalho do LEEI e espaços reservados na biblioteca. Tais espaços se configuram como locais de produção acadêmica, discussão dos pares a respeito de questões acadêmicas e realização de estudos individuais, de atividades vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Todos os espaços são conectados à internet e dispõem de mobília, iluminação e climatização adequados. As especificações desses espaços podem ser constatadas no anexo D.

## 6.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO

A Fadba possui variados espaços de convivência e alimentação. Destaca-se aqui o centro de convivência, localizado no prédio universitário, por tratar-se de um espaço construído com o objetivo de possibilitar a integração de toda a comunidade acadêmica, além de estimular atividades acadêmicas que extrapolam os limites das salas de aula/estudo. Tal espaço consiste num ambiente bonito e confortável, com mais de 2000 m2 de área, contendo dois jardins não cobertos, integrados por um espaço coberto em propostas arquitetônicas distintas. O ambiente possui bancos, sofás e passarelas, em meio a árvores como jacarandás e sapucaias, palmeiras e gramados. Nesse espaço também é possível reunir grupos de estudantes para atividades acadêmicas ao ar livre em um anfiteatro. Os dois jardins se integram através da área coberta identificada oficialmente como a entrada

para o Prédio Universitário. Uma moderna livraria da Casa Publicadora Brasileira também integra o Centro de convivência com variadas opções de literatura, áudio e vídeo, material escolar e uma seção de produtos alimentícios saudáveis.

No centro de convivência do prédio universitário há, também, o restaurante Bahia Verde com uma proposta saudável e inovadora no ramo da alimentação. No restaurante a comunidade acadêmica dispõe de diversas opções para café da manhã, almoço e lanche da noite coerente com a filosofia institucional que valoriza e recomenda uma alimentação vegetariana. O Bahia Verde também proporciona vida e integração a toda comunidade e visitantes nas noites de sábado, com cardápio especial e preços acessíveis.

O campus possui, ainda, um restaurante universitário aberto à comunidade interna e externa, o qual serve três refeições diárias. Seu cardápio é elaborado por um gastrônomo e um nutricionista. Ambos espaços de alimentação são climatizados, atentam para quesitos relativos a acessibilidade e podem ser avaliados pelos usuários por meio de uma caixa disponibilizada pela Ouvidoria e, semestralmente, pela CPA.

A limpeza, higienização e manutenção do centro de convivência e espaços de alimentação segue o fluxo institucional, considerando a existência de setores e mão de obra própria para tais serviços. As demais especificações desses espaços podem ser constatadas no anexo D.

## 6.7 LABORATÓRIOS

A Fadba possui variados laboratórios para uso acadêmico, atendendo as especificidades de cada curso, em conformidade com os PPC. Seu uso prescinde de normas de segurança, são climatizados, acessíveis, possuem mobiliário, equipamentos e recursos tecnológicos adequados ao uso e função. Os laboratórios da Escola de Saúde possuem dois técnicos responsáveis, os quais atendem as demandas explicitadas por professores e estudantes nas atividades de ensinagem e aprendizagem.

- **Laboratório de Histologia e Embriologia/ Biologia e Genética/ Laboratório de Bioquímica/ Fisiologia / Física Aplicada.** Trata-se de um espaço de 56,03 m2 , 57,51 m2, e 70,18 $m^2$, respectivamente. Têm por finalidade a realização de atividades práticas de microscopia, bioquímica, farmacologia, imunologia, genética e física aplicada oportunizando vivências em práticas laboratoriais, contribuindo desta forma com a ampliação do conhecimentos teórico- prático, essenciais à formação do profissional de saúde.
- **Laboratório de Anatomia e Neuroanatomia/ Modelos atômicos.** Possuem 46,85 $m^2$ e 124,47 $m^2$, respectivamente. Têm por finalidade o estudo da morfofisiologia do corpo humano com aulas práticas realizadas em modelos anatômicos, cadáveres e esqueletos. Neste espaços físicos são aprofundados de maneira prática o estudo do corpo humano através de ossos, músculos, nervos, articulações bem como seus sistemas, nervoso central e periférico, cardiorrespiratório, gastrointestinal, geniturinário entre outros.

- **Habilidades de enfermagem/ habilidades fisioterapêuticas III.** Espaço de 90, 07 m2. Tem por finalidade simular o ambiente hospitalar de modo que possa ser favorecida a ampliação de conhecimentos teórico-práticos com treinamentos de procedimentos específicos em diversas áreas de atuação profissional de modo a desenvolver nos discentes a aquisição de habilidades específicas em enfermagem, primeiros socorros e fisioterapia hospitalar.
- **Habilidades fisioterapêuticas I e II** - Espaço físico de 56,40 m2 e 56,18 m2, respectivamente, tais laboratórios têm por finalidade o estudo de técnicas e métodos terapêuticos de modo a favorecer a ampliação de conhecimentos teórico-práticos. Nesses espaços são oportunizados treinamentos de procedimentos de modo a desenvolver habilidades específicas da formação fisioterapêutica.
- **Psicomotricidade e vivências**. Espaço físico de 45,98 $m^2$, está equipado com: espelhos, bolas suíças de diferentes formatos e tamanhos, steps, tatames, rolos, colchonetes, etc. É utilizado para aulas práticas de dinâmicas de grupo, terapia grupal e práticas de relaxamento e vivências corporais.
- **Práticas Odontológicas I e II**. Espaço físico de 68, 19 m2 cada. Têm por finalidade servir como suporte ao desenvolvimento curricular e extracurricular do curso de odontologia, servindo como como espaço destinado ao desenvolvimento de práticas odontológicas de áreas diversas, favorecendo a aquisição de habilidades discentes em procedimentos específicos da odontologia. Visam favorecer, também, a identificação e manuseio dos equipamentos necessários ao atendimento odontológico bem como servir como suporte à aprendizagem prática no que concerne à execução de procedimentos odontológicos.
- **Órtese e prótese**. Espaço físico de 17,75 m2. Tem por finalidade a ampliação do conhecimento teórico-prático com a possibilidade de treinamento de procedimento de modo à favorecer o desenvolvimento de habilidades relacionadas à produção de órteses e próteses em fisioterapia e odontologia.
- **Laboratório de Condicionamento Operante (Laboratório de Análise Experimental).** Espaço destinado ao ensino de técnicas de observação, registro e análise do comportamento e da manipulação de variáveis, através do planejamento e da execução de experimentos, a fim de proporcionar aos estudantes do curso de Psicologia a aproximação com a metodologia apropriada para as pesquisas experimentais. Vale registrar que a Fadba está credenciado junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea) para a criação e/ou utilização de animais em ensino e pesquisa cientifica.
- **Laboratório de Educação e Estudos Interdisciplinares (LEEI)**. Espaço com 30,59m2 que oportuniza diálogos e produção de saberes, de modo que professores e estudantes pontuem as principais ações ocorridas no cotidiano escolar na busca da transformação da realidade. As atividades realizadas neste espaço são caracteristicamente de natureza interdisciplinar e transversal contribuindo para um processo educativo qualitativo, inclusive propiciando serviços à comunidade, pois a atuação pedagógica envolve

relações com e entre sujeitos, lida com seres humanos em processo de desenvolvimento, implica valores, tomada de decisão e compromissos éticos.

- **Laboratório de Nutrição:** Em construção.

A limpeza, higienização e manutenção dos laboratórios segue o fluxo institucional, considerando a existência de setores e mão de obra própria para tais serviços. Para os laboratórios de saúde, a Instituição possui contrato específico com uma empresa que presta manutenção preventiva e corretiva em visitas periódicas (pelo menos duas por semestre) e/ou quando demandada.

As demais especificações desses espaços podem ser constatadas no anexo D.

## 6.8 AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: OUTROS ESPAÇOS

Além dos laboratórios supracitados, a Fadba possui outros ambientes e cenários para práticas didáticas adequados às atividades acadêmicas. São eles:

- **Brinquedoteca**. Espaço pedagógico com 39,74m2 destinado ao brincar, possibilitando o desenvolvimento de habilidades, autonomia, aprendizagem de conceitos, criatividade e equilíbrio entre a razão e a emoção. Este espaço é destinado ao aprendizado de valores, como respeito e cooperação, fundamentais para que a criança se relacione com o outro.
- **Clínica Escola**. Espaço educativo multidisciplinar voltado para o desenvolvimento de ações de extensão na modalidade de estágios, projetos e prestação de serviço às comunidades interna e externa.
- **Complexo esportivo**. Composto por duas quadras poliesportivas, campo Society, quadra de tênis, academia. Tais espaços de uso da comunidade acadêmica oportuniza a prática regular de atividades físicas e recreativas, contribuindo para o desenvolvimento físico, emocional e social de seus usuários.
- **Núcleo de Estudos do Recôncavo em Administração e Negócios (Neran)**. Espaço de uso comum, com 11,52 m2 à disposição dos estudantes. O Neran, cenário de caráter inovador, atua em três frentes de trabalho simultâneas. Primeiro, com características de um gerenciador de um grande banco de dados das pesquisas institucionais onde todas as investigações provenientes dos grupos de pesquisa, PDP, TCC, e outros, cadastrem seu banco de dados e as principais informações que caracterizam aquela pesquisa. O Neran oportunizará novas conexões entre as pesquisas já realizadas, dará um direcionamento maior para aquilo que os pesquisadores estão investigando, de modo a gerar maior impacto e visibilidade, evitando repetições de temas e abordagens desnecessárias. Segundo, captação de recursos diversos de instituições de fomento às pesquisas, governamentais ou não. Isso por que o Neran tem CNPJ próprio e independente, o que facilita a participação em editais sem a burocracia institucionais e possível eliminação por critérios de exclusão em editais. Terceiro, suporte estatístico

para pesquisas institucionais (estatística descritiva e analítica), com presença de monitores que deem suporte semanal para pesquisas em andamento, bem como treinamentos, cursos etc., para professores e estudantes pesquisadores.

- **Núcleo de Empreendedorismo e Inovação (Nei).** Espaço de uso comum, com 11,52 m2. Trata-se de uma unidade organizacional que visa promover programas e projetos, para integrar comunidade acadêmica (estudantes, professores e técnicos), comunidade externa e parceiros públicos/privados (agentes institucionais e organizacionais). O Nei desenvolve atividades articuladas de Ensino, da Pesquisa e da Extensão, a fim de criar e desenvolver um Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação que atenda às necessidades de formação interprofissional(competências previstas no perfil do egresso intercursos, comprometidas com a formação de líderes empreendedores com os princípios e valores institucionais, conscientes dos impactos de suas ações nos sistemas sociais, econômicos e ambientais) e do mercado (comunidade externa e Brasil carentes de alternativas sustentáveis de desenvolvimento social e econômico locais ou regionais), de modo que impulsionem modelos de negócio sustentáveis e inovadores comprometidos com o desenvolvimento social e econômico de pessoas, organizações e regiões.
- **Sete Junior (7Jr)**. Espaço que integra a Staff Jr. e presta consultoria empresarial (consultorias, pesquisas, treinamentos e palestras) às organizações que atuam na região do recôncavo, sob a supervisão de um professor.

## 6.9 INFRAESTUTURA DESTINADA À CPA

A CPA dispõe de infraestrutura física e tecnológica específica. A sala de trabalho está localizada no primeiro andar do prédio universitário, com espaço de 5,41 m². É climatizado, dispõe de conexão com a internet e possui: dois armários, uma mesa, duas cadeiras, possibilitando, dessa maneira, que o processo de autoavaliação seja realizado adequadamente.

## 6.10 BIBLIOTECA

### 6.10.1 Infraestrutura

A biblioteca da IES foi fundada em 1979 e tem como uma de suas metas básicas montar e disponibilizar um acervo que vise subsidiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica, atendendo também a comunidade externa. O espaço físico da biblioteca totaliza aproximadamente 1.200m² contemplando salão principal, periódicos, salas de estudos em grupos, cabines de estudo individual, área específica para guarda-volumes e o Centro de Pesquisa em História da Igreja. A biblioteca atende aos requisitos de acessibilidade tais como piso tátil, placas em braile, sanitário adaptado e por ser um prédio térreo, dispensa a necessidade de elevadores.

A biblioteca funciona nos seguintes dias e horários: domingo das 8h às 17h, de segunda a quinta-feira das 8h às 22h e na sexta-feira, das 8h às 16h.

No sentido de acompanhar os avanços tecnológicos, a biblioteca tem adotado os mais avançados recursos, oferecendo aos usuários amplas possibilidades de pesquisa no atendimento à diversidade de consultas que ocorrem na área acadêmica com o objetivo de coletar, sistematizar e disseminar informações relevantes.

A biblioteca adota o Sistema Decimal Dewey, para o processo de classificação bibliográfica, e o Código AACR2 (Anglo-American Catalog Rules) para a descrição física da obra. Adota, também, a política de acesso livre aos terminais de consulta e estantes de livros, auxiliado por pessoal habilitado quando solicitado. Para atender de forma satisfatória a comunidade acadêmica, a biblioteca conta com profissionais habilitados para atender cada necessidade, quer seja, utilizar o espaço para leitura e pesquisa ou a simples localização de uma obra no acervo. A equipe é constituída de profissionais graduados em Biblioteconomia encarregados da direção da biblioteca bem como do processo técnico. Além destes, há auxiliares de biblioteca e auxiliares de serviços gerais, todos trabalhando de sorte a atender os três turnos. A Biblioteca conta, ainda, com uma equipe de estagiários que auxilia em tarefas de suporte geral e atendimento ao público no salão principal, atuando em horário parcial, cobrindo os três turnos de trabalho.

Quanto a política de empréstimo, a biblioteca adota os critérios observados no quadro 15.

**Quadro 15** – Política de empréstimo de livros da biblioteca.

| CATEGORIAS | QUANTIDADE DE LIVROS | DIAS ÚTEIS |
|---|---|---|
| ESTUDANTES: | | |
| Ensino Médio e Ensino Superior | 3 | 05 |
| Ensino Superior (concluinte) | 4 | 10 |
| Ensino Superior (duas graduações) | 5 | 10 |
| Ensino Superior (duas graduações – concluinte) | 7 | 15 |
| Pós-Graduação (encontros quinzenais) | 5 | 20 |
| Pós-Graduação (encontros mensais) | 5 | 30 |
| Pós-Graduação (SALT) | 8 | 30 |
| AFAM | 3 | 05 |
| FUNCIONÁRIOS: | | |
| Professores | 8 | 40 |
| Técnico Administrativo | 3 | 10 |

**Fonte:** Elaboração própria, 2019.

Registra-se que é vedado o empréstimo de periódicos e outros materiais especiais tais como: dicionários, vocabulários, glossários, teses, dissertações, monografias e obras consideradas raras.

Aos estudantes recém-ingressos na instituição, é garantido o serviço de orientação por meio de uma apresentação seguida de visita in loco feita e conduzida pelo coordenador

da biblioteca ou seu representante. Na oportunidade são transmitidas as informações básicas sobre o espaço físico, o uso da biblioteca e suas normas, bem como os serviços disponibilizados aos estudantes, a fim de que estes possam utilizar os recursos disponíveis, de maneira eficiente, conforme regulamento próprio.

O catálogo do acervo da biblioteca pode ser consultado através do portal da instituição ou do link direto <http://biblioteca.iaene.br/>. O sistema de automação de biblioteca adotado pela IES é o SophiA, que apresenta uma interface amigável, dispondo de módulos de pesquisa web, catalogação, empréstimo/devolução, circulação e de relatórios. Nele o usuário pode consultar os catálogos disponíveis no sistema da biblioteca, pode realizar reservas, renovar os livros emprestados em sua conta e receber mensagens automáticas da Biblioteca.

A biblioteca disponibiliza tanto no Portal do Estudante quanto no Portal do Professor uma página com links para diversos portais de conteúdo, para pesquisa on line, servindo como uma ponte entre a produção científica global e nossa comunidade acadêmica. A página tem o objetivo de apontar links com fontes de informação especializada em texto completo, existentes na rede, bem como facilitar o acesso a bibliotecas, bases de dados, e redes de informação. Neles também encontram-se os links para nossas duas bases de dados assinadas junto a EBSCO que possibilita acesso a cerca de cinco mil títulos de periódicos internacionais nos pacotes Academic Search Elite e ATLA, por meio de um eficiente mecanismo de busca que permite realizar filtros e assim possibilitar acesso rápido e preciso aos assuntos pesquisados.

A Biblioteca dispõe de um acervo de 77.531 livros; uma coleção de 878 títulos de periódicos, 756 exemplares de multimeios (CDs, DVDs, CD-ROMs). No acervo também constam trabalhos de conclusão de curso de graduação, dissertações e teses, em todas as áreas de conhecimento.

**Tabela 5** – Acervo da Biblioteca.

| ÁREA | LIVROS | | PERIÓDICOS CIENTÍFICOS | | MULTIMEIOS | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | TÍTULOS | VOLUMES | TÍTULOS | VOLUMES | TÍTULOS | VOLUMES |
| Ciências Exatas e da Terra | 633 | 2.589 | 11 | 182 | 15 | 33 |
| Ciências Biológicas | 197 | 771 | 7 | 101 | 13 | 75 |
| Engenharia / Tecnologia | 12 | 19 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ciências da Saúde | 2.884 | 10.948 | 145 | 3.182 | 112 | 422 |
| Ciências Agrárias | 51 | 155 | 3 | 6 | 0 | 0 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 7.256 | 21.786 | 255 | 7.021 | 367 | 455 |
| Ciências Humanas | 17.022 | 37.181 | 386 | 12.565 | 174 | 430 |
| Linguística, Letras e Artes | 696 | 2.252 | 19 | 75 | 63 | 145 |
| Multidisciplinar | 489 | 1.830 | 52 | 678 | 12 | 17 |
| **TOTAL** | **29.240** | **77.531** | **878** | **23.810** | **756** | **1.577** |

**Fonte:** Elaboração própria, 2019.

### 6.10.2 Plano de atualização do acervo

A Fadba entende que a biblioteca é um de seus setores acadêmicos de grande importância na contribuição do acesso à informação para os estudantes e professores. Nessa perspectiva possui uma política de constante atualização e expansão do acervo, quer seja em meios físicos ou digitais, tendo permanentemente provisionado em seu planejamento financeiro essa ação. A Política de aquisição de acervos é determinada pelos aspectos qualitativos e quantitativos, possibilitando aos estudantes e docentes o acesso à bibliografia básica do curso, em quantidade e conteúdo. A ampliação do acervo do curso ocorre gradativamente de acordo com os seguintes critérios: a) solicitação e/ou indicação do nde, docentes e coordenação de curso; b) solicitação de discentes; c) indicação do bibliotecário; d) demanda de pesquisas realizadas; e) lançamentos nas áreas.

Na aquisição de livros básicos é observada a proporção de 01 (um) exemplar para cada 8 (oito) vagas. Quando o título aparece em mais de um componente curricular, é utilizado o critério de aquisição de igual número de exemplares a cada repetição. A composição do acervo se dá através de dotação orçamentária, anual.

## 6.11 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA

A Fadba possui 04 Laboratórios de informática, todos climatizados, sendo o Laboratório de Redes de uso específico do Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.

Tais laboratórios são utilizados para atender às demandas das atividades dos cursos, sendo utilizados para aulas práticas, avaliações, consultas, workshops e quaisquer outras atividades que necessitem de equipamentos de informática. O espaço físico foi projetado para atender até dois estudantes por computador. A altura das bancadas está de acordo com as regulamentações ergométricas, as cadeiras possuem regulagem de altura e há máquinas e mesas reservadas para pessoas com necessidades educativas específicas. Todas as máquinas estão ligadas à rede de computadores com acesso à internet. Todos os laboratórios possuem projetor exclusivo, sendo que o Lab.3 possui projetor interativo.

**Quadro 16** – Máquinas dos Laboratórios de Informática.

| Descrição | Área (m²) | Capacidade Máxima | Quantidade de Computadores | Configurações | Horário de Funcionamento |
|---|---|---|---|---|---|
| Lab. 1 | 69,07 | 84 | 42 | Processador i3 4ª Geração, 4GB RAM, SSD 128GB, Monitor 23" com Nobreak | 7h às 22h10 |
| Lab. 2 | 69,01 | 50 | 25 | Processador i3 7ª Geração, 8GB RAM, SSD 128GB, Monitor 19" com Nobreak | 7h às 22h10 |
| Lab. 3 | 64,87 | 34 | 17 | Processador Core 2 DUO, 4GB RAM, HD 512GB, Monitor 18" com Estabilizador | 7h às 22h10 |
| Laboratório de rede | 54,34 | 40 | 03 | Servidores Processador i5 4ª Geração, 4GB RAM, HDD 512GB com Nobreak | Por Agendamento |

**Fonte:** Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, 2019.

O Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação possui um plano de manutenção preventiva executado duas vezes ao ano, aproveitando o período de recesso das atividades acadêmicas. No recesso entre o primeiro e o segundo semestre são realizadas as atualizações de softwares, uma vez que, para evitar a infecção das máquinas por vírus de computadores, é instalado software antivírus e de congelamento de estado. Este software "congela" o estado atual da máquina, retornando seu estado sempre que a máquina é reiniciada. Apenas com a senha de administrador do software é possível desativá-lo para fazer novas instalações e atualizações do sistema. Quando há necessidade de instalação de novos softwares, há uma equipe responsável para executá-la. No segundo recesso, ao final do segundo semestre, é realizada a limpeza preventiva dos computadores e periféricos, e os sistemas são reinstalados através de um software de clonagem de hard disc. O uso dos laboratórios implica em seguir as normas do regulamento próprio. Todo usuário, seja docente ou discente, deve assinar um termo de uso dos recursos tecnológicos da instituição.

## 6.12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Há instalações sanitárias nos distintos prédios, devidamente identificadas e limpas diariamente, seis vezes ao dia ou sempre que necessário. Os sanitários para uso dos estudantes, num total de seis, possuem tamanho médio de 45 m2, acessíveis, com manutenção periódica, conforme fluxo institucional.

## 6.13 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Fadba percebe a área de tecnologia da informação e comunicação como um pilar no que tange a acessibilidade comunicacional. Para isso, investe em expansão da conectividade com a rede mundial de computadores, ampliando constantemente sua largura de banda com a internet e estrutura física tecnológica. Procura filiar-se a novas redes acadêmicas, trazendo ao seu quadro docente, corpo técnico-administrativo e principalmente discente, uma estrutura hábil e eficaz no provimento do ensino, pesquisa e extensão. A Fadba possui o ADEMS, software ERP, produzido pelo Instituto Adventista de Tecnologia (IATEC), responsável pelo gerenciamento da vida acadêmica do estudante, financeira e de secretaria, viabilizando a solicitação de protocolos e requerimentos, além do acompanhamento das coordenações de curso, no que tange à disponibilização dos planos de ensinagem. O ADEMS é capaz de interagir com o Moodle, ferramenta AVA Open Soure responsável por viabilizar a interação entre estudante x professor, potencializando processos educativos como: aplicação de provas on line, realização dos estudos autônomos e interativos (trilhas de aprendizagem), fóruns dentre outros.

A Fadba possui um Data Center com acesso controlado, umidade e temperatura monitoradas, guarnecido de plano de contingência que provê o "Norte" para solução de problemas ocasionados por algum incidente, seja de segurança, energético e outros. No

quesito estabilidade da energia elétrica, o Data Center é alimentado por um transformador de alta potência e possui um sistema de gerador com acionamento automático, além de nobreaks de alta capacidade, trazendo alta disponibilidade aos serviços oferecidos, garantindo seu funcionamento permanentemente. Um sistema de monitoramento SMNP, traz a eficiência e proatividade necessária ao contínuo funcionamento dos serviços oferecidos. O Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, possui SLA para cada serviço prestado em seu arcabouço, fornecendo métricas através da ferramenta Auvo, software de gestão Ordens de Serviços e controle de ativos, responsável pelo monitoramento da vida útil dos equipamentos que compõem o parque tecnológico da instituição. Em sua Dashboard, o Auvo fornece graficamente, parâmetros e os resultados obtidos por toda equipe de tecnologia e suporte ao discente, docente e corpo técnico.

A Fadba possui Política de Segurança de Informação (PSI), um conjunto de normas e procedimentos acessível a todos os usuários da rede, assinado no ato da criação da conta de acesso à rede computacional da instituição.

A rede computacional da Fadba é dividida através de vlans com subnets em topologia CAN – Campus Area Network, gerenciadas por equipamentos firewall de última geração, capazes de garantir a devida segurança dos dispositivos conectados à Wireless ou rede cabeada. Os diversos pontos de acesso Wifi, dão aos discentes, docentes e corpo técnico, uma agradável experiência no acesso à rede mundial de computadores, assim como, no provimento das informações institucionais.

## 6.13.1 Infraestrutura tecnológica

A instituição compreende que uma estrutura de Tecnologia da Informação que atenda aos princípios da confidencialidade, integridade e disponibilidade (CID), é o pilar básico para o cumprimento de leis como Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), lei n. 13.709/2018. Para fazer valer os demais princípios da segurança da informação, investiu-se recursos em um data center climatizado, com fornecimento elétrico redundante, provido de nobreaks e gerador, garantindo estabilidade elétrica e funcionamento contínuo, 24 horas por 7 dias semanais, além de estrutura de backup e servidores distribuídos de última geração.

A Fadba possui o ADEMS, sistema ERP composto de variados módulos, sendo eles:

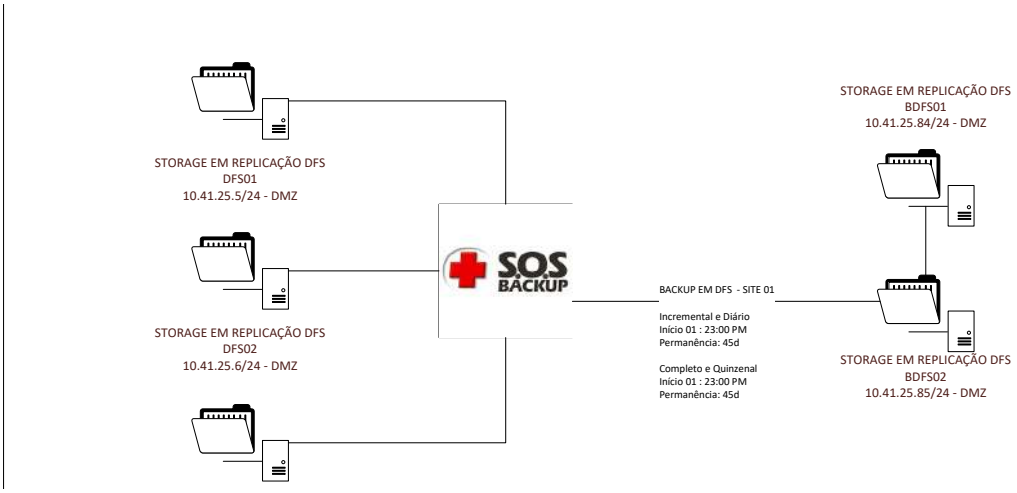
- **Portal de Notícias**: Site de notícias e informes, responsável pela socializações e publicação dos documentos públicos e convergência de acesso aos demais sistemas. Vale salientar que o portal de notícias pode ser acessado por qualquer visitante do site e dispõe de ferramenta de atendimento via chat para: Processo Seletivo, Pós-Graduação, Educação Básica, Nutec – Suporte a Sistemas e outro.
- **Portal do Professor e Coordenadores:** Módulo responsável por coletar e alimentar os dados acadêmicos, tais como cadastros de aulas em espaços diversificados, aulas em sala, frequência, notas, conteúdo programático e outros. Este módulo interage com a ferramenta AVA.

- **Portal do Estudante**: Módulo responsável pelo acompanhamento do discente, auxilia no acesso às informações de secretaria, protocolos, requerimentos, notas, frequência, conteúdo programático, financeiro, matrícula, carteira de estudante virtual e outros. Este módulo interage com a ferramenta AVA.
- **Secretaria**: Módulo de gestão acadêmica, gerenciado e operacionalizado pela Secretaria Acadêmica e Finanças estudantis.
- **Financeiro**: Os softwares ASF e ASSI compõem o módulo financeiro/contábil; juntos dão o aporte tecnológico para o gerenciamento financeiro e contábil à instituição.

Parte destes ambientes estão hospedados em Nuvem – Data Center IBM, Locaweb e parte no data center local. Operam em tecnologias variadas e armazenam os dados em sistemas de banco de dados Mysql e Sql Server. Interagem entre si de maneira transparente, propiciando um uso agradável aos seus utilizadores.

Para o armazenamento de arquivos, a Fadba possui Storages com replicação DFS, conforme figura 8.

**Figura 8** – Sistema de replicação e backup de arquivos em DFS – File Distribution System.




**Fonte**: Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação, 2019.

Os sistemas operacionais dos servidores são implementados em tecnologias de virtualização, trazendo agilidade e diminuição do RTA - Recovery Time Actual e RTO - Recovery Time Objective.

O Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, está trabalhando no projeto de estruturação de um novo site para o Data Center, a fim de garantir a implementação de novos recursos redundantes, ainda mais eficientes.

O Datacenter atual fica localizado no cento do Campus e é interligado aos demais prédios através de cabos de fibras óticas, utilizando todos em 12 Fo, somando mais de seis quilômetros de cabos ópticos espalhados por todo o campus. Por ser um sistema autônomo (AS), a Fadba possui seu próprio bloco de endereços IPs Públicos, o que lhe

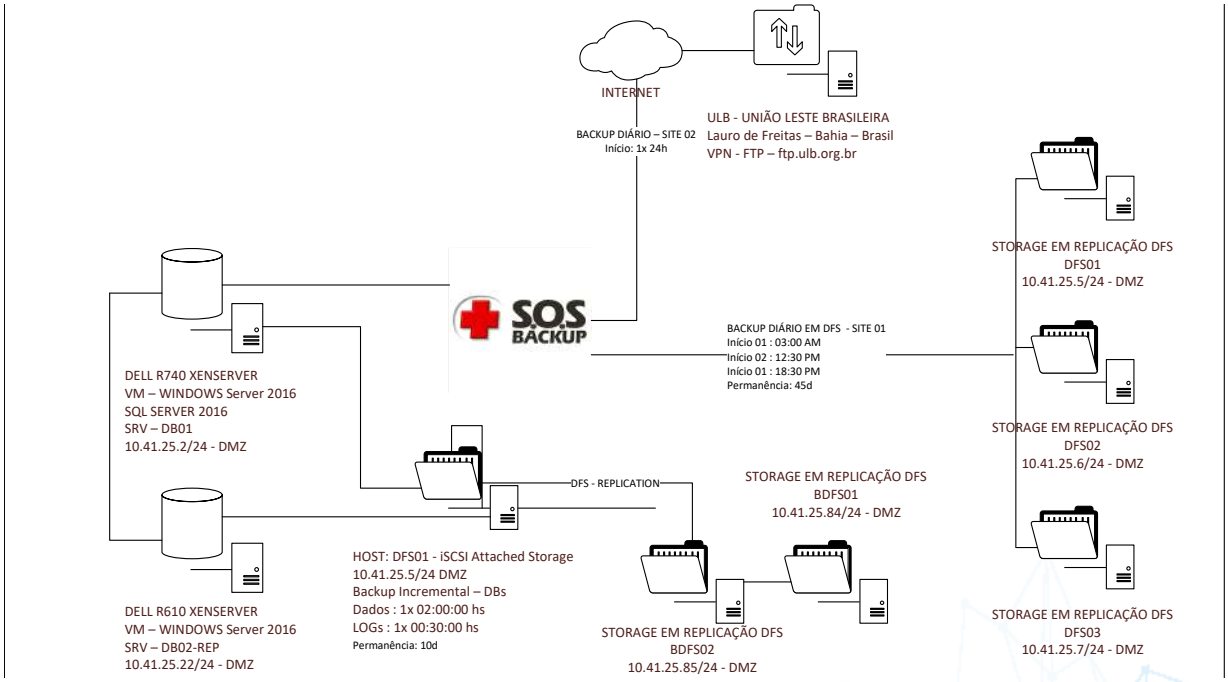
permite a abertura de sessões BGP com as demais operadores e instituições de ensino superior, tais como o POP-RNP-UFBA. Atualmente possui duas bordas de acesso à internet através de fibra ótica, garantindo a redundância necessária para a continuidade no provimento do acesso à internet. Todos com contrato de SLA de 99,2% de uptime.

Para garantir o funcionamento ininterrupto dos serviços de T.I., o fornecimento energético é um fator de suma importância, por isso possui sistema gerador e nobreak em seu Data Center e POPs espalhados pelos diversos prédios do campus para prevenir eventuais falhas no fornecimento elétrico por parta da concessionária energética. O sistema de Nobreaks do data center possui autonomia de 3,1/2 horas ininterruptas, e grupo gerador com autonomia de 8 horas sem a necessidade de reabastecimento, podendo ser reabastecido conforme a demanda.

A Fadba possui Plano de Contingência e PSI, trazendo eficiência, restauração rápida e eficaz dos serviços de tecnologia em caso de desastre ou incidentes. Sua rede de dados é provida por equipamentos de alta performance, através de conectividade óptica e metálica, além de fornecer ao seu corpo técnico-administrativo, docentes e discentes, acesso Wireless aos serviços internos e internet nas áreas comuns, salas de aula multimídia, biblioteca e auditórios, proporcionando o uso de metodologias que oportunizem aprendizagem ativa, aplicadas por seus professores em salas de estudo e espaços diversificados, além de provimento de serviço de impressão.

Por entender que os dados são um ativo precioso, impossíveis de serem monetizados, existe a preocupação extrema de sua preservação, na figura 9, é apresentado o modelo aplicado ao backup das informações institucionais, contemplando seu armazenamento em nuvem privada, alocado em um site externo. Além da replicação entre storages locais.

**Figura 9** – Backup das informações institucionais.




**Fonte**: Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação, 2019.

## 6.13.2 Infraestrutura de execução e suporte

A instituição mantem em sua estrutura organizacional dois setores responsáveis por prestar os serviços de suporte e infraestrutura em tecnologia da informação, são eles:

- **Núcleo de Tecnologias Educacionais (Nutec)**: fornece suporte aos docentes, tutores e discentes, proporcionando o apoio necessário às demandas acadêmicas, dirimindo dúvidas e gerenciando seus laboratórios de informática, mantendo o pleno funcionamento das salas de aula multimídia, AVA e laboratórios de apoio.
- **Manutenção e Equipamentos de informática e Redes**: voltado ao reparo e manutenção dos computadores, redes e demais equipamentos tecnológicos dos setores de apoio, que viabilizam o principal objetivo: levar a educação, ciência e tecnologia a todos ao redor. Softwares de gerenciamento de ordens de serviço e atendimentos, ajudam a respeitar as boas práticas de governança, garantindo uma maior eficácia nos contratos de SLA dos serviços de T.I.

Todas as equipes técnicas são compostas por profissionais com formação superior nas áreas de tecnologia da informação e contam com o apoio de estagiários estudantes. Verbas específicas são orçadas anualmente para o constante aperfeiçoamento técnico das equipes através de capacitações e treinamentos promovidos pelo departamento de Recursos Humanos, além da participação em eventos externos, tais como feiras, cursos, congressos e workshops.

Indicadores de produtividade são medidos através das ferramentas de gestão de atendimento. Através de uma Dashboard, o gestor de cada equipe acompanha o tempo médio alcançado por O.S. especificamente sob as demandas de sua área. Além da equipe de tecnologia, a instituição conta também com pessoal de serviços elétricos, hidráulicos e de ar condicionado para garantir o bom funcionamento tecnológico institucional.

A instituição possui outros fornecedores que a apoiam com suporte à segurança da informação, como exemplo, o contrato SLA 7x24 firmado com a  Brasiline, que oferece serviço de segurança da informação e monitoramento da rede computacional, mitigação e firewall Fortgate, assim como de ferramentas para o devido cumprimento ao Marco Civil da Internet. Os procedimentos de continuidade e recuperação de desastres, está contemplado no Plano de Contingência Institucional.

## 6.13.3 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A instituição mantém os equipamentos de T.I. sempre funcionais e atualizados, fazendo a substituição dos mesmo a partir do seu quinto ano de vida ou quando o mesmo não apresenta mais vida útil antes desse período.

Porém, a instituição, através do departamento de tecnologia da informação e comunicação, está trabalhando na elaboração e planejamento de um documento anual, o Plano de expansão e atualização de equipamentos de tecnologia, o qual será entregue anualmente à reitoria, sempre no mês de setembro, para que as demandas sejam

contempladas no orçamento exercício vindouro, visando documentar as necessidades de ampliação nas áreas de infraestrutura de Tecnologia da Informação, armazenamento, equipamentos desktop, processamento, conexão de dados, segurança da informação e recuperação de desastres.

Como métrica, será considerada a demanda crescente dos meios de comunicação multimídia, novos projetos e empreendimentos da instituição que envolvam o departamento de tecnologia da informação e comunicação, garantia, validade e licenciamento de softwares, depreciação e atualização do parque de máquinas e impressoras, além de demanda e oferta dos laboratórios e salas de aulas.

Tal documento norteará a reitoria nas decisões orçamentárias da área de Tecnologia da Informação e trará um cronograma prévio dos projetos a serem executados no próximo exercício, assim como alertará a mesma acerca de demandas crescentes em questões específicas, como exemplo, o uso crescente do acesso à internet através dos wireless do campus.

Como indicadores de crescimento, serão utilizados os seguintes índices e demandas:

- Armazenamento;
- Processamento nos servidores;
- Processamento nas estações;
- Número de acessos a rede wireless;
- Número de acessos à rede cabeada;
- Número de ocorrências e atendimentos do suporte e Nutec;
- Tempo médio de atendimento;
- Tempo de vida dos ativos de T.I.;
- Garantias e Seguros;
- Incidentes de Segurança.

O instrumento também contemplará o relatório de atualização de software e licenciamento anual, o qual servirá de base orçamentária e planejamento para atualização do Sistema de Virtualização, Sistemas Operacionais, Antivírus, Firewall, Sistemas de detecção de Intrusão, firmware de roteadores e switchs e appliances de gerenciamento da rede institucional.

### 6.13.4 Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

A Instituição possui um ambiente virtual de aprendizagem (AVA/Moodle) integrado ao sistema de gerenciamento acadêmico ADEMS. O Moodle que é uma plataforma de código aberto, atende a todos os requisitos necessários para uma excelente experiência de

uso. Por meio dele, estudantes, professores, tutores, secretaria acadêmica, coordenações de curso e da escola, têm uma visão ampla dos processos pedagógicos, permitindo-se interação, cooperação e reflexão entre os envolvidos no processo educativo, possibilitando a adoção de recursos inovadores.

Cada usuário, seja ele professor, tutor ou estudante, possui um login próprio, que possibilita acesso em qualquer tempo e local com acesso à internet. Vale registrar que o AVA fica disponível initerruptamente, com SLA – 99,2%, garantido por contrato junto ao Data Center em Nuvem, atendendo a todas prerrogativas técnica para garantir sua escalabilidade, provimento aos serviços contratados, backup e contingencia em caso de desastre ou incidentes de segurança.

O AVA é amplamente utilizado nos processos pedagógicos, possibilitando aos envolvidos grande facilidade e centralização das informações, visto que o portal acadêmico – ADEMS, dialoga plenamente com os recursos do Moodle, compartilhando entre eles as informações e realizando SSO (Single Sign On) no acesso aos sistemas, desburocratizando e unificando a autenticação dos usuários em uma única credencial de acesso. O Plano de Contingência de Tecnologia da Informação da Instituição, previsto no PDI, contempla os mecanismos de recuperação de desastres desta plataforma.

No campus virtual, são disponibilizados recursos como fóruns acadêmicos e de orientação, murais de avisos, troca de mensagens individuais, troca de mensagens em grupo e réguas de comunicação.

Nos fóruns, os estudantes interagem com colegas, professores e tutores. O recurso de mural de aviso é disponibilizado dentro de cada módulo, promovendo uma comunicação específica para turma. Por meio dos recursos de troca de mensagens, seja individual ou em grupo, a acessibilidade comunicacional é potencializada.

Por meio do campus virtual o estudante pode, também, visualizar a unidade de aprendizagem das aulas, participar de chat e ter acesso aos materiais didáticos utilizados pelo docente. O estudante tem, ainda, acesso a plataformas de bibliotecas virtuais e pesquisas em bases de periódicos (o acesso ocorre de maneira rápida e intuitiva).

O campus virtual, por meio do Nutec, passa por avaliação periódica, a qual é devidamente documentada, visando ações de melhoria continua.

A Instituição dispõe de recursos de tecnologia da informação internos e externos que asseguram a disponibilidade, continuidade e desempenho dos serviços vinculados à área, contando com um DataCenter (DC), o qual teve seu projeto e execução realizados por diversos parceiros tecnológicos, respeitando todas as normas nacionais e internacionais que mitigam os riscos e aumentam a disponibilidade e continuidade das operações.

# REFERÊNCIAS

# REFERÊNCIAS


ALTENFELDER, A. H. Desafios e tendências em formação continuada. Construção psicopedagógica, v. 13, n. 10, São Paulo, 2005. Disponível em: <http://scielo.bvs-psi.org.br/scielo.php? Acesso em: 28 fev. 2007.

ARAUJO, M.B. **Ensaios sobre a aula**: narrativas e reflexões da docência. Curitiba: Ibpex, 2010 (série pesquisa e prática profissional em pedagogia).

CANALE, F. ¿Epistemología bíblica para la investigación adventista? Uma propuesta de trabajo. Revista Apuntes Universitários. Ano 1, n. 1. 2011.

GARCÍA, C. M.. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In: NÓVOA, António (Coord.). Os professores e a sua formação. Tradução Graça Cunha, Cândida Hespanha, Conceição Afonso e José António Sousa Tavares. 2. ed. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, Instituto de inovação educacional, 1995. Cap. 3.

**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais** (1999). Exame Nacional do Ensino Médio: Documento Básico 2000. Brasília: INEP.

KNIGHT, G. R. **Filosofia e Educação**. São Paulo: Unaspress, 2010.

LIZÁRRAGA, M.L.S.A. **Competências cognitivas em educación superior.** Narcea Ediciones: 2010.

MACEDO, R. S. Currículo: campo, conceito e pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, António (Coord.). Os **professores e a sua formação**. Tradução Graça Cunha, Cândida Hespanha, Conceição Afonso e José António Sousa Tavares. 2. ed. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, Instituto de inovação educacional, 1995. Cap.1.

PORTELA, A. L.; ATTA, D. M. A. A dimensão pedagógica da gestão da educação. In: RODRIGUES, M. M.; GIÁGIO, M. (Orgs.). **Guia de consulta para o Programa de Apoio aos Secretários Municipais de Educação – PRASEM III**. Brasília: FUNDESCOLA/MEC, p. 119-158, 2001.

PREEZ, R. D.. Interpretando e aplicando a ética bíblica. In: REID, George W. **Compreendendo as escrituras**: uma abordagem adventista. Engenheiro Coelho, SP: UNASPRESS, 2007. Cap. 16.

KUENZER. A. **Conhecimento e competência no trabalho e na escola. Disponível em**: http://servicos.educacao.rs.gov.br/dados/seminariointernacional/acacia_kuenzer_conhec_compet_trab_esc.pdf..

SANMARTÍ, N. **Avaliar para aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SARABIA, B. A aprendizagem e o ensino das atitudes. In: COLL, C; POZO, J.I; SARABIA, B; VALLS, E. **Os conteúdos na reforma**: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Tradução Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. Cap. 3.

VENDEN, M.L. **Como conhecer a Deus**: um plano de 5 dias. Tradução Edith Teixeira. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2013.

WHITE, E. G. **Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes**. 5 ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2000

WHITE, E. G. **Educação**. 5 ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2000.

# ANEXOS

## ANEXO A. PLANO DE GARANTIA DE ACESSIBILIDADE

Em atendimento as exigências legais, a Fadba tem se ocupado com a promoção da acessibilidade a todas as suas instalações e serviços. Reconhecemos a imperativa necessidade de nos tornarmos uma instituição inclusiva, oferecendo condições de acesso iguais para todos. Neste sentido, nossas pretensões de promoção de acessibilidade passam pela harmonização das instalações físicas e condições de utilização dos serviços prestados ao proposto pelas legislações específicas, prezando pela segurança e autonomia dos indivíduos.

A inclusão de pessoas com necessidades diferenciadas ao ensino superior tem sido uma prática educacional mundialmente adotada. A educação inclusiva propões a inserção incondicional de todos as pessoas ao ensino comum, sendo que a escola bem como a sociedade devem adaptar-se e estar preparada para atender as necessidades educacionais especiais dos estudantes. Com isso a IES tem como propósito do Plano de Garantia de Acessibilidade, apontar e direcionar as possibilidades para que as pessoas com necessidades diferenciadas, passem a ter a acessibilidade garantida. Não apenas nos aspectos arquitetônicos e tecnológicos, mas também ao desenvolvimento de uma cultura que englobe as dimensões do atitudinal e dos aspectos pedagógicos condizentes com a consciência social de respeito às diferenças.

De acordo com a Lei 13.146/2015 (art. 3º, inciso I) a "Acessibilidade" é a possibilidade e a condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida .

Promover a acessibilidade e atendimento diferenciado, bem como a igualdade no acesso aos serviços oferecidos na IES, é uma das premissas básicas, tendo como parâmetros os Decretos nº 5.296/04 e nº 9.235/2017, e assumindo a responsabilidade e priorização em proporcionar condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes e serviços. O plano de garantia de acessibilidade não se limita apenas as pessoas com necessidades diferenciadas ou com mobilidade reduzida, mas também para seus estudantes, professores e colaboradores que necessitem integral ou parcialmente, permanente ou momentaneamente, utilizar ajudas técnicas que permitam o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

Diante disso,  a Fadba busca, por meio deste documento, apresentar as contribuições para a elaboração e implementação do Plano de Garantia de Acessibilidade, que visa estabelecer metas institucionais de acessibilidade e inclusão. O Núcleo de Acessibilidade em parceria e colaboração de outros setores, se incube da programação e organização das ações, eliminando barreiras das mais diversas dimensões, passando a estar compro-

metido em elaborar, implementar, acompanhar e avaliar o Plano de Garantia de Acessibilidade, que se preocupará em promover a acessibilidade nas seguintes dimensões:

I. **arquitetônica** (Ausência de barreiras físicas);

II. **comunicacional** (Ausência de barreiras na comunicação interpessoal, escrita e virtual);

III. **metodológica** (Ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem de trabalho/profissional, de ação comunitária (social, cultural, artística etc.) etc.;

IV. **instrumental** (Ausência de barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de trabalho/profissional, ensino/aprendizagem, lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva, etc.);

V. **programática** (Ausência de barreiras embutidas em políticas/públicas – institucionais, normativas, regulamentos, etc.);

VI. **atitudinal** (Ausência de barreiras impostas por preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações).

O Plano de Garantia de Acessibilidade institucional, atentando para as dimensões acima, visa assegurar a inclusão e acessibilidade dos estudantes, professores e colaboradores com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, tanto nas atividades de ensino, investigação científica, extensão, quanto nos serviços e infraestrutura, possibilitando as condições adequadas para o seu ingresso, permanência e sucesso no processo de construção de seu conhecimento no ensino superior.

Além da preocupação no cumprimento das determinações legais, a IES reconhece a importância da acessibilidade para a inclusão social, a eliminação de barreiras e paradigmas do preconceito com ações transformadoras, além do acesso à educação a busca pelo conhecimento, reduzindo assim, as barreiras comunicacionais, informacionais, atitudinais, curriculares e arquitetônicas, dentre outras, na busca por uma formação de excelência para todos.

O Núcleo de Acessibilidade visa formar uma comissão para garantir e promover a acessibilidade na IES, passando a ficar responsável em:

I. elaborar, implementar, gerir e avaliar o Plano de Garantia de Acessibilidade, com vistas a promoção da inclusão plena das pessoas com deficiência na educação;

II. garantir a continuidade das ações de acessibilidade já existentes e a implementação das ações previstas no Plano de Garantia de Acessibilidade, buscando garantir os direitos constitucionais das pessoas com deficiência de acesso à educação e ao trabalho;

III. estabelecer indicadores para o acompanhamento e avaliação das ações de acessibilidade, com vistas a melhoria contínua das ações propostas;

IV. acompanhar a implementação das ações propostas no Plano de Garantia de Acessibilidade, garantindo sua execução;

V. realizar reuniões periódicas, lavrando ata das mesmas, de forma a acompanhar a execução do plano proposto, dando encaminhando às decisões; e buscar ativamente novos recursos, tecnologias e capacitações que possam impulsionar novas ações para a atualização e melhoria contínua do Plano de Garantia de Acessibilidade.

## PREVISÃO DAS AÇÕES PARA GARANTIA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NA INSTITUIÇÃO

| DIMENSÕES DE ACESSIBILIDADE | |
|---|---|
| ARQUITETÔNICA | |
| O QUE | COMO |
| Projeto de Segurança Predial, inclusive com plano de fuga em caso de incêndio. | Fazer e implementar projeto de segurança predial e combate a incêndio. |
| Espaços para cadeirantes nas Capelas, Igreja, laboratórios, na lanchonete, em computador da biblioteca, salas de aula e auditórios. | Reservar e delimitar espaço para cadeirantes nas Capelas, Igreja, laboratórios, na lanchonete, em computador da biblioteca, salas de aula e auditórios. |
| Vagas preferenciais nos Estacionamentos. | Delimitar e fazer a marcação de vagas preferenciais para pessoas com deficiência e idosos no estacionamento privativo e no estacionamento público em frente e dentro da IES e Clínica. |
| Sinalização tátil. | Adequar todos os espaços para instalação da sinalização tátil nos corredores e calçada. |
| Rampas e corrimões. | Instalar e dar manutenção em rampas e corrimões de acesso nos locais onde ainda a acessibilidade não está adequada. |
| Rotas de fuga com iluminação de emergência. | Executar projeto de Combate a incêndio com adequação das rotas de fuga e iluminação de emergência. |
| Adequação da infraestrutura a ABNT NBR 9050. | Fazer uma conferência em todos os espaços da instituição, promovendo a adequação destes no que se refere as dimensões referenciais para locomoção das pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. |
| Sanitários Acessíveis. | Fazer as adequações necessárias para instalação de sanitário acessível nos locais onde ainda não tem e que seja possível sua instalação. |

| | |
|---|---|
| Balcões acessíveis em todos os setores de atendimento. | Promover a adequação dos balcões de atendimento nos setores que ainda não possuem, possibilitando a acessibilidade. |
| Laudo técnico que ateste as condições de acessibilidade da instituição, em conformidade com a legislação vigente . | Contratar profissional competente para emitir o laudo técnico, atestando que a instituição atende as normas legais vigentes sobre acessibilidade. |
| Placas indicativas com orientações para facilitar a locomoção dentro da IES. | Confeccionar placas com a indicação de setores, salas, espaços para melhor locomoção das pessoas dentro da IES. |

| DIMENSÕES DE ACESSIBILIDADE | |
|---|---|
| COMUNICACIONAL | |
| O QUE | COMO |
| Símbolos Internacionais de Acesso. | Instalar os símbolos internacionais de acesso para identificação de locais delimitados e/ou de atendimento preferencial. |
| Placas em Braile para identificação de setores de atendimento (MAPA DE LOCALIZAÇÃO). | Confeccionar e instalar placas em Braile para identificação dos locais de atendimento da instituição pelas pessoas com deficiência visual e cegas. |
| Manter todos os espaços da instituição com identificação correta, facilitando o acesso das pessoas com deficiência. | Confeccionar placas de identificação dos setores que ainda não possuem, salas de aula, laboratórios, capelas, igrejas, auditórios. |
| Mecanismos de Acessibilidade no site institucional e nas redes sociais. | Adquirir programa de acessibilidade do site institucional em LIBRAS (Hand Talk). |
| | Buscar novas ferramentas para potencializar a acessibilidade no site como o #pracegover que produz legendas descrevendo as imagens. |
| | Conhecer as possibilidades de acessibilidade das redes sociais utilizadas pela instituição e orientar os estudantes com deficiência sobre elas. |
| Edital de Vestibular por meio sonoro e em LIBRAS. | Manter a gravação do edital do Vestibular em meio sonoro e em LIBRAS e disponibilizar no site. |
| Diversificação dos instrumentos de comunicação para promoção da acessibilidade. | Utilização de vídeos, áudios e descrição de imagens em campanhas, divulgações, notícias. |

| DIMENSÕES DE ACESSIBILIDADE | |
|---|---|
| METODOLÓGICA | |
| O QUE | COMO |
| Promover adaptações metodológicas considerando as necessidades dos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles com Transtorno de Espectro Autista, possibilitando a derrubada de possíveis obstáculos no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem. | Fazer capacitações para que os professores possam promover ações para eliminação das barreiras nos seus métodos e técnicas de ensino aprendizagem (atividades que considerem as inteligências múltiplas; variedade de recursos e formas de promoção do ensino aprendizagem; uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação nas aulas, favorecendo a aprendizagem). |
| Flexibilizar o currículo, respeitando as condições e o tempo de aprendizagem das pessoas com deficiência, necessidades educacionais especiais e TEA. | Ampliar o programa de nivelamento, trabalhando conteúdos específicos do curso. |
| | Estimular a participação dos estudantes com deficiência, necessidades educacionais especiais e TEA nas atividades, projetos e cursos de extensão, nas atividades culturais e no programa de iniciação científica. |
| | Plantão de LIBRAS, para possibilitar apoio e reforço nos estudos aos estudantes surdos. |
| | Plantão de leitura, para possibilitar apoio e reforço nos estudos aos estudantes cegos. |
| Adaptação das atividades avaliativas às necessidades do estudante com deficiência, necessidades educacionais especiais e TEA. | Ofertar avaliações de tamanho ampliado e uso de lupa. |
| | Ofertar avaliação em Braile. |
| | Ofertar ledor e/ou transcritor. |
| | Permitir uso de calculadora para estudantes com discalculia. |
| | Fazer correção de textos de forma diferenciada para estudantes com dislexia. |
| Atendimento psicopedagógico. | Manutenção do Núcleo de Acessibilidade e Apoio psicopedagógico para atendimento aos estudantes. |
| Atendimento por profissionais com formação específica. | Capacitar colaboradores para o atendimento especializado e estimulação linguística e cognitiva dos estudantes. |
| Utilização de Língua Brasileira de sinais - Libras em ambientes de aprendizagem. | Ofertar intérpretes de Libras nos ambientes de aprendizagem para tradução simultânea das aulas, vídeos com janela em Libras ou legendas. |
| Utilização de Braille em ambientes de aprendizagem. | Produzir material pedagógico, como textos, atividades, etc, em Braille. |

| DIMENSÕES DE ACESSIBILIDADE | |
|---|---|
| INSTRUMENTAL | |
| O QUE | COMO |
| Disponibilização de ferramentas de estudo, necessárias à superação de barreiras; priorizando, sobretudo, a qualidade do processo de inclusão plena. | Adquirir e disponibilizar ferramentas de auxílio (softwares) para deficientes visuais: Braille Fácil, DosVOX, Mecdaisy e Jaws. |
| | Disponibilizar intérpretes de LIBRAS para os estudantes surdos. |
| Acervo bibliográfico para atender as pessoas com deficiência. | Manter assinatura de Biblioteca virtual com títulos com áudio. |
| | Buscar no mercado alternativas de acervo para deficientes auditivos. |
| Scanner de Voz. | Manter Scanner de Voz para facilitar o estudo do deficiente visual. |
| Computador acessível na biblioteca e laboratório. | Disponibilizar computador com teclado em Braile para deficientes visuais. |
| Dicionário Capovilla (LIBRAS). | Disponibilizar dicionário Capovilla (LIBRAS) na biblioteca. |

| DIMENSÕES DE ACESSIBILIDADE | |
|---|---|
| PROGRAMÁTICA | |
| O QUE | COMO |
| Extinguir possíveis obstáculos nas políticas internas, regimento geral, regulamentos e normativas. | Avaliar e atualizar todas as políticas institucionais, o Regimento Geral, regulamentos e normativas, excluindo possíveis barreiras à inclusão e acessibilidade. |
| Sensibilizar a comunidade acadêmica acerca da importância da inclusão, da acessibilidade e do respeito as diferenças. | Ofertar cursos, palestras, capacitações e eventos de sensibilização sobre a questão dos direitos das pessoas com deficiência. |
| Divulgar as ações e normativas de valorização e atendimento às pessoas com deficiência. | Disponibilizar as políticas e normativas institucionais no site, reforçando o respeito às pessoas com deficiência. |
| Incentivar pesquisas, ações, projetos de extensão com foco na garantida da acessibilidade e dos direitos das pessoas com deficiência. | Incluir na política de extensão e de pesquisa linhas de atuação que incentivem trabalhos científicos, projetos e ações de sensibilização sobre a acessibilidade e os direitos das pessoas com deficiência. |

# ANEXO B. Previsão orçamentária para o quinquênio de 2020 a 2024.

| PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2020 a 2024 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---|---|---|---|---|---|
| TOTAL DAS RECEITAS | 39.820.416,52 | 43.802.458,17 | 48.182.703,98 | 53.000.974,38 | 58.301.071,82 |
| PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 32.861.171,86 | 36.147.289,05 | 39.762.017,95 | 43.738.219,75 | 48.112.041,72 |
| OUTRAS RECEITAS | 6.959.244,66 | 7.655.169,12 | 8.420.686,03 | 9.262.754,64 | 10.189.030,10 |
| TOTAL DAS DESPESAS | 37.095.140,92 | 40.804.655,01 | 44.885.120,51 | 49.373.632,56 | 54.310.995,82 |
| DESPESAS COM PESSOAL | 21.492.952,03 | 23.642.247,23 | 26.006.471,96 | 28.607.119,15 | 31.467.831,07 |
| ADMINISTRATIVAS E GERAIS | 14.504.908,00 | 15.955.398,80 | 17.550.938,68 | 19.306.032,55 | 21.236.635,80 |
| OUTRAS DESPESAS | 1.097.280,89 | 1.207.008,98 | 1.327.709,87 | 1.460.480,86 | 1.606.528,95 |
| SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO PERÍODO | 2.725.275,60 | 2.997.803,16 | 3.297.583,47 | 3.627.341,82 | 3.990.076,00 |
| INVESTIMENTOS / IMOBILIZAÇÕES | 2.029.780,65 | 2.232.758,72 | 2.456.034,59 | 2.701.638,05 | 2.971.801,86 |
| SUPERÁVIT OU DÉFICIT FINANCEIRO APÓS INVESTIMENTOS / IMOBILIZAÇÕES | 695.494,94 | 765.044,44 | 841.548,88 | 925.703,77 | 1.018.274,15 |
| BOLSAS PROUNI/ FILANTRÓPICAS CONCEDIDAS | 6.572.234,37 | 7.229.457,81 | 7.952.403,59 | 8.747.643,95 | 9.622.408,34 |

**Fonte:** Direção administrativa, 2019.

# ANEXO C – DETALHAMENTO DOS PRINCIPAIS ESPAÇOS FÍSICOS

## I. INSTALAÇÕES GERAIS

| Prédio Administrativo – Reitoria | | |
|---|---|---|
| **Sala** | **Área ($m^2$)** | **Mobiliário, Equipamentos (TI), Equipamentos (Suporte)** |
| **Reitor, titular** | 24,46 | 1 Mesa de Escritório, 1 Armário, 5 Cadeiras, 1 Computador, 1 Telefone, 1 Impressora, 1 ar condicionado |
| **Secretaria reitoria** | 18,69 | 1 Mesa de Escritório, 1 Armário, 1 longarina, 1 Computador, 1 Telefone, 1 Impressora, 1 ar condicionado |
| **Diretor Administrativo** | 22,15 | 1 Mesa de Escritório, 1 Armário, 5 Cadeiras, 1 Computador, 1 Telefone, 1 Impressora, 1 ar condicionado |
| **Diretora Acadêmica** | 25,00 | 1 Mesa de Escritório, 1 Mesa de reunião com cadeiras giratórias, nichos e armários para organização de documentos, 4 Cadeiras, 1 Computador, 1 televisão, 1 Telefone IP, 1 Impressora, 1 ar condicionado |
| **Procuradoria Educacional Institucional – Ouvidoria** | 12,39 | 1 mesa, 2 cadeiras, 1 impressora, 1 Armário e nichos, 1 telefone IP c/ identificador de chamada, 1 ar condicionado |
| **Sala de apoio ADM** | 19,75 | 1 Mesa de Escritório, 1 Armário, 3 Cadeiras, 1 ar condicionado |
| **Sala de Reuniões ADM** | 22,42 | 1 Mesa , 1 Armário, 10 Cadeiras, 1 TV, 1 ar condicionado |
| **Diretor Bem-Estar Estudantil** | 19,45 | 1 Mesa de Escritório, 3 Cadeiras, 1 sofá, 1 Telefone, 1 Impressora, 1 ar condicionado |
| **Secretaria Bem-Estar Estudantil** | 9,98 | 1 Mesa de Escritório, 1 Cadeiras, 2 pufes, 1 Computador, 1 Telefone, 1 Impressora, 1 ar condicionado |
| **Tesoureiro** | 13,42 | 1 Mesa de Escritório, 1 Armário, 3 Cadeiras, 1 divã, 1 Computador, 1 Telefone, 1 Impressora, 1 ar condicionado |
| **Auditório** | 49,36 | 12 longarinas, 1 Mesa, 1 projetor, 1 ar condicionado |
| **Depósito** | 5,56 | 1 varal, 1 carro de limpeza, 1 armário embutido, 1 escada |
| **W.C. Feminino** | 3,28 | 1 pia, 1 Sanitário |
| **W.C. Masculino** | 4,41 | 1 pia, 1 Sanitário |
| **W.C. – Reitor** | 3,97 | 1 pia, 1 Sanitário |
| **Jurídico** | 9,12 | 3 Cadeiras, 1 Mesa de Escritório, 1 Armário, 1 Computador, 1 Impressora, 1 Telefone, 1 ar condicionado |

| Prédio Universitário –Superior | | |
|---|---|---|
| **Sala** | **Área ($m^2$)** | **Mobiliário - Equipamentos (TI) - Equipamentos (Suporte)** |
| **Coordenação de Escola 1** | 8,84 | 2 poltronas uma mesa, 1 cadeira office, 1 armário, 1 telefone IP c/ identificador de chamada, 1 ar condicionado |
| **Coordenação de Escola 2** | 8,82 | 1 armário, 1 mesa, 3 cadeiras giratórias, 1 telefone IP c/ identificador de chamada, 1 ar condicionado |
| **GTC** | 6,77 | 2 poltronas uma mesa, 1 cadeira giratória, 2 armários, 1 telefone IP c/ identificador de chamada, 1 ar condicionado |

| Prédio Universitário - Diversos - Térreo | | |
|---|---|---|
| **Sala** | **Área ($m^2$)** | **Mobiliário - Equipamentos (TI) - Equipamentos (Suporte)** |
| **Xerox** | 11,57 | - |
| **Almoxarifado** | 11,56 | 2 prateleiras, 1 Switch Dell , 1 Rack |
| **Capelania** | 27,08 | 3 mesas, 2 armários 5 cadeiras,1 Computador (Teclado, Mouse e Monitor), 1 Impressora, 1 telefone IP c/ identificador de chamada, 1 ar condicionado |
| **DML** | 7,02 | 1 Cadeira, 2 Armários, 2 Armários c/ Prateleira, 1 Armário Arquivo |
| **W.C. Feminino** | 45,24 | 1 bancada com 4 pias, 8 sanitários |
| **W.C. Masculino** | 45,43 | 1 bancada com 4 pias, 2 mictórios, 7 sanitários |

| Prédio Universitário - Escola de Idiomas – Térreo | | |
|---|---|---|
| **Sala** | **Área ($m^2$)** | **Mobiliário - Equipamentos (TI) - Equipamentos (Suporte)** |
| **Escola de Idiomas** | 69,62 | 4 pufes, 7 cadeiras escolares, 3 armários, 1 mesa escolar, 4 cadeiras, 1 suporte para TV, 1quadro branco, 1 quadro de vidro, 1 mesa de recepção, 1 Computador (Teclado, Mouse e Monitor), 1 telefone IP c/ identificador de chamada, 1 impressora, 1 TV, 1 ar condicionado |
| **Gabinete do Professor 1** | | 5 armários, 1 ar condicionado |
| **Gabinete do Professor 2 – Professor de Idiomas** | | 1 mesa de escritório, 1 cadeira executiva, 2 poltronas, 1 suporte para pés, 1 armário, 1 ar condicionado |
| **Gabinete do Professor 3** | | 1 armário, 1 armário prateleira, 3 cadeiras executivas, 2 mesas de escritório, 3 cadeiras plásticas, 1 ar condicionado |
| **Gabinete do Professor 4** | | 3 mesas de escritório, 2 armários, 21 cadeiras plásticas, 1 ar condicionado |

| Prédio Universitário – Coordenações de cursos - Térreo | | |
|---|---|---|
| **Sala** | **Área ($m^2$)** | **Mobiliário - Equipamentos (TI) - Equipamentos (Suporte)** |
| **Secretaria de cursos - Coordenação** | 37,99 | 5 cadeiras, 4 armários, 1 balcão em L, 2 longarinas, mesa de centro, 5 impressoras, 4 computadores, 1 telefone IP c/ identificador de chamada, 1 ar condicionado |
| **Coordenações de cursos de graduação** | 77,99 | 12 Box, 12 mesas, 18 cadeiras, 12 armários, 12 telefones IP c/ identificador de chamada, 1 ar condicionado |
| **Reunião – Coordenação** | 5,44 | 1 mesa, 6 cadeiras, 1 ar condicionado |
| **Gabinete de Professor (Coordenação)** | 5,45 | 1 mesa, 1 armário, 1 cadeira, 1 ar condicionado |

| Prédio Universitário - Operacional Acadêmico - Superior | | |
|---|---|---|
| **Sala** | **Área ($m^2$)** | **Mobiliário - Equipamentos (TI) - Equipamentos (Suporte)** |
| **Apoio Operacional Acadêmico** | 11,62 | 2 armários, 3 prateleiras, 1 mesa, 3 cadeiras office (cadeira de escritório), 1 impressora HP, 1 Computador (monitor, CPU, mouse, teclado), 1 telefone IP c/ identificador de chamada, 1 Ar condicionado |

| | | |
|---|---|---|
| **Reunião - Sala dos professores** | 11,15 | 1 mesa, 10 cadeiras, 1 TV, 1 ar condicionado |
| **C.E.P.** | 12,11 | 1 armário, 1 prateleira, 1 mesa, 1 cadeira office (cadeira de escritório), 2 cadeiras normais, 1 Impressora Samsung, 1 Computador (monitor, CPU, mouse, teclado), 1 telefone IP c/ identificador de chamada, 1 ar condicionado |
| **C.P.A** | 5,41 | 2 armários, 1 mesa, 2 cadeiras, 1 ar condicionado |
| **Sala dos Professores** | 56,26 | 8 pufs,2 sofás, 2 mesas com 14 cadeiras, 2 armários, 1 geladeira, 1 Switch Intellbras e 1 Rack, 1 ar condicionado |

| **Prédio Universitário - Pós, Pesquisa e Extensão - Superior** | | |
|---|---|---|
| **Sala** | **Área ($m^2$)** | **Mobiliário - Equipamentos (TI) - Equipamentos (Suporte)** |
| **Núcleo de extensão - NEXT** | 5,56 | 1 mesa, 3 cadeiras, 1 armário, 1 Computador (Teclado, Mouse e Monitor), 1 telefone IP c/ identificador de chamada, 1 Nobreak, 1 ar condicionado |
| **Núcleo de apoio a pesquisa - NAIPE** | 5,62 | 2 poltronas, 1 mesa, 1 armário, 1 telefone IP c/ identificador de chamada, 1 ar condicionado |
| **Pesquisa e Extensão** | 9,03 | 2 Mesas, 3 Cadeiras giratórias, 2 Armários, 1 Computador, 1 Arranjo (armário), 1 Quadro de parece, 2 Telefones, 1 Computador (Teclado, Mouse e Monitor), 1 Nobreak, 1 ar condicionado |
| **Recepção Pós – NEXT e NAIPE** | 22,11 | 1 Balcão, 1 Arquivo (madeira), 1 Arquivo (plástico), 1 Apoio de pé, 1 Armário, 2 Cadeiras giratórias, 6 Pufes, 2 Arranjos de chão, 1 Arranjo de balcão, 2 computadores, 1 Impressora, 4 Computadores (Monitor, Teclado e Mouse), 4 Nobreaks, 1 telefone IP c/ identificador de chamada, 1 ar condicionado |

| **Prédio Universitário - Diversos - Superior** | | |
|---|---|---|
| **Sala** | **Área ($m^2$)** | **Mobiliário - Equipamentos (TI) - Equipamentos (Suporte)** |
| **NERAN/NEEI** | 11,52 | 8 cadeiras, 3 mesas, 2 poltronas, 3 armários, 1 ar condicionado, 1 Computador (Monitor, Teclado e Mouse) |

| **Prédio Administrativo – Teologia - Diversos** | | |
|---|---|---|
| **Sala** | **Área ($m^2$)** | **Mobiliário - Equipamentos (TI) - Equipamentos (Suporte)** |
| **Recepção** | 34,38 | 1 pufe, 2 longarinas |
| **Sala da Coordenação - Teologia** | 8,26 | 3 Mesas de escritório, 8 cadeiras, 4 Armários, 2 impressoras, 2 computadores, 2 telefones IP c/ identificador de chamada, 4 ar condicionado |
| **Pós-Graduação - Teologia** | 10,13 | 2 computadores, 3 cadeiras giratórias, 2 cadeiras, 2 armários, 1 armário arquivo morto, 2 ar condicionado |
| **Direção - Teologia** | 14,88 | 2 Mesas de escritório, 2 cadeiras, 1 longarina, 2 computadores, 2 telefones IP c/ identificador de chamada, 4 ar condicionado |
| **Sala dos professores - Teologia** | 50,94 | 3 mesas de madeira grande, 14 cadeiras, 2 armários, 1 frigobar, 1 mesa de vidro, 1 quadro de vidro, 1 poltrona, 3 sofás, 1 projetor 1 ar condicionado |
| **Auditório Salão de Atos** | 285,60 | Capacidade para 350 pessoas |

| | | |
|---|---|---|
| **W.C. Feminino** | 25,99 | 1 bancada com 2 pias, 4 sanitários, 1 chuveiro |
| **W.C. Masculino** | 22,15 | 1 bancada com 2 pias, 3 sanitários, 1 chuveiro |

## II. SALAS DE AULA/ESTUDO

| Prédio Universitário (Salas de Aula/Estudo) | | |
|---|---|---|
| **Sala** | **Área ($m^2$)** | **Mobiliário, Equipamentos (TI), Equipamentos (Suporte)** |
| **101** | 56,32 | 50 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI E e VGA), 1 Projetor, Extensor USB, Cabo VGA, Cabo de Áudio, 1 ar condicionado |
| **102** | 60,43 | 50 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI E e VGA), 1 Projetor, Extensor USB, Cabo VGA, Cabo de Áudio, 1 ar condicionado |
| **110** | 56,14 | 50 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Projetor, Cabo VGA e Extensor USB, 1 ar condicionado |
| **111** | 60,14 | 50 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado |
| **112** | 60,71 | 50 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Cabo HDMI, 1 ar condicionado |
| **113** | 67,19 | 45 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado |
| **114** | 60,13 | 65 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Cabo HDMI, 1 ar condicionado |
| **115** | 67,18 | 50 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Caixa de Som, 1 Cabo de áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado |
| **116** | 67,18 | 65 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1Splitter (HDMI e VGA), 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Cabo HDMI, 1 ar condicionado |
| **117** | 70,18 | 56 mesas e cadeiras docentes , 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado |
| **201** | 66,55 | 48 mesas e cadeiras docentes , 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Caixa de Som, 1 Cabo de áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA, 1 Cabo HDMI e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado |
| **202** | 90,39 | 8 mesas e 64 cadeiras docentes, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Projetor, 1 Cabo VGA, 1 Cabo HDMI e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado |
| **210** | 54,01 | 45 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado |
| **211** | 54,29 | 45 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA, 1 Extensor USB, 1 ar condicionado |

| | | |
|---|---|---|
| **212** | 54,23 | 45 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor e 1 Cabo VGA, 1 ar condicionado |
| **213** | 69,07 | 60 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor e 1 Cabo VGA, 1 ar condicionado |
| **214** | 53,9 | 80 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Cabo HDMI, 1 ar condicionado |
| **215** | 173,53 | 84 mesas e cadeiras docentes, 2 armários, e 1 mesa do professor, 3 quadros brancos, 1 vidro mural, 1 Mesa docente, 1 cadeira, 3 ar condicionado, 2 projetores, 1 Microfone, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Cabo HDMI, 1 ar condicionado |
| **216** | 79,9 | 64 mesas e cadeiras docentes, 1 mesa do professor, 2 Armários, 2 nichos, 8 mesas Mesa docente, 1 quadro branco, 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor e 1 Cabo VGA, 1 ar condicionado |

| **Prédio de Teologia (Salas de Aula/Estudo)** | | |
|---|---|---|
| **Sala** | **Área ($m^2$)** | **Mobiliário, Equipamentos (TI), Equipamentos (Suporte)** |
| **01** | 107,60 | 92 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco,2 quadros de madeira 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 2 ar condicionado |
| **02** | 58,15 | 59 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 2 quadros de madeira 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado |
| **03** | 58,03 | 59 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 2 quadros de madeira 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado |
| **04** | 57,97 | 52 carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 2 quadros de madeira 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado |
| **05** | 58,15 | 46carteiras, 1 mesa do professor, 1 cadeira, 1 quadro branco, 2 quadros de madeira 1 Computador (Teclado e Mouse), 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 Cabo de Áudio, 1 Projetor, 1 Cabo VGA e 1 Extensor USB, 1 ar condicionado |

# III. LABORATÓRIOS DIVERSOS

| Prédio Universitário – Laboratórios de Saúde – Térreo | | |
|---|---|---|
| **Sala** | **Área ($m^2$)** | **Mobiliário, Equipamentos (TI), Equipamentos (Suporte)** |
| **Anatomia Humana** | 46,85 | 9 prateleiras de vidro, 1 caixa de vidro, 2 balcões grades de parede, 4 mesas de inox 29 bancos de madeira, 3 pias, 1 quadro branco. Peças anatômicas: 2 bonecas de tronco, 2 colunas vertebrais, 1 crânio, 1 boneco anatômico feminino. Peças reais: 2 rins, 1 par de pulmão, 1 pulmão, 1 útero com mioma, 1 coração seccionado, 1 fígado, 1 coração, 1 feto de porco, 1 enxerto para aorta tubular, 1 tubo do pericárdio bovino, 1 válvula de pericárdio bovino. 1 ar condicionado |
| **Biofísica e fisiologia** | 56,03 | 1 bancada com armários 19,12m, 25 bancos de madeira, 4 mesa, 1 ar condicionado, 1 agitador de tubos, 1 agitador magnético, 1 autoclave, 1 balança eletrônica de precisão, 1 câmara de fluxo laminar, 4 cubas de eletroforese, 1 Deionizador de água, 1 destilador, 1 freezer, 1 modelo , tridimensional da molécula de DNA, 1 Termociclador para PCR, 1 Micro centrífuga, 1 Centrífuga de mesa, 1 Agitador de tubos , 1 Banho Maria, 1 Phmetro, 1 Micro-ondas, 1 Quadro branco,1 Estufa de secagem, 1 Estufa de cultura, 7 Microscópio Binocular, 10 Pipetas graduadas, 16 Pipetas de pasteur, 2 Pipetas volumétricas, 2 Micropipetas Monocal de Volume Variável - 0,5 a 10µl, 1 Micropipeta Monocal de Volume Variável - 100 a 1000µl, 1 Micropipeta Monocal de Volume Variável - 20 a 200µl, 2 Funis de haste longa, 3 Funis de haste media, 2 Becker de 500 ml, 1 Becker de 400 ml, 3 Becker de 250 ml, 4 Becker de 100 ml, 4 Becker de 50 ml, 2 Erlenmeyer 500 ml, 4 Erlenmeyer 250 ml, 4 Erlenmeyer 50 ml, 7 Placas de petri de vidro, , 6 Balão Vumetrico 500 ml, 5 Proveta graduada, 1 Banho Maria, 3 Estantes para tubos, 2 Lamparinas de vidro, 7 Lupas. |
| **Bioquímica, biologia molecular e genética** | 57,51 | 3 Bancadas com armários, 25 bancos de madeira, 4 mesas 2,00m x 1,00m, 2 pias, 1 ar condicionado, 1 geladeira, 1 balde de lixo – inox, 1 Deionizador de água – 50L/h, 1 Espectrofotômetro com fluxo contínuo, 1 Modelo de sapo dissecado, 1 Espirômetro inox, 2 Aparelhos de foco de luz, 10 Pissetas, 15 Peras de Segurança, 30 Tubos de Falcon, 4 Pinças Anatômica, 5 Suportes para Tubo de Falcon, 4 Suportes para Tubo de Ensaio (Plásticas), 8 Suportes para Tudo de Ensaio (Metálicas), 4 Pinças Metálicas, 11 Pinças de Madeira, 4 Lamparinas, 8 Becker de Plástico 250 ml, 2 Cronômetros, 4 Becker de 500 ml, 1 Becker de 400 ml, 4 Becker de 250 ml, 3 Becker de 100 ml, 4 Becker de 50 ml, 5 Erlenmeyer 500 ml, 8 Erlenmeyer 250 ml, 7 Erlenmeyer 50 ml, 8 Placas de petri de vidro, 25 Balão Volumétrico, 12 Proveta graduada, 1 Kitassato, 20 Cálices pequenos, 24 Vidros de Relógio de Variados Tamanhos, 1 Pistilo, 1 Almofariz, 1 Balança de Precisão, 2 Termômetros, 1 Tubo de Eppendorf, 25 Pipetas Graduadas de Variados Tamanhos de 5 a 10 ml, 6 Pipetas Volumétricas, 200 Tubos de Ensaio de Variados Tamanhos. |
| **Cuba Cadáveres** | 46,32 | 4 Bandejas inox, 1 Caixão, 2 Cubas, 2 Cubas de PVC, 1 Freezer, 1 Cadeira, 1 Elevador Manual, 2 Exaustores, 1 Bancada de Mármore |
| **Habilidades de enfermagem** | 90,07 | 9 armários (35 compartilhamentos), 5 cadeiras pretas c/ rodas, 2 cadeiras pretas s/ rodas, 1 cadeira de roda, 2 cadeiras de ferro, 2 mesas de enfermaria, 6 macas, 1 carrinho de parada, 4 mesinhas de ferro de leito, 4 bonecos grandes, 2 bonecos RN, 1 boneco criança, 1 lousa, 3 biombos, 2 carrinhos de medicações, 1 balança, 2 balança p/ bebê, 2 réguas para medir bebê, 2 andador, 3 pranchas grande, 2 pranchas pequenas, 4 escadinhas de apoio, 2 modelos anatômicos, 1 ar condicionado. |
| **Habilidades Terapêuticas I** | 56,40 | 10 macas, 1 quadro branco, 18 nagatoscópios, 1 armário , 1 armário baixo, 1 armário alto, 12 bancos, 1 forno de bier, 1 máquina efrom, 1 ar condicionado |
| **Habilidades Terapêuticas II** | 56,18 | 2 bonecos, 1 desfibrilador, 1 armário baixo, 1 mesa, 1 pia, 12 macas fixas, 1 prancha, 1 ambu, 1 semi-topógrafo posturografo, 4 colchonetes, 1 ar condicionado |

| | | |
|---|---|---|
| **Histologia e Embriologia** | 70,18 | 1 bancada de madeira com armários, 25 Bancos de madeira, 5 Mesas de estudo em L de 3,8 x 0,9m, 2 Pias, 1 Quadro branco, 4 Coleção de lâminas de patologia, 12 Coleção de laminas histológica, 2 Coleção de lamina parasitológica, 1 Computador, 1 ar condicionado, 1 Dispensador de parafina, 1 Geladeira de 280 litros, 18 Microscópios binoculares, 1 Microscópio estereoscópico, 2 Microscópios trilocular, 1 Capela (exaustor), 1 Micrótomo, 1 Chuveiro, 2 TV 42 polegadas, 1 ar condicionado, 1 Estufas de secagem, 1 quadro branco, 2 Estufas de parafinas, 1 Color vídeo printer, 15 Cuba de vidro, 2 Becker de 500 ml, 1 Becker de 400 ml, 5 Becker de 250 ml, 5 Becker de 100 ml, 4 Becker de 50 ml, 3 Erlenmeyer 500 ml, ,4 Erlenmeyer 250 ml, 6 Erlenmeyer 50 ml, 11 Placa de petri de vidro, 60 Placa de petri descartáveis, 3 Balão Vumetrico 500 ml, 4 Proveta graduada, 1 Kitassato, 1 Banho maria, 4 Estante para tubos, 1 Bureta, 1 Bico de Bunsen, 2 Vidro relógio, 2 Pisseta, 12 Frasco para reagente (Âmbar), 4 Garra metálica de condensador , 18 Laminas fosca lisa (caixa), 8 Lamínula (caixa), 2 Anel para funil, 3 Funil de haste longa, 6 Funil de haste media, 4 Funil de haste pequena, 12 Cuba para coloração vertical, 3 Lamparina de vidro, 26 Pipeta de Pasteur. |
| **Modelos anatômicos** | 124,47 | 34 Bancos de madeira, 2 balcoins de parede, 13 prateleiras de vidro, 4 mesas em L, 2 ventiladores, 1 quadro branco, 1 pias. Pias: 3 esqueletos, 1 modelo do sistema endócrino , 2 bonecos de tronco, 5 corações , 1 aparelho respiratório, 3 cabeças anatômicas, 3 dentes, 1 pelve, 1 aparelho reprodutor masculino, 1 aparelho reprodutor feminino, 1 sistema nervoso, 1 sistema vascular, 3 troncos medular, 6 colunas vertebrais, 4 cérebros completos, 5 partes de cérebros , 1 sistema circulatório, 1 boneco pequeno, 1 homem anatômico |
| **Psicomotricidade e vivências** | 45,98 | 1 banco, 1 espelho, 1 tatame EVA, 1 pia, q cadeiras, 1 quadro branco, 2 mesas, 1 arquivo de ferro, 1 armário baixo, 2 prateleiras, 1 maca, 42 almofadas, objetos/ equipamentos de fisioterapia, 1 rack, 1 switch, 1 ar condicionado |
| **Odontologia I** | 68,19 | 30 manequins, 30 lâmpadas, 15 mesas, 32 cadeiras, 1 armário para mochilas, 2 dental technology, 2 Amalgamador Vibramat Capsular Speed II temporizador Eletrônico Digital, 1 vibrador de gesso, 1 amalgamador odontológico, 2 cronômetros digital, 2 escalas digitais, 1 bancada para professor, 1 quadro branco, 1 plasma, 1 ar condicionado |
| **Odontologia II** | 68,19 | 30 cadeiras, 15 bancadas para estudantes, 1 quadro branco, 1 plasma 43 polegadas, 1 piloto, 1 armário para estudantes com 16 espaços, 48 lâmpadas nas mesas, 1 ar condicionado |
| **Órtese e Prótese** | 17,75 | 1 balcão, 2 mesas, 1 ar condicionado |
| **Ossos** | 13,67 | 4 Armários Prateleira, 1 Lente de Aumento |

| **Prédio Universitário - Núcleo de Pesquisas Experimentais - NPE - Térreo** | | |
|---|---|---|
| **Sala** | **Área ($m^2$)** | **Mobiliário - Equipamentos (TI) - Equipamentos (Suporte)** |
| **Recepção 1** | 7,21 | 1 mesa, 1 cadeira |
| **Sala de Reunião** | 9,89 | 1 mesa, 7 cadeiras, 1 arquivo de ferro |
| **Conforto Médico** | 8,1 | 1 sofá, 1 geladeira, 1 armário |
| **Recepção 2** | 5,41 | 1 Mesa de centro, 1 Pufe |
| **Centro Cirúrgico 2** | 10,72 | 1 mesa cirúrgica, 2 pufes, 1 arquivo, 1 armário, 1 geladeira, 1 cadeira, 1 mesa escolar, 1 micro-ondas, 1 TV, 1 banco, 1 ar condicionado |
| **Depósito 1** | 4,28 | |
| **Área de degermação** | 7,52 | 1 máquina de lavar, 1 secadora de roupa, 1 lavatório |
| **Depósito 2** | 3,24 | - |

| | | |
|---|---|---|
| **Depósito 3** | 6,52 | - |
| **Centro Cirúrgico** | 10 | 1 mesa cirúrgica, 1 bisturi elétrico, 1 pia, 1 ar condicionado |
| **Bio Imagem** | 9,6 | 1 Aparelho de RX, a câmara de eutanásia, 2 mesas cirúrgicas, 1 cilindro de oxigênio, 1 cilindro de gás carbônico. |
| **Enfermaria 1** | 10 | 3 prateleiras, 1 pia, 1 ar condicionado |
| **Enfermaria 2** | 10,2 | 3 prateleiras de metal, 1 ar condicionado |
| **Farmácia** | 10,12 | 4 armários, 3 balcões, 1 pia, 1 ar condicionado |
| **Sala de Aula Prática** | 10,15 | 1 pia |
| **Lab. De Informática** | 64,87 | 15 mesas, 32 cadeiras, 14 caixas de skinner, 1 quadro branco de fórmica, 1 Projetor, 19 nobreaks, 1 ar condicionado |
| **Lab. De Pesquisa** | 65 | 17 cadeiras, 6 bancadas, 1 quadro branco, 6 mesas, 1 docente |
| **Sala de pesquisa** | 10,8 | 3 prateleiras, 3 estantes móveis |

| **Prédio Universitário - Suporte a Informática** | | |
|---|---|---|
| **Sala** | **Área ($m^2$)** | **Mobiliário - Equipamentos (TI) - Equipamentos (Suporte)** |
| **POP T.I.** | 20,94 | 2 mesas, 10 cadeiras plásticas, 2 cadeiras executivas, 1 armário, 2 Racks, 3 Switchs, 6 patches paniel, |
| **NUTEC** | 20,78 | 6 Mesas, 7 Cadeiras de escritório, 1 armário, 1 Ventilador, 1 Lousa, 7 Monitores de PC, 5 Computadores Dell, 1 Chromebook Acer, 1 Scanner, 17 Tablets, 1 Telefone de Ramal |
| **Lab. de Rede** | 54,34 | 1 Quadro branco, 7 Cadeiras Escolares, 2 Cadeiras Executivas, 2 Mesas Escolares, 1 Armário Suspenso, 15 Bancos, 3 Bancadas, 3 Racks, 2 Nobreaks, 1 Caixa de som amplificada, 57 Gabinetes, 6 SVRs, 5 Patch Panel, 11 Teclados, 44 Monitores, 2 Mouses, 11 Caixas com peças de computadores, 3 Modems, 1 1 ar condicionado |
| **Lab. de Informática 1** | 69,07 | 6 Mesas, 6 Bancadas, 49 Cadeiras, 1 Quadro branco, 42 Computadores, 15 Nobreaks, 1 Projetor, 1 1 ar condicionado |
| **Lab. de Informática 2** | 69,01 | 43 Cadeiras, 3 Bancadas, 1 Quadro branco, 6 Mesas, 1 Docente, 26 Computadores, 10 Nobreaks, 1 Projetor, 1 1 ar condicionado |

# IV. ESPAÇOS DIVERSOS

| **Campus - Diversos** | | |
|---|---|---|
| **Sala** | **Área ($m^2$)** | **Mobiliário, Equipamentos (TI), Equipamentos (Suporte)** |
| **Brinquedoteca** | 39,74 | 1 espelho, 1 banco de madeira, 1 cabideiro, 1 armário, 1 armário baixo, 3 estantes, 1 casinha de MDF, 1 tatame, 1 pufe, 1 cesta de basquete de brinquedo, 1 TV, 1 rádio, 4 estantes fixas altas, 6 dados grandes de MDF, 2 suportes p/ cortina, 2 caixas de DVD's, 1 caixa de som amplificada, 2 ar condicionado |
| **LEEI** | 30,59 | 1 sofá, 1 tripé, 1 banco de madeira, 1 divisória de madeira, 1 quadro de vidro, 1 computador, 1 armário c/ bancada, 2 cadeiras, 1 telefone |

| | | |
|---|---|---|
| **Restaurante Universitário** | 2.138,00 | Capacidade: 300 pessoas |
| **Lanchonete - Bahia Verde** | 100,85 | - |
| **Residencial Feminino** | 2.810,00 | Capacidade: 240 pessoas |
| **Residencial Masculino** | 3.345,00 | Capacidade: 240 pessoas |
| **Auditório - Residencial Masculino** | 216,95 | Capacidade: 175 pessoas |
| **Auditório - Residencial Feminino** | 216,00 | Capacidade: 160 pessoas |
| **Igreja do Campus** | 2.120,00 | Capacidade: 1480 pessoas |
| **Auditório Central** | 518,96 | Capacidade: 480 pessoas |

Faculdade Adventista

BAHIA